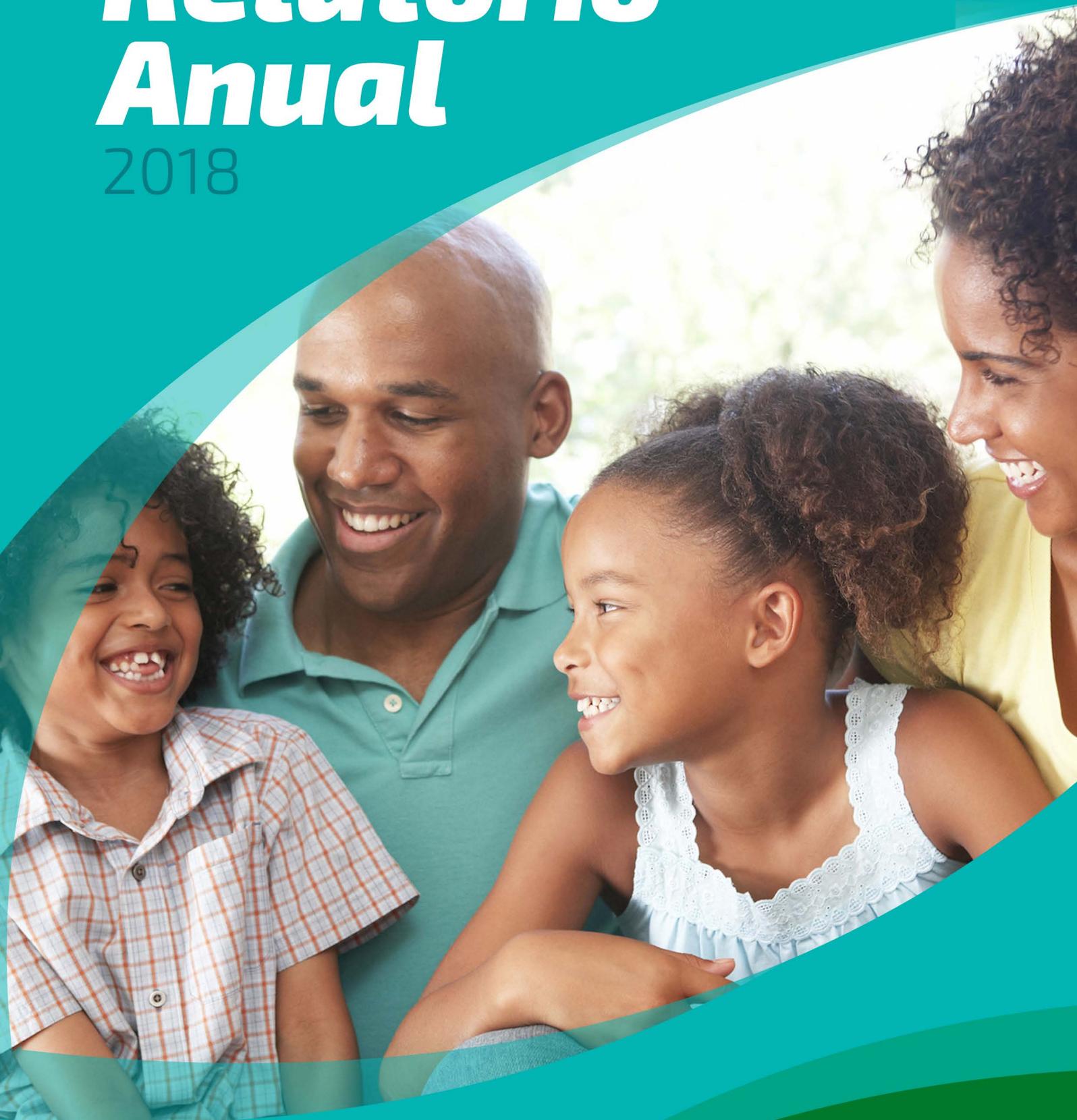


Relatório Anual

2018



SUMÁRIO

ABERTURA

1. INTRODUÇÃO	04
2. MENSAGEM DA ENTIDADE	04
3. FATOS RELEVANTES	05
4. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PARTICIPANTES	06

INSTITUCIONAL

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA	08
6. PLANOS DE BENEFÍCIOS	12

INVESTIMENTOS

7. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	21
8. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	26

RESULTADOS

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	37
10. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	79
11. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	115
12. PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	117
13. PARECER DO CONSELHO FISCAL	187
14. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL	189

Abertura



1. INTRODUÇÃO

Prezado(a) Participante,

O ano de 2018 foi marcado pela polarização de posições e entendimentos nos mais diversos segmentos – na política e na economia, por exemplo. Para a EnergisaPrev apresentou-se com sinais diferentes: de soma, de multiplicação!

O contínuo crescimento do Grupo Energisa, aliado à sua estratégia de unificação da previdência complementar que atende ao grupo em uma única entidade, permitiu à EnergisaPrev multiplicar o número de planos de benefícios que administra, ampliar significativamente o volume de investimentos e somar novos números à população de participantes que atende.

2. MENSAGEM DA ENTIDADE

Prezado(a) Participante,

Tivemos um ano de trabalho intenso em 2018, com decisões estratégicas e iniciativas implementadas em diversas frentes da administração da EnergisaPrev.

No âmbito interno, a Entidade passou a gerir um total de 12 planos de benefícios, chegando ao final do ano com um total de investimentos superior a um bilhão de reais e atendendo a um total de 8.801 pessoas, entre participantes ativos, assistidos, aposentados e pensionistas - representando um aumento de 50,7% no curto período de 12 meses.

Nos investimentos, houve a necessidade de lidar com cautela frente a um ambiente político e macroeconômico cheio de incertezas, que gerou grandes oscilações no mercado financeiro. Por conta disso, a EnergisaPrev priorizou a segurança do patrimônio dos planos administrados, com maior concentração em títulos públicos, conseguindo alcançar rentabilidades superiores às metas atuariais em 8 dos 12 planos administrados. Vale lembrar que cada um dos planos de benefícios que administramos possui carteira própria de investimentos, o que garante transparência e individualidade dos resultados, sem

Ciente de sua grande responsabilidade, a EnergisaPrev deu início em 2018 à implementação de uma série de iniciativas voltadas ao aumento da eficiência de sua gestão e à busca de resultados cada vez melhores para seus investimentos.

Este Relatório Anual de Informações (RAI) apresenta aos participantes e às patrocinadoras da EnergisaPrev as principais realizações e os resultados da Entidade relativos ao exercício de 2018. Trata-se de um documento complexo e robusto, que atende às determinações legais e de extrema relevância para demonstrar, com transparência, o que alcançamos em 2018 com o crescimento da família EnergisaPrev.

que o resultado dos investimentos de um plano contamine o resultado de outro.

Nossa estrutura também foi renovada, com uma governança atuante e a ampliação de nosso Atendimento, dada a necessidade de cobrir as atividades em nossa sede em Bragança Paulista e nos escritórios que mantemos, agora em 5 Estados. Essas e outras informações encontram-se detalhadas neste Relatório Anual, que temos a satisfação de apresentar a você.

Boa leitura!

3. FATOS RELEVANTES

Novo cenário provoca alterações nos Regulamentos dos Planos Cemat-OP, Elétricas-OP e R

Em função da nova realidade vivida pela Fundação, os regulamentos dos Planos de Benefícios Cemat-OP, Elétricas-OP e R tiveram que ser ajustados. As propostas das alterações foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, autoridade governamental competente, através de publicações no Diário Oficial da União em 28/03/2018 e 05/04/2018. Dentre os principais ajustes estão a mudança da razão social da Entidade, de RedePrev para EnergisaPrev, e o fechamento à inscrição de novos participantes, tendo em vista o início do funcionamento do Plano de Benefícios Energisa, a partir de maio de 2017.

Plano de Benefícios Borborema é transferido para a EnergisaPrev

Com a aprovação, pela PREVIC, da transferência da gestão do então denominado Plano de Benefícios Energisa Prev do BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil para a EnergisaPrev, ao final de 2017, a Fundação também realizou adequações no Regulamento deste Plano – que passou a ser chamado de Plano de Benefícios Borborema e somou à família EnergisaPrev mais 41 participantes, 10 aposentados e 3 pensionistas.

Incorporação das Fundações Enersul e Funasa

Após período de adequação e ajustes nos sistemas, processos e controles internos, a incorporação da

Fundação Enersul e da Fundação Saelpa de Seguridade Social – Funasa, iniciada em 2017, foi concluída em setembro de 2018. Isso significa que os Planos de Benefícios dos colaboradores e dirigentes da Energisa Mato Grosso do Sul e Energisa Paraíba estão, desde esta data, sob total administração da EnergisaPrev. É importante lembrar que essa junção foi fundamental para concentrar a política de previdência complementar do Grupo Energisa em apenas uma Entidade, reduzindo custos e aumentando o poder de negociação junto ao mercado. Com isso, crescemos, ficamos mais fortes e unidos para administrar mais 5 planos: PCF Funasa, PO Funasa, PSF Funasa, Plano I - Enersul e Plano II - Enersul.

Adesão de novos patrocinadores ao Plano Energisa

Considerando também o cenário vivido pelo Grupo Energisa, que tem se expandido, ao longo do ano a EnergisaPrev conseguiu junto à PREVIC a aprovação dos convênios de adesão das empresas a seguir na condição de patrocinadoras do Plano de Benefícios Energisa:

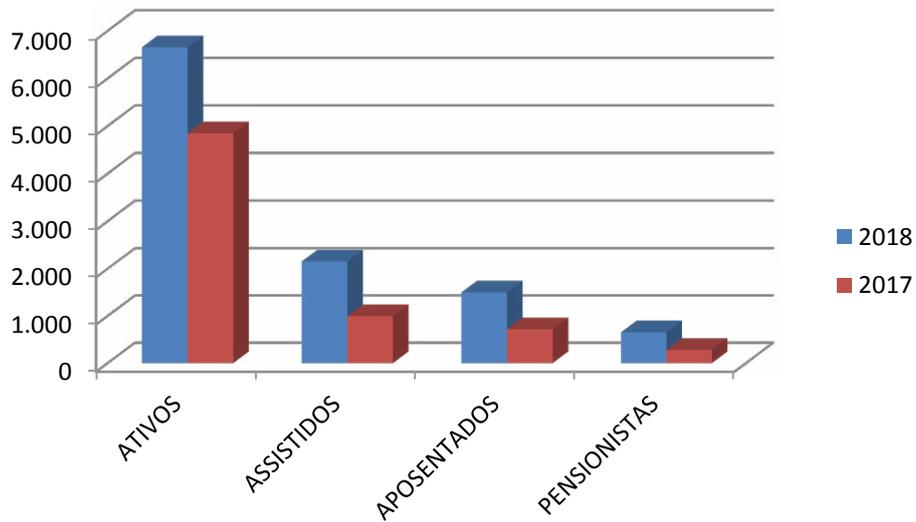
- Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A
- Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A
- Denerge Desenvolvimento Energético S.A.
- Rede Energia Participações S.A.
- Empresa de Eletricidade Vale do Paranapanema S.A.
- Companhia Técnica de Comercialização de Energia
- Companhia de Eletricidade do Acre – ELETROACRE
- Rede Power Holding de Energia S.A.
- Centrais Elétricas de Rondônia – CERON

4. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PARTICIPANTES

A EnergisaPrev encerrou o exercício de 2018 com um total de 8.801 participantes. Desse total, 2.150 são assistidos recebendo benefícios e 6.651 são ativos. A seguir

apresentamos quadro demonstrativo do número de participantes:

PARTICIPANTES	2018	2017
ATIVOS	6.651	4.844
ASSISTIDOS	2.150	994
APOSENTADOS	1.497	716
PENSIONISTAS	653	278
TOTAL	8.801	5.838



Institucional



5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A EnergisaPrev é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos e multipatrocinada, cuja principal atividade consiste em instituir, administrar e executar planos de benefícios previdenciários, voltados para os empregados e dirigentes das empresas patrocinadoras.

ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CONSTITUIÇÃO: 24 de outubro de 2003, através da Portaria MPS/SPC Nº. 47.

CNPJ: 06.056.449/0001-58

O Estatuto da EnergisaPrev foi alterado em 26/07/2017 através da **Portaria Nº 739, de 24 de julho de 2017.**

Filiada:

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP.

Sindicato Nacional de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – SINDAPP.

Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS.

Localização da Sede:

Rua Teixeira, 467 – Taboão - Bragança Paulista - SP – CEP: 12916-084 – Fone: (11) 4481-9600.

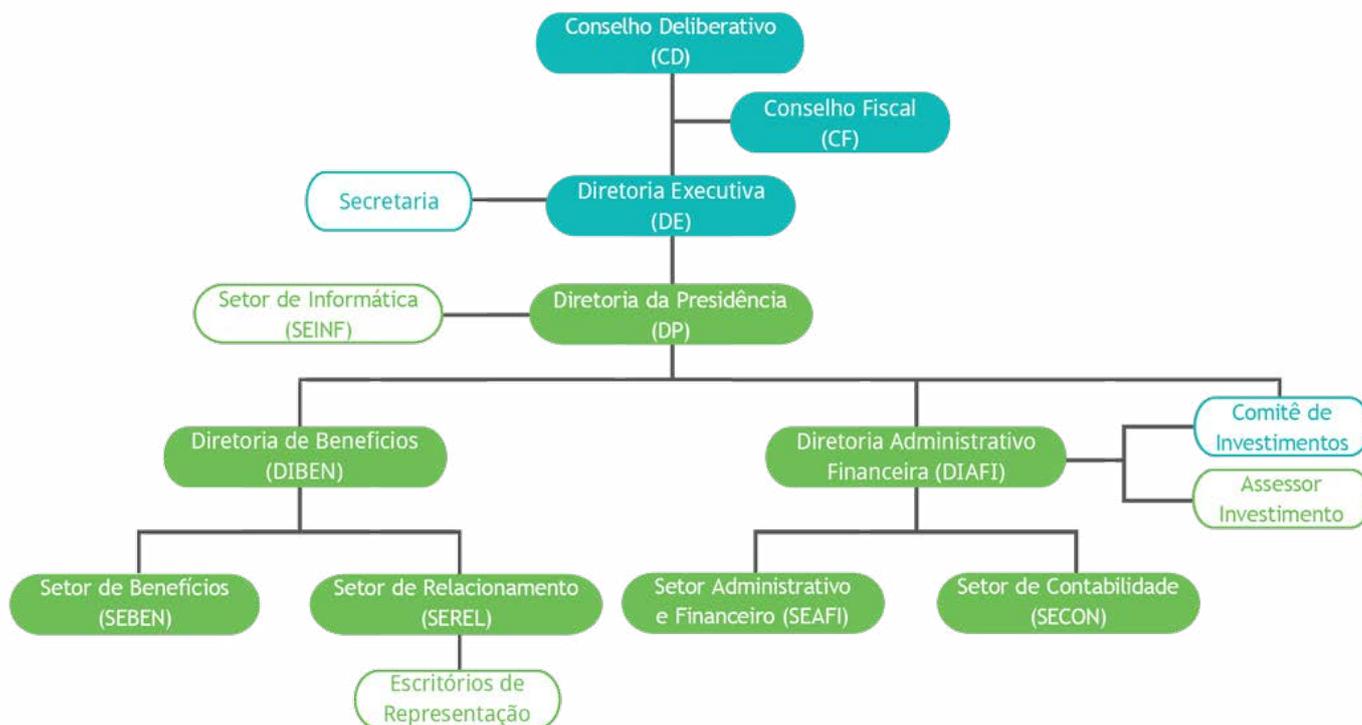
Localização dos Escritórios:

- Quadra 104 Norte, Rua NE 11, Lote 18, Conj. 04, Sala 02, Plano Diretor Norte - Palmas / TO – CEP: 77.006-030 – Fone: (63) 3219-5036.
- Av. General Valle, 321, 7º Andar, Sala 706, Edifício Marechal Rondon, Bairro Bandeirantes, Cuiabá / MT – CEP: 78.010-020 – Fone: (65) 3624-7750.
- Praça Rui Barbosa, nº 170, Sala 302, Centro, Cataguases / MG – CEP: 36.770-034 – Fone: (32) 3422-2076.
- Av. Pres. Eptácio Pessoa, nº 1.250 – Edifício Concorde - 3º andar, sala 303 - Bairro da Torre - João Pessoa / PB – CEP 58.040-000 – Fones: (83) 3244-8530 / 3244-7017
- Rua Brilhante, 1544 - Amambai, Campo Grande / MS – CEP 79.005-250 – Fone: (67) 4009-2005

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Estrutura Organizacional da EnergisaPrev, apresentada no organograma abaixo, privilegia a funcionalidade e a eficiência administrativa. O Conselho Deliberativo, instância que define e determina o caminho a ser trilhado pela administração,

está no topo de uma pirâmide que cuida da execução das suas determinações (Presidência e demais setores administrativos) e da fiscalização desta execução (Conselho Fiscal).



5.2 CONSELHO DELIBERTIVO

O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior da EnergisaPrev cabendo-lhe, principalmente, fixar os objetivos, diretrizes fundamentais e orientações gerais de organização, operação e administração.

O Conselho Deliberativo é composto por **5 (cinco)** membros efetivos e **3 (três)** suplentes, assegurado aos Participantes e Assistidos, no mínimo, 1/3 (um terço) das vagas, as quais serão preenchidas da seguinte forma:

I - 3 (três) membros efetivos e 1 (um) suplente, designados pelos Patrocinadores, observado o número de participantes e assistidos a eles vinculados, bem como o montante de seus respectivos patrimônios, conforme definido pelo Conselho Deliberativo;

II - 1 (um) membro efetivo e 1 (um) suplente escolhidos pela Comissão de Participantes, como representantes dos Participantes da ENERGISAPREV; e

III - 1 (um) membro efetivo e 1 (um) suplente escolhidos pela Comissão de Participantes, como representantes dos Assistidos da ENERGISAPREV.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ENERGISAPREV:

Período do Mandato: De 19/12/2016 a 18/12/2019 – Ata de Reunião Extraordinária do C.D. nº 96 de 19/12/2016.

MEMBROS	CONDIÇÃO	REPRESENTAÇÃO	ESTATUTO
A – Efetivos			
1 – Luiz Augusto Mendonça	Membro Efetivo Presidente	Patrocinadores	Art. 24, Inc. I e § 4º
2 – Márcio José de Almeida Pires	Membro Efetivo Vice Presidente	Patrocinadores	Art. 24, Inc. I e § 4º
3 – Paulo Henrique Laranjeira da Silva	Membro Efetivo	Patrocinadores	Art. 24, Inc. I
4 – Dalessandro Luis Mafei	Membro Efetivo	Representante dos Participantes	Art. 24, Inc. II
5 – Arlindo Antonio Napolitano	Membro Efetivo	Representante dos Assistidos	Art. 24, Inc. III
A – Suplentes			
Arilson de Moraes Ferreira	Membro Suplente	Patrocinadores	Art. 24, Inc. I
Victor Hugo Nogueira Machado	Membro Suplente	Representante dos Participantes	Art. 24, Inc. II
Benedito Antônio de Oliveira	Membro Suplente	Representante dos Assistidos	Art. 24, Inc. III

5.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da EnergisaPrev cabendo-lhe, principalmente, zelar por sua gestão econômico-financeira. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes, assegurado aos Participantes e Assistidos, no mínimo, 1/3 (um terço) das vagas, as quais serão preenchidas da seguinte forma:

- I - 1 (um) membro efetivo e 1 (um) suplente designados pelos Patrocinadores Fundadores;
- II - 1 (um) membro efetivo e 1 (um) suplente designados pelos demais patrocinadores; e
- III - 1 (um) membro efetivo e 1 (um) suplente escolhidos pelas Comissões de Participantes, como representantes dos Participantes e Assistidos da EnergisaPrev, alternadamente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL DA ENERGISAPREV:

Período do Mandato: - De 19/12/2016 a 18/12/2019 – Ata de Reunião Extraordinária do C.D. nº 96 de 19/12/2016.

MEMBROS	CONDIÇÃO	REPRESENTAÇÃO	ESTATUTO
A – Efetivos			
1 – Jorge Luiz de Souza Cerqueira	Membro Efetivo e Presidente	Patrocinadores	Art. 44, Inc. I e § 4º
2 – Adilson Carvalho Panizza	Membro Efetivo	Patrocinadores	Art. 44, Inc. I
3- Alane Fernandes Maciel	Membro Efetivo	Representante dos Participantes e Assistidos	Art. 44, Inc. II
B – Suplentes			
Natália Franca Paes	Membro Suplente	Patrocinadores	Art. 44, Inc. I
Luis Moreto Vicentin Junior	Membro Suplente	Representante dos Participantes e Assistidos	Art. 44, Inc. II

5.4 DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria-Executiva é o órgão de administração geral da EnergisaPrev cabendo-lhe, precipuamente, cumprir e fazer cumprir as diretrizes fundamentais e normas legais e gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos por ele fixados.

A Diretoria-Executiva é composta por 3 (três) membros designados pelo Conselho Deliberativo, para os seguintes cargos:

- I - Diretor Presidente;
- II - Diretora de Benefícios; e
- III - Diretora Administrativo Financeira.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA ENERGISAPREV:

Período do Mandato: - De 16/12/2016 a 15/12/2019 – Ata de Reunião Ordinária do C.D. nº 27 de 16/12/2016.

MEMBROS	CARGO	ESTATUTO
1 – André Bolonha Fiuza de Mello	Diretor Presidente	Art. 26, Inc. XVII e Art. 34 §2º
2 – Luciana Ribeiro Malhado	Diretora de Benefícios	Art. 26, Inc. XVII e Art. 34 §2º
3- Daniele Lima Oliveira	Diretora Administrativo Financeira	Art. 26, Inc. XVII e Art. 34 §2º

5.5 COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Período do Mandato: 1º setembro 2017 válido por 3 anos

MEMBROS	CARGO	REPRESENTANTE
1- Daniele Lima Oliveira	Membro	Diretoria da EnergisaPrev
2- Cláudio Brandão Silveira	Membro	Patrocinadores dos Planos
3- Jordanno Brunno Nicoletta dos Santos	Membro	Patrocinadores dos Planos

5.6 EQUIPE DE COLABORADORES

SEDE – BRAGANÇA PAULISTA – SP

DIRETORIA

André Bolonha Fiuza de Mello
Luciana Ribeiro Malhado
Daniele Lima de Oliveira

SETOR DE INFORMÁTICA

Allyrio Sleiman Ali Zeitoun
Rômulo Oliveira Forato

SECRETÁRIA

Lucy Mara de Paula Kikuchi
Roselene Pereira Mira

SETOR DE CONTABILIDADE

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Luiz Carlos Gonçalves
Luciane Aparecida Lopes de Moraes
Bruno da Silva Vieira
Eudes de Alcântara Galdino

SETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

André Luis de Melo
Rosana Aparecida de Lima Silva
Priscila Cristina Rosa Ribeiro
Filipe Tarcitani Valeriano da Silva

SETOR DE RELACIONAMENTO

Vânia Gomes Barbosa
Joelma Omena Teixeira Nascimento
Samara Laila Destro
Brenda Larissa Contato da Silva

SETOR DE BENEFÍCIOS

Edílson Henrique Ercolini

Bruna Vassoler Ferreira
Francisca Janicleia Arruda Pereira
Fernanda Roberta de Araujo Marcatto
André Luiz de Oliveira Almeida Filho
Priscila Alves de Lima

SETOR DE INVESTIMENTOS

Cleber Sadalla Araújo
Luciana Campos Moreira Pinto

ESCRITÓRIO EM PALMAS – TO

Rosana da Conceição Henderson Gordo

ESCRITÓRIO EM CUIABÁ – MT

Carolina Souza Leite
Anita Teodoro de Oliveira Moraes

ESCRITÓRIO EM CATAGUASES – MG

Anna Luiza Rocha Diogo
Talita das Graças Alves Garcia Ribeiro

ESCRITÓRIO EM CAMPO GRANDE – MS

Adão de Oliveira Azevedo
Antonio José de Lima
Felizana Maria Maia da Silveira Palhano
Gisele Fraiha Novaes
Leisa de Almeida Emerich

ESCRITÓRIO EM JOÃO PESSOA – PB

Expedito Eduardo de Lucena Catanduba
Antonio Adeilton de Assis Lira
Inácio Rodrigues Souza Neto
Iris Bernardino Ferreira
Rebeca Cabral de Oliveira

6. PLANOS DE BENEFÍCIOS

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA DOS PLANOS

Posição Dezembro/2018

Plano	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Elétricas BD-I	82.022.517	1.023.376	80.999.141	89.757.939	-8.758.798	90,24%
Elétricas-OP	141.210.386	2.653.089	138.557.297	138.460.878	96.419	100,07%
Cemat BD-I	47.115.650	569.371	46.546.279	52.372.753	-5.826.474	88,87%
Cemat-OP	216.749.809	2.759.683	213.990.126	213.509.730	480.396	100,22%
Plano-R	50.983.788	3.062.901	47.920.887	54.088.500	-6.167.613	88,60%
Energisa CD	4.209.361	14.319	4.195.042	4.162.957	32.085	100,77%
Energisa Borborema	10.716.458	263.813	10.452.645	8.871.358	1.581.287	117,82%
Funasa PO	75.748.170	4.034.410	71.713.760	80.568.828	-8.855.068	89,01%
Funasa PSF	48.066.726	90.084	47.976.642	42.753.032	5.223.610	112,22%
Funasa PCD	9.462.453	52.593	9.409.860	8.258.976	1.150.884	113,93%
Enersul Plano I	120.371.540	2.220.612	118.150.928	97.156.743	20.994.185	121,61%
Enersul Plano II	223.134.545	8.420.842	214.713.703	186.511.304	28.202.399	115,12%
Total	1.029.791.403	25.165.093	1.004.626.310	976.472.998	28.153.312	102,88%
Plano Assistencial	1.088.640	1.088.640	0	0	0	-
Plano ADM	12.942.149	12.942.149	0	0	0	-
Op. Comuns	-12.515.052	-12.515.052	0	0	0	-
Total Geral	1.031.307.140	26.680.830	1.004.626.310	976.472.998	28.153.312	102,88%

Após o fechamento dos balancetes de **Dezembro/2018**, a situação econômico-financeira e atuarial dos planos de benefícios é a seguinte: Apenas 08 (oito) Planos de Benefícios Previdenciários apresentam Índice de Solvência acima de 100%, o que significa dizer que, o Ativo Líquido Previdencial

desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios à Conceder, e, 04 (quatro) Planos de Benefícios apresentam índice de solvência abaixo de 100%.

6.1 PLANO ELÉTRICAS BD I

Instituído em 01/08/1986 e estruturado na forma de Benefício Definido, o Plano de Benefícios ELÉTRICAS BD-I encontrando-se bloqueado a novas adesões de Participantes desde 31/12/1998, quando foram instituídos 02 (dois) novos planos, Plano Básico de Benefícios II e o Plano Optativo.

Os benefícios assegurados por este Plano são:

a) Suplementação da aposentadoria por tempo de contribuição;

- b) Suplementação da aposentadoria por idade;
- c) Suplementação da aposentadoria especial;
- d) Suplementação da aposentadoria por invalidez;
- e) Suplementação do auxílio-doença;
- f) Benefício Proporcional Diferido;
- g) Suplementação do Abono Anual;
- h) Suplementação da pensão por morte; e
- i) Pecúlio por morte.

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano Elétricas BD-I	2018	2017
Total	337	343
Participantes	4	5
Ativos	3	4
Autopatrocínados	1	1
BPD	0	0
Aguardando Benefício/Prazo Opção	0	0
Aposentados	204	208
Pensionistas	129	130

6.2 PLANO ELÉTRICAS OP

Instituído em 01/01/1999, o Plano de Benefícios ELÉTRICAS-OP é um plano contributivo e executado de forma indissociável do Plano de Benefícios “R” da EnergisaPrev.

Os benefícios assegurados por este Plano são:

I - Renda Mensal, com reversão aos beneficiários, conforme opção manifestada no ato do requerimento, entre as seguintes alternativas:

- a) Renda Mensal Vitalícia, estruturada na modalidade de Contribuição Variável; ou
- b) Renda Mensal Financeira, estruturada na modalidade de Contribuição Definida.

II - Pecúlio por Invalidez ou Morte.

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano Elétricas OP	2018	2017
Total	2.051	2.373
Participantes	1.965	2.289
Ativos	1.864	2.167
Autopatrocínados	4	3
BPD	60	53
Aguardando Benefício/Prazo Opção	37	66
Aposentados	81	80
Pensionistas	5	4

6.3 PLANO CEMAT BD I

Instituído em 01/01/1994 e estruturado na forma de Benefício Definido, o Plano de Benefícios CEMAT BD-I está bloqueado a novas adesões de Participantes desde 31/12/1998, quando foram instituídos 2 (dois) novos planos, Plano Básico de Benefícios II e Plano Optativo.

Os benefícios assegurados por este Plano são:

- a) Complementação da aposentadoria por invalidez;

- b) Complementação da aposentadoria por tempo de contribuição;
- c) Complementação da aposentadoria por idade;
- d) Complementação da aposentadoria especial;
- e) Benefício Proporcional Diferido;
- f) Complementação da pensão por morte; e
- g) Complementação do Abono Anual;

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano Cemat BD-I	2018	2017
Total	139	139
Participantes	3	3
Ativos	2	2
Autopatrocina	1	1
BPD	0	0
Aguardando Benefício /Prazo Opção	0	0
Aposentados	82	82
Pensionistas	54	54

6.4 PLANO CEMAT OP

Instituído em 01/01/1999, o Plano de Benefícios CEMAT-OP é um plano é contributivo e executado de forma indissociável do Plano de Benefícios "R" da EnergisaPrev.

Os benefícios assegurados por este Plano são:

I - Renda Mensal, com reversão aos beneficiários, conforme opção manifestada no ato do requerimento, entre as seguintes alternativas:

- Renda Mensal Vitalícia, estruturada na modalidade de Contribuição Variável; ou
- Renda Mensal Financeira, estruturada na modalidade de Contribuição Definida.

II - Pecúlio por Invalidez ou Morte.

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano Cemat OP	2018	2017
Total	2.377	2.554
Participantes	2.022	2.196
Ativos	1.917	2.093
Autopatrocina	10	11
BPD	38	35
Aguardando Benefício /Prazo Opção	57	57
Aposentados	304	305
Pensionistas	51	53

6.5 PLANO RISCO

O Plano de Benefícios R obteve autorização e aprovação para a aplicação do seu Regulamento através da Portaria Nº 880, de 12/01/2007, emitida pelo Departamento de Análise Técnica da Secretaria de Previdência Complementar do MPS.

O referido plano é resultante da fusão dos extintos Planos de Benefícios CELPA-R (instituído em 01/04/2000), CEMAT-R (instituído em 01/01/1999) e ELÉTRICAS-R (instituído em 01/01/1999), cujos Regulamentos foram condensados em um único Regulamento, sem solução de continuidade.

Os benefícios assegurados por este Plano são:

- Suplementação da aposentadoria por invalidez;
- Suplementação do auxílio-doença;
- Suplementação da pensão por morte;
- Suplementação do Abono Anual; e
- Pecúlio por morte.

O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado exclusivamente e de forma solidária pelas Patrocinadoras e pelos Participantes Autopatrocina

Plano RISCO	2018	2017
Total	4.118	4.478
Ativos	4.027	4.386
Aposentados	38	41
Pensionistas	38	37
Autopatrocinaados	15	14

6.6 PLANO ENERGISA

O Plano de Benefícios ENERGISA obteve autorização e aprovação para a aplicação do seu Regulamento através da Portaria Nº 349 de 07 de abril de 2017, expedida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar do Ministério da Fazenda e publicada na Seção 1, página 23 do Diário Oficial da União de 17 de abril de 2017.

O referido plano que passou a vigorar a partir de 18/04/2017 e teve as primeiras contribuições registradas na competência maio/2017, caracteriza-se pela modalidade Contribuição Definida – CD.

Os benefícios assegurados por este Plano são:

I – Aposentadoria

II – Benefício por Invalidez

III – Pensão por Morte

Os benefícios acima serão concedidos na forma de Renda Mensal, conforme opção manifestada pelo participante no ato do requerimento, entre as seguintes alternativas:

- Renda Mensal por Percentual;
- Renda Mensal de Valor Constante; e
- Renda Mensal por Prazo Certo.

Os benefícios apresentados nos itens II e III, acima, serão garantidos aos participantes que formalizarem a opção pela Contribuição Adicional de Risco e terão o valor da indenização, a ser pago por companhia seguradora contratada, acrescido ao saldo da Conta Individual que será a base para a renda mensal escolhida.

Plano Energisa	2018	2017
Total	1.004	348
Ativos	987	348
Aposentados	0	0
Pensionistas	0	0
Autopatrocinaados	1	0
Aguardando Benefício/Prazo de Opção	16	0

6.7 PLANO BORBOREMA

O Plano de Benefícios Borborema, CNPB nº 1997.0017-56, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006.

Instituído em 01/02/1998, na BB Previdência e transferido para EnergisaPrev – Fundação Energisa de Previdência, através da Portaria nº1.138, de 11 de dezembro de 2017, cuja data efetiva foi 02/04/2018.

Os benefícios assegurados por este Plano são:

I. Aos participantes:

- Complementação de Aposentadoria Normal;
- Complementação de Aposentadoria Antecipada; e,
- Complementação de Aposentadoria por Invalidez.

II. Aos beneficiários:

- Complementação de Pensão por Morte.

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano Borborema	2018	2017
Total	54	-
Participantes	41	-
Ativos	30	-
Autopatrocínados	2	-
BPD	9	-
Aguardando Benefício/Prazo Opção	0	-
Aposentados	10	-
Pensionistas	3	-

Plano de Benefícios passou a ser administrado pela EnergisaPrev a partir de abril/2018.

6.8 PLANO BD FUNASA

O Plano de Benefício Definido Funasa, fechado para novas adesões desde dezembro de 2008, é estruturado na modalidade de Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

Em 2018, houve a incorporação da Funasa, pela Energisaprev, conforme Portaria nº 277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018, e efetivada em 03/09/2018.

Em 2018, houve alteração regulamentar no Plano de Benefício Definido Funasa, referente à incorporação da Funasa, pela Energisaprev, conforme Portaria nº 277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018.

O Plano de Benefício Definido Funasa assegura os seguintes benefícios:

I - quanto aos participantes assistidos:

- a) suplementação da aposentadoria por invalidez;
- b) suplementação da aposentadoria por idade;
- c) suplementação da aposentadoria por tempo de contribuição;
- d) suplementação da aposentadoria especial;
- e) suplementação do abono anual.

II - quanto aos beneficiários:

- a) suplementação da pensão;
- b) pecúlio por morte;
- c) suplementação do abono anual.

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano de Benefício Definido Funasa	2018	2017
Total	669	-
Participantes	24	-
Ativos	19	-
Autopatrocínados	0	-
BPD	5	-
Aguardando Benefício/Prazo Opção	0	-
Aposentados	407	-
Pensionistas	238	-

Plano de Benefícios passou a ser administrado pela EnergisaPrev a partir de setembro/2018.

6.9 PLANO SALDADO FUNASA - PSF

O Plano Saldado Funasa é um plano de benefício definido saldado em 18/12/2008. É um plano fechado para novas adesões de Participantes, não há contribuições de Participantes e das Patrocinadoras para suprir as reservas, apenas há o repasse da Patrocinadora para as Despesas Administrativas.

Em 2018, houve a incorporação da Funasa, pela Energisaprev, conforme Portaria nº 277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018, e efetivada em 03/09/2018.

Em 2018, houve alteração regulamentar no Plano Saldado Funasa, referente à incorporação da Funasa, pela Energisaprev, conforme Portaria nº 277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018.

O Plano Saldado Funasa assegura os seguintes benefícios:

I) quanto aos participantes assistidos:

- a) Complementação de Aposentadoria Saldada por Tempo de Contribuição (CASTEC);
- b) Complementação de Aposentadoria Saldada por Idade (CASI);
- c) Complementação de Aposentadoria Saldada por invalidez (CASIN);
- d) Complementação de Aposentadoria Saldada Especial (CASES);
- e) Abono Saldado Anual (ASA);

II) quanto aos beneficiários assistidos:

- a) Pensão Saldada por Morte (PSM);
- b) Pecúlio Saldado por Morte (PEC);
- c) Abono Saldado Anual (ASA).

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano Saldado Funasa	2018	2017
Total	235	-
Participantes	156	-
Ativos	156	-
Autopatrocínados	0	-
BPD	0	-
Aguardando Benefício/Prazo Opção	0	-
Aposentados	73	-
Pensionistas	6	-

Plano de Benefícios passou a ser administrado pela EnergisaPrev a partir de setembro/2018.

6.10 PLANO CD FUNASA - PCD

O Plano de Benefícios PCD Funasa, fechado a novas adesões, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006, mas tem o Benefício de Risco com características de Benefício Definido.

Em 2018, houve a incorporação da Funasa, pela Energisaprev, conforme Portaria nº 277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018, e efetivada em 03/09/2018.

Em 2018, houve alteração regulamentar no Plano de Benefícios PCD Funasa, referente à incorporação da Funasa,

pela Energisaprev, conforme Portaria nº 277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018.

O PCD - FUNASA assegura os seguintes benefícios:

I) Benefício programado: Benefício de Renda Programada (BRP);

II- Benefícios de risco:

- a) Benefício de Renda por Invalidez (BRI);
- b) Benefício de Pensão por Morte (BPM);

III - Abono Anual.

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano de Benefícios PCD Funasa	2018	2017
Total	372	-
Participantes	358	-
Ativos	286	-
Autopatrocínados	4	-

Plano de Benefícios PCD Funasa	2018	2017
Total	372	-
Participantes	358	-
Ativos	286	-
Autopatrocínados	4	-
BPD	13	-
Aguardando Benefício/Prazo Opção	55	-
Aposentados	13	-
Pensionistas	1	-

Plano de Benefícios passou a ser administrado pela EnergisaPrev a partir de setembro/2018.

6.11 PLANO DE BENEFÍCIOS I – ENERSUL

O Plano de Benefícios I, CNPB no 1989.0011-65, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006.

O Plano de Benefícios I encontra-se em extinção desde 01/05/2002, e conforme informações da EnergisaPrev não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Em 2018, houve a incorporação da Fundação ENERSUL, pela EnergisaPrev, conforme Portaria nº 277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018, e efetivada em 03/09/2018.

Em 2018, houve alteração regulamentar no Plano de Benefícios I, referente à incorporação da Fundação ENERSUL, pela EnergisaPrev, conforme Portaria nº 277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018.

Os benefícios abrangidos por este Plano são:

- complementação de aposentadoria por invalidez;
- complementação de aposentadoria por tempo de contribuição;
- complementação de aposentadoria por idade;
- complementação de aposentadoria especial;
- complementação de pensão; e,
- complementação de abono anual.

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano de Benefícios I	2018	2017
Total	294	-
Participantes	0	-
Ativos	0	-
Autopatrocínados	0	-
BPD	0	-
Aguardando Benefício/Prazo Opção	0	-
Aposentados	184	-
Pensionistas	110	-

Plano de Benefícios passou a ser administrado pela EnergisaPrev a partir de setembro/2018.

6.12 PLANO DE BENEFÍCIOS II – ENERSUL

O Plano de Benefícios II, fechado a novas adesões, CNPB no 2002.0002-47, está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº9, de 19/01/2006, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida.

No período de inatividade, esses recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definidos.

Em 2018, houve a incorporação da Fundação ENERSUL, pela

EnergisaPrev, conforme Portaria no277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018, e efetivada em 03/09/2018.

Em 2018, houve alteração regulamentar no Plano de Benefícios II, referente à incorporação da Fundação ENERSUL, pela EnergisaPrev, conforme Portaria no277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018.

Os benefícios abrangidos por este Plano são:

- a) Aposentadoria Normal
- b) Aposentadoria Antecipada
- c) Aposentadoria Por Invalidez
- d) Pensão Por Morte

Quadro de Participantes e Assistidos

Plano de Benefícios II	2018	2017
Total	1.189	-
Participantes	1.070	-
Ativos	1.026	-
Autopatrocínados	7	-
BPD	21	-
Aguardando Benefício/Prazo Opção	16	-
Aposentados	101	-
Pensionistas	18	-

Plano de Benefícios passou a ser administrado pela EnergisaPrev a partir de setembro/2018.

6.13 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) possui regulamento próprio, em conformidade com a legislação pertinente. A EnergisaPrev adota a gestão compartilhada dos recursos administrativos registrados no PGA entre os planos de benefícios previdenciais, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, bem como à remuneração dos recursos e a utilização do fundo administrativo, não serão individualizados

por plano de benefícios previdenciais administrados pela entidade.

A EnergisaPrev registra nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios, a parcela equivalente à sua participação no fundo administrativo registrado no PGA. O critério de participação do fundo administrativo, será proporcional ao número de participantes e assistidos dos respectivos planos de benefícios.

Investimentos



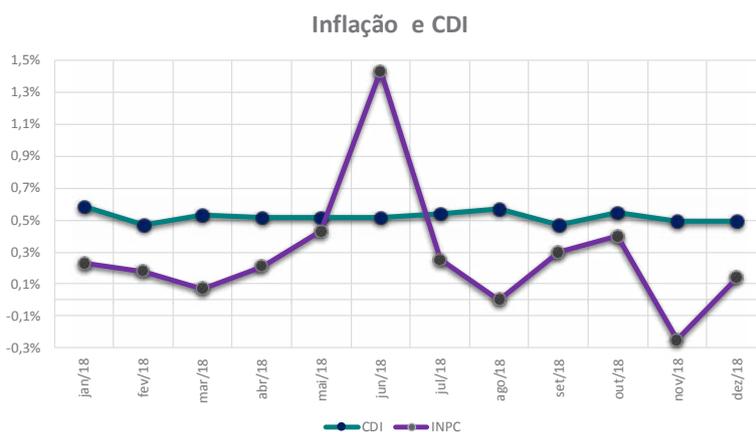
7.0 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

7.1 CONTEXTO DO MERCADO FINANCEIRO

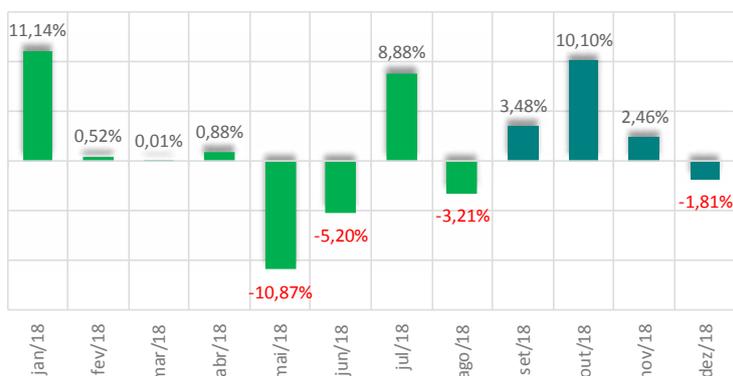
A corrida eleitoral ditou a dinâmica dos ativos durante todo o ano de 2018, com o mercado praticamente abandonando os fundamentos econômicos, que não tiveram muita relevância no período. A grande incerteza em torno do cenário político se materializou em excessiva volatilidade, dificultando a tomada de decisão por parte dos investidores, que de maneira geral, não realizaram grandes movimentos em seus portfólios.

No segundo semestre de 2018, o mercado de fato se rendeu a corrida eleitoral e abandonando de maneira mais contundente os fundamentos econômicos, focando as apostas nos resultados da eleição e respectivas propostas dos candidatos.

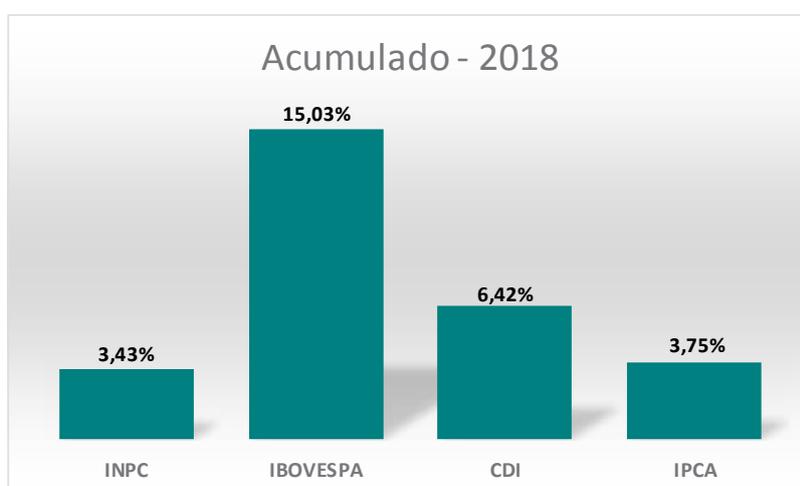
Ao final das eleições, com o forte desempenho nas urnas de candidatos com vieses centro direita, em especial aqueles ligados a Bolsonaro de alguma forma, os investidores precificaram a vitória do candidato do PSL e seu discurso liberal, pelo menos em relação à economia, culminando em um forte rali de alta em todos os mercados. No encerramento do ano, o **Ibovespa** acumulou alta de **15,33%**, enquanto o IMA-B variava 11,18% e o IRF-M 9,23%, bem acima do CDI, que acumulava alta de **6,03%**. A inflação encerrou o exercício sob controle, de forma que o IPCA, abaixo da do centro da meta, acumulou 3,75% e o **INPC de 3,43%**, inclusive com janela negativa em novembro deste ano.



Ibovespa



Acumulado - 2018



Em relação ao contexto externo, o segundo turno do ano foi dominado pela guerra comercial, que de longe foi o principal tema global, com os dois países principais, EUA e China, soltando ameaças sobre aumentar tarifas comerciais, com o intuito de proteger suas respectivas economias e no que tange aos EUA, diminuir o déficit comercial com o país asiático.

No lado americano, a economia que já se encontrava bem aquecida, atingindo o menor desemprego da história, as pretensões protecionistas de Trump tinham o poder de aquecer ainda mais o mercado interno, o que poderia gerar inflação. E seguindo nesta linha, a inflação americana foi o segundo tema mais relevante para a dinâmica dos ativos globais, muito em função do que o FED poderia fazer com os juros locais.

O discurso da autoridade monetária americana no primeiro semestre do ano permaneceu praticamente estável na segunda metade do ano, ao guiar o mercado para quatro altas de juros ao longo de 2018. O mercado custou a acreditar, mas no decorrer das reuniões, e a luz dos novos dados que apontavam aceleração da economia dos EUA, os investidores precificaram mais uma alta e ficaram alinhado com o discurso do FED, refletindo em uma abertura das *treasuries*, o que atrairia maior volume de recursos para a dívida americana.

No mais, eventos secundários também serviram como norteadores de mercado ao longo de 2018. Vale destacar o acordo trilateral entre EUA, México e Canadá, formando um novo Nafta, guiado por Trump, que definiu um comércio mais liberal entre estes três países, todavia, exigiu mais protecionismo em relação ao comércio com a China, principalmente.

7.2 INVESTIMENTOS ENERGISAPREV

A EnergisaPrev é uma entidade de previdência complementar cuja maioria dos recursos é gerido pela própria Entidade, através de carteiras proprietárias independentes para cada plano de benefícios, o que significa dizer que não há contaminação de resultados entre os planos e traz maior segurança e transparência à gestão. Ainda, há

uma pequena parcela dos investimentos realizados através de Fundos de Investimentos de gestores especializados, os quais são avaliados periodicamente por consultores externos contratados.

Os recursos são distribuídos nos diversos segmentos de

mercado com o objetivo de buscar o equilíbrio entre as aplicações dos recursos e as obrigações previdenciais.

Com periodicidade mínima anual, a EnergisaPrev e seus consultores realizam o estudo de ALM (Asset Liability Management) com o propósito de orientar a gestão dos recursos do plano e com base em simulação estocástica. Assim, buscamos indicar a mais adequada estratégia e composição para a carteira de ativos, incluindo a mitigação do risco de liquidez, aumento da solidez do plano e, quando possível, diminuição do risco do portfólio, ou seja, a redução da volatilidade da carteira ou o risco de perdas financeiras. Em outras palavras, esse acompanhamento auxilia a Fundação na melhor combinação de ativos no momento da análise, respeitando os compromissos atuariais dos planos

de benefícios, os limites de aplicações estabelecidos na política de investimentos e os limites legais divulgados pelos órgãos reguladores. Daí são definidas as alocações que buscam a meta atuarial e índices de referência dos planos de benefícios.

Em atendimento a instrução PREVIC nº 23 de 26 de junho de 2015 e com base no estudo realizado pela consultoria financeira, o AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado) atesta o “Estudo de Aderência da Taxa de Juros” elaborado anualmente e define as taxas de juros aderentes ao retorno dos investimentos, de acordo com a duration do passivo e dentro dos limites estabelecidos pela Portaria definida todos os anos pelo órgão regulador:

PLANO	Meta/Índice de Referência ao ano
CEMAT BD	INPC + 5,59% a.a.
CEMAT OP	INPC + 5,65% a.a.
ELÉTRICAS BD	INPC + 5,63% a.a.
ELÉTRICAS OP	INPC + 5,65% a.a.
RISCO	INPC + 5,69% a.a.
ENERGISA	CDI
BORBOREMA	INPC + 5,00% a.a.
PLANO I	INPC + 5,00% a.a.
PLANO II	INPC + 5,00% a.a.
BD FUNASA	(Média Aritmética do INPC + IPCA) + 5,77% a.a.
SALDADO FUNASA	(Média Aritmética do INPC + IPCA) + 5,94% a.a.
CD FUNASA	CDI

Pela natureza de Contribuição Definida, os planos ENERGISA e FUNASA CD não possuem meta atuarial, mas um índice de referência que, por padrão de mercado e de acordo com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, é definido como CDI.

A entidade considera crucial adotar um planejamento que defina as diretrizes de preservação e de ampliação dos recursos dos planos que administra, por meio de processo de investimento prudente e consistente com os objetivos, políticas e estratégias de longo prazo.

7.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é um conjunto de normas e diretrizes voltadas à orientação e direcionamento da gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas, fundos e provisões destinadas aos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, elaborada, no mínimo, anualmente pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade.

Embora a Política tenha uma perspectiva de longo prazo e tenha validade para horizonte de 5 (cinco) anos, a EnergisaPrev revisa seu conteúdo, diretrizes, limites e

estratégias definidas anualmente com o objetivo de incorporar as mudanças conjunturais da economia, bem como as mudanças qualitativas dos passivos atuariais, cujos reflexos influenciam as estratégias e objetivos da gestão dos ativos de investimentos, neste caso, garantidores dos planos de benefícios administrados pela EnergisaPrev.

Além de atender a Resolução do CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 e a Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, que alteram a Resolução do CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e da própria Resolução do CMN nº

3.792, de 24 de setembro de 2009, válida até maio deste ano, a Política visa, sobretudo, definir as estratégias da EnergisaPrev quanto à gestão dos recursos garantidores dos planos por ela administrados, dando-lhes ciência dos objetivos almejados e das ações a serem desempenhadas para alcançá-los, refletindo a seriedade e transparência na gestão dos recursos patrimoniais dos planos de benefícios.

Em linha com o Guia de Melhores Práticas para Investimentos da PREVIC, a Política de Investimentos segue limites quantitativos impostos pela legislação vigente e com

os objetivos específicos de cada plano. Como deve ser, para os planos de benefício definido e contribuição variável (através dos benefícios concedidos), a política é orientada pelo passivo atuarial e utiliza ferramentas de gerenciamento de ativos e passivos.

A aplicação dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas dos Planos de Benefícios tem como meta uma melhor combinação entre risco e retorno dos seus investimentos e, uma melhor estrutura patrimonial, visando atender as exigências legais e atuariais.

Limites Máximos - Legal e Política de Inv.										
SEGMENTO	Res. 3.792	BDs ¹	OPs ² e ENERGISA	PGA	BORBO REMA	Plano I	Plano II	Funasa BD	Funasa SALDADO	Funasa CD
RENDA FIXA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RENDA VARIÁVEL	70%	10%	10%	5%	20%	5%	35%	10%	10%	10%
ESTRUTURADOS	20%	10%	10%	5%	15%	5%	8%	10%	10%	10%
IMÓVEIS	20%	8%	8%	8%	0%	4%	4%	8%	8%	8%
EMPRÉSTIMOS	15%	15%	15%	0%	10%	5%	10%	15%	15%	15%
EXTERIOR	10%	7%	7%	5%	10%	2%	5%	7%	7%	7%

O Plano ENERGISA, aprovado pela PREVIC em 17/04/2017 teve suas primeiras adesões no mesmo mês, cujas movimentações financeiras iniciaram em Junho/2017. Conforme estabelecido pelo Art. 54 da Resolução 3.792 em seu parágrafo primeiro, “A política de investimentos para o novo plano é facultativa no primeiro exercício subsequente à data de recebimento da primeira contribuição” ainda, no parágrafo segundo “A observância dos limites de alocação,

de alocação por emissor e de concentração por emissor é facultativa nos primeiros 24 meses subsequentes ao recebimento da primeira contribuição”. A partir do exercício de 2018, o Conselho Deliberativo aprovou Política de Investimentos para o plano, que, apesar de estratégia diferenciada de investimentos em função da fase inicial de acumulação de recursos, tem os mesmos limites dos planos OPs.

¹ Planos CEMABT BD e ELÉTRICAS BD

² Planos OPs: CEMAT OP e ELÉTRICAS OP

 <p>PREVIDÊNCIA SOCIAL MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS</p>	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES
--	--

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar: EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência
2. Exercício : 2019
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia: 31ª Reunião Ordinária, dia 27/12/2018.
4. Plano de Benefício: Borborema; Cemat- BDI; Cemat- OP; Elétricas- BDI; Elétricas- OP; Funasa BD; Funasa PCD; Plano Saldado Funasa; Plano de Benefícios I e II; Plano de Benefícios "R", Plano ENERGISA e PGA.
5. Meta Atuarial dos Planos de Benefícios: Borborema, Plano de Benefícios I e II = INPC + Juros de 5,00% aa; Cemat-BDI = INPC + Juros de 5,59% aa; Elétricas-BDI e Elétricas-OP = INPC + Juros de 5,63% aa; Cemat-OP = INPC + Juros 5,65%aa; Funasa BD = INPC + Juros 5,77% aa; Plano Saldado Funasa = INPC + Juros 5,82% aa e Risco = INPC + Juros 5,69% aa Índice de Referência: Plano ENERGISA, FUNASA PCD, PGA = CDI
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: DANIELE LIMA DE OLIVEIRA
6.1. Renda Fixa:
6.2. Renda Variável:
6.3. Investimentos Estruturados:
6.4. Investimentos no Exterior:
6.5. Imóveis:
6.6. Empréstimos e Financiamentos:
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes: (X) Meio Eletrônico () Impresso

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação		9. Diversificação
	Lim.Inf(%)	Lim.Sup(%)	
X.1 Renda Fixa	0,00	100,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.1.1 Carteira RF			
X.2 Renda Variável			
X.2.1 Carteira RV	0,00	70,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.3 Investimentos Estruturados			
X.3.1 Carteira Invest. Estruturados	0,00	20,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.4 Investimentos no Exterior			
X.4.1 Carteira Invest. Exterior	0,00	10,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.5 Imóveis			
X.5.1 Carteira de Desenvolvimento	0,00	0,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.5.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0,00	20,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.5.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0,00	0,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.5.4 Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.6 Empréstimos e Financiamentos			
X.6.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	0,00	15,00	Conforme Resolução CMN 4661/18.
X.6.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0,00	0,00	Conforme Resolução CMN 4661/18..

10. Objetivos da gestão

A gestão entre os segmentos tem por objetivo a busca do equilíbrio entre as aplicações dos recursos e as obrigações previdenciais da Fundação.

Para tanto, é feito anualmente estudo do fluxo atuarial que tem como objetivo a gestão da alocação entre os segmentos de investimento. Com isto, define-se a alocação para busca ou superação da meta atuarial, traduzida pela rentabilidade gerada pela variação do INPC - IBGE + de taxa de juros correspondente a cada plano de benefícios, para os planos BDs e CVs.

A Política de Investimentos descreve a filosofia e as práticas de investimentos utilizados pela EnergisaPrev na gestão dos recursos dos planos de benefícios por ela administrados. A entidade considera crucial adotar um planejamento que defina as diretrizes de preservação e de ampliação dos recursos dos planos de benefícios por ela administrados, por meio de processo de investimento prudente e consistente com os objetivos, políticas e estratégias de longo prazo.

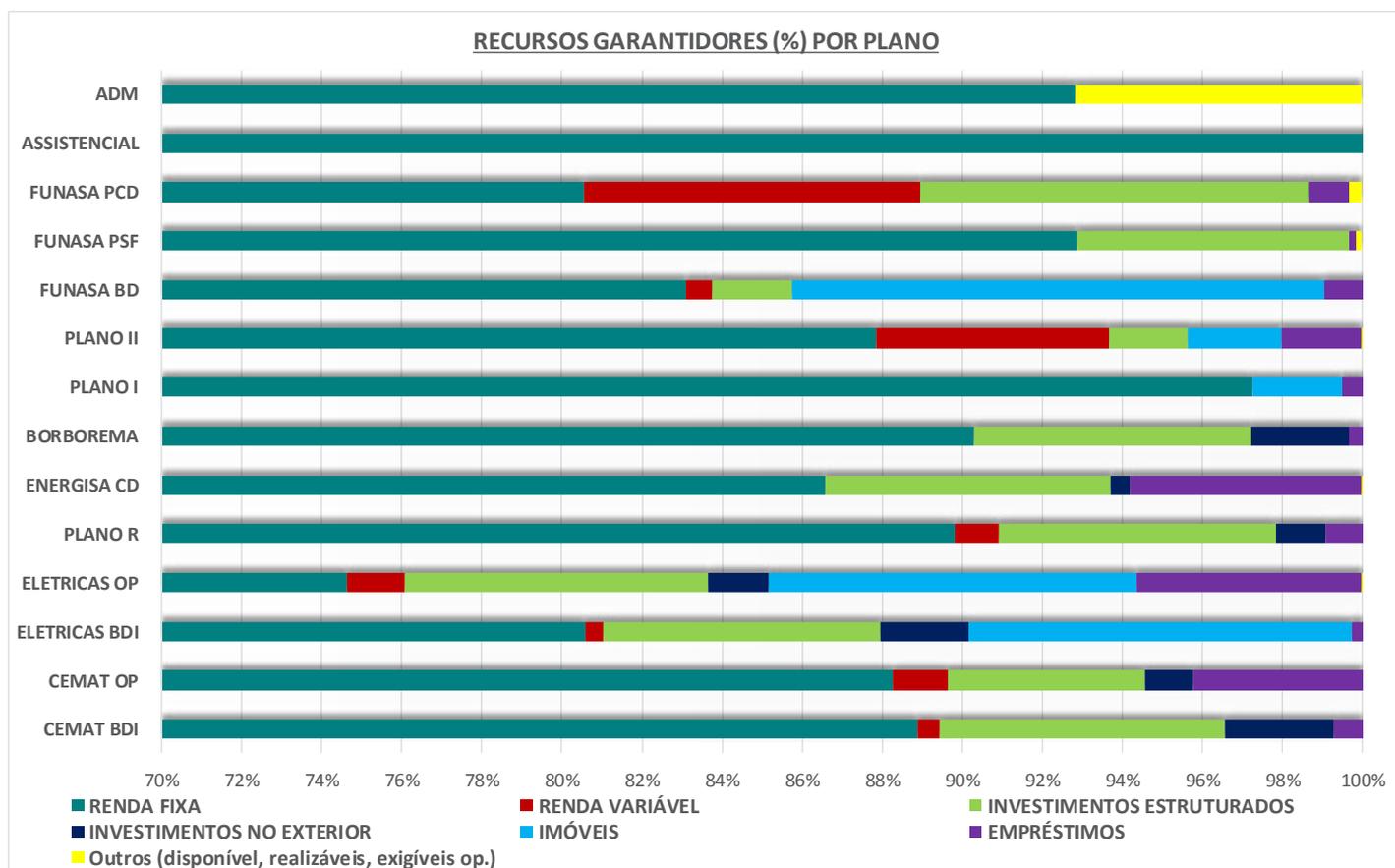
Bragança Paulista - SP, dezembro de 2018.

8. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

8.1 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES - 31/12/2018

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	ÍNDICE	CEMAT BDI		CEMAT OP		ELETRICAS BDI		ELETRICAS OP		PLANO R		ENERGIA CD		BORBOREMA		ENERGULI		FUNASA BD		FUNASA PSF		FUNASA PCD		ASSISTENCIAL		ADM		TOTAIS		CONSOLIDADO					
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
RENTA FIA		41.705.822,10	189.859.279,18	65.934.039,80	104.031.043,17	43.015.696,67	3.292.184,40	4.055,55	3.117.584,47	115.936.610,68	193.217.753,69	57.444.511,67	41.047.923,39	7.500.606,27	339.962,20	10.193.517,98	86,72%	883.170.944,02																	
TÍTULOS PRIVADOS		3.882.816,08	14.164.811,22	5.661.352,84	11.946.829,47	3.117.584,47	4.055,55	3.117.584,47	11.946.829,47	52.507.643,92	57.752.732,05					5,85%	91.285.260,70																		
DEBITORES SIMPLES		3.882.816,08	14.164.811,22	5.661.352,84	11.946.829,47	3.117.584,47	4.055,55	3.117.584,47	11.946.829,47	52.507.643,92	57.752.732,05					5,85%	91.285.260,70																		
CENEG DIST		990.297,58	3.683.090,25	1.464.974,96	2.397.106,59	665.021,53			11.774.466,61							0,05%	20.924.257,52																		
DUKE ENERGY	IPCA 5,10%	1.141.374,37	4.204.376,49	1.670.728,43	2.750.048,82	757.048,82										0,08%	10.508.765,80																		
TAEE	IPCA 6,07%	1.251.177,74	2.069.707,97	867.942,05	3.164.650,25	1.548.806,44										0,08%	7.906.284,45																		
ENGI	CDI 7,75%	486.666,39	2.207.636,51	1.657.707,40	3.649.997,94	4.055,55										1,06%	11.521.771,47																		
BNDES PAR	IPCA 5,40%															0,26%	4.575.176,24																		
RIPTA	IPCA 6,05%															0,26%	2.685.476,57																		
LETRAS FINANÇEIRAS																3,99%	33.532.528,65																		
LF - LETRA FINANÇEIRA BRADESCO	IPCA 6,25/6,30%															0,79%	3.753.162,26																		
LF - LETRA FINANÇEIRA SUBORDINADA - ITAU	IPCA 7,46/7,76%															2,92%	29.779.366,39																		
TÍTULOS PÚBLICOS		31.414.238,43	166.666.235,07	54.107.671,71	86.466.998,08	35.895.450,96				114.918.184,70	133.899.502,80	55.477.640,23	34.340.799,09			70,99%	722.031.136,56																		
NTN-8	IPCA	31.414.238,43	166.666.235,07	54.107.671,71	86.466.998,08	35.895.450,96				114.918.184,70	133.899.502,80	55.477.640,23	34.340.799,09			70,99%	722.031.136,56																		
LFT	POS															0,10%	1.047.290,48																		
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		6.409.747,59	9.077.232,89	6.165.179,25	5.617.052,62	4.002.661,24	3.288.128,85	805.431,33	1.018.425,98	6.810.602,82	1.966.871,44	6.707.126,30	7.500.606,27	339.962,20	10.193.517,98	6,86%	69.852.546,76																		
FUNDOS DE RENDA FIA		2.634.331,32	5.300.245,87	3.470.131,49	4.181.291,66	1.276.168,96				5.801.880,35	113.323,85	2.476.202,45	2.476.202,45		1.329.589,42	2,77%	28.251.376,65																		
VOTORANTIM INST RE CP	D+0	2.634.331,32	5.300.245,87	3.470.131,49	4.181.291,66	1.276.168,96				5.801.880,35	113.323,85	2.476.202,45	2.476.202,45		1.329.589,42	2,77%	28.251.376,65																		
AF INVEST CP GERAIS	D+1															0,28%	3.294.868,22																		
FUNDOS DE RENDA FIA CRÉDITO PRIVADO		3.487.354,88	3.726.987,02	2.695.047,76	1.435.760,96	2.726.492,28	1.169.548,23	443.239,64	261.914,33	1.008.722,47	1.853.547,59	4.230.923,85	2.014.725,64		4.029.451,28	2,86%	29.083.715,93																		
BTGPACTUAL EMISSÕES PRIMARIAS II		3.057,42	44.782,33	73.200,24	20.318,01											0,03%	281.627,21																		
VINCI FIRE IMOB CP LP		434.692,00	1.959.609,17	1.006.003,17	1.040.104,62	288.503,50										0,99%	3.998.440,08																		
SPARTATOP FIC FIRE	D+30	1.591.004,76	1.006.003,17	1.006.003,17	1.006.003,17	1.006.003,17										1,77%	11.881.400,48																		
JGP C FIC FIRE CP LP	D+45	1.513.083,70	1.008.722,47	1.008.722,47	1.008.722,47	1.008.722,47										1,23%	12.517.454,18																		
FUNDOS MULTIMERCADO		288.061,39														0,28%	3.294.868,22																		
ACTIVE FIX IS MM FI	D+0	288.061,39														0,28%	3.294.868,22																		
RENDA VARIÁVEL		269.291,17	2.962.202,87	377.007,64	2.046.612,89	538.582,34				12.788.443,45	430.865,87	783.620,49				1,98%	20.196.626,72																		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		269.291,17	2.962.202,87	377.007,64	2.046.612,89	538.582,34				12.788.443,45	430.865,87	783.620,49				1,98%	20.196.626,72																		
VINCI FIA SELECTION		269.291,17	2.962.202,87	377.007,64	2.046.612,89	538.582,34										0,98%	6.893.853,95																		
TAU TIT INST A PHOENIX																0,79%	2.754.872,62																		
JGP INSTITUCIONAL FIA																0,98%	10.016.080,94																		
OCIANA SELECTION FIA																0,00%	15.489,89																		
SULAM EXPERTISE FIA																0,00%	15.489,89																		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		3.347.561,24	10.574.720,82	5.655.630,28	10.560.969,39	3.310.190,54	270.971,67	740.397,71	4.311.628,95	1.389.395,28	2.987.015,13	904.072,58	2.987.015,13	904.072,58	4.433%	44.052.553,59																			
FUNDOS MULTIMERCADO		3.347.561,24	10.574.720,82	5.655.630,28	10.560.969,39	3.310.190,54	270.971,67	740.397,71	4.311.628,95	1.389.395,28	2.987.015,13	904.072,58	2.987.015,13	904.072,58	4,33%	44.052.553,59																			
SPX NIMITZ ESTRU FIC MM	D+60	538.293,37	1.969.864,80	957.184,15	2.747.952,59	668.562,80	62.791,83	119.347,78	828.836,72	266.376,14	570.806,01	173.144,49	570.806,01	173.144,49	0,87%	8.903.160,68																			
BAHIA MARAU ESTRUTURADO	D+30	353.291,90	1.413.167,60	706.583,80	847.900,56	530.947,26	62.583,14	92.865,80	876.754,48	282.633,52	605.643,26	183.711,79	605.643,26	183.711,79	0,58%	5.956.082,61																			
BAHIA MARAU FIC FM		197.144,06	661.012,44	324.707,87	1.136.477,53	185.547,35	3.697,73	35.197,65								0,15%	2.543.784,43																		
ADAMA MAGRO II D60	D+60	1.235.156,16	2.551.290,16	1.757.367,61	2.067.502,32	582.040,68	17.954,81	294.263,83	964.699,99	312.765,57	670.211,93	203.094,52	670.211,93	203.094,52	1,04%	10.613.346,58																			
KAPITALO KAPPA ADV	D+31	477.238,02	1.850.514,77	896.038,73	1.733.640,15	623.331,29	58.437,31	112.000,84	764.554,79	246.456,70	535.675,53	160.702,60	535.675,53	160.702,60	0,79%	7.487.574,53																			
ABSOLUT VERTEX II FCM	D+60	548.437,73	2.128.871,05	1.013.748,12	2.027.496,24	719.761,16	65.506,85	126.718,51	876.783,97	282.183,35	604.678,60	183.419,18	604.678,60	183.419,18	0,84%	8.577.604,76																			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		1.268.001,99	2.623.383,41	1.807.026,34	2.125.924,67	598.487,67	18.462,17	264.257,07	2.655.292,50	5.129.206,16	9.489.778,00					0,85%	8.705.543,02																		
FUNDOS INV EXTERIOR		1.268.001,99	2.623.383,41	1.807.026,34	2.125.924,67	598.487,67	18.462,17	264.257,07	2.655.292,50	5.129.206,16	9.489.778,00					0,85%	8.705.543,02																		
PIMCO INCOME FIM IE	D+30	1.268.001,99	2.623.383,41	1.807.026,34	2.125.924,67	598.487,67	18.462,17	264.257,07	2.655.292,50	5.129.206,16	9.489.778,00					0,85%	8.705.543,02																		
MOOVES		350.267,20	9.080.445,46	231.338,13	7.837.899,35	447.087,23	219.864,05	35.643,83	649.798,78	4.413.598,09	709.640,02	79.434,19	709.640,02	79.434,19	2,37%	24.138.589,47																			
INVESTIMENTOS		46.943.943,70	215.099.031,44	81.844.406,18	139.419.743,15	47.910.044,45	3.801.482,29	10.692.426,43	119.241.701,96	219.860.629,34	69.463.180,84	44.114.374,71	9.284.274,48	339.962,20	10.193.517,98	99,95%	1.017.908.427,15																		
DISPONIVEL		518,93	27.427,65	3.230,18	16.866,86	16.866,86										0,00%	670.943,55																		
OUTROS REALIZAÇÕES		18.041,71	42.613,53	35.296,86	64.989,61	64.989,61										0,08%	856.964,07																		
EXIGIV OPERACIONAIS		(33.805,24)	(129.015,43)	(55.584,61)	(87.529,12)	(30.898,69)	(1.992,72)	(5.602,58)	(64.128,30)	(119.635,50)	(60.310,51)	(273.890,08)	(273.890,08)	(273.890,08)	(0,10%)	(973.245,81)																			
Outros (disponível, realizações op.)		(15.244,60)	(15.016,72)	(17.057,61)	(44.975,95)	(11.821,24)	(1.822,18)	(2.526,17)	(61.101,56)	(37.810,20)	(48.563,07)	(71.231,82)	(71.231,82)	(71.231,82)	(0,05%)	(554.061,86)																			
TOTAL GERAL		46.926.699,10	215.083.411,72	81.827.346,57	139.434.219,10	47.898.223,24	3.802.126,27	10.689.599,26	119.180.600,40	219.898.447,54	69.115.627,77	44.185.606,53	9.313.912,11	29.029,49	10.978.567,86	1,00	1.018.459.488,96																		



Com a somatória dos recursos garantidores de todos os planos de benefícios, a Fundação atingiu R\$1.018.459.488,96, sendo 70% (pouco mais de R\$722 milhões) desses recursos alocados em títulos públicos, em sua significativa maioria, NTN-B marcadas pela curva em função da característica da maior parte dos planos (BD e CV). Quanto ao restante da renda fixa, cerca de 8,96% são títulos privados (debêntures e letras financeiras) e 6,86% em cotas de fundos de investimentos.

A parcela de **Renda Variável**, só não integra os planos ENERGISA, BORBOREMA, ENERSUL I, FUNASA PSF, PGA e ASSISTENCIAL (plano de saúde da ENERSUL) cuja participação total é de aproximadamente 1,98% dos recursos garantidores totais dos demais planos de benefícios.

O segmento de **investimentos estruturados**, conta com

4,33% dos recursos garantidores e não está presente nos planos ENERSUL I, ASSISTENCIAL e PGA. Os **investimentos no exterior**, constante na carteira de investimentos dos planos CEMAT-BD, CEMAT-OP, ELÉTRICAS-BD, ELÉTRICAS-OP, RISCO e ENERGISA representam a pequena parcela de 0,85% dos recursos, somando pouco mais de R\$8,6 milhões no total. Além dos investimentos através do fundo PIMCO INCOME, enquadrado por questões legais no segmento, os fundos multimercado dos investimentos estruturados também têm liberdade para realizar alocações em ativos fora do país, porém, não contabilizados já que as carteiras são mantidas “fechadas”.

Por fim, os **imóveis** perfazem o total de 3,70% (R\$3,6 milhões aproximadamente). Em dezembro de 2018, todos os imóveis foram reavaliados, abaixo quadro descritivo de cada imóvel e plano de benefícios “proprietário”:

Endereço	Situação	Plano
Rua 25 de dezembro, nº. 186 - Centro - Araguaína - TO	Alugado Patrocinadora	ELÉTRICAS OP e BD
Rua Teixeira, 467 - Bragança Paulista - SP	Alugado Patrocinadora e EnergisaPrev	ELÉTRICAS OP e BD
Avenida Paulista, 2439 - Conj 111	Vago*	ELÉTRICAS OP e BD
Avenida Paulista, 2439 - Conj 112	Alugado terceiro	ELÉTRICAS OP e BD
Avenida Paulista, 2439 - Conj 121	Vago*	ELÉTRICAS OP e BD
Avenida Paulista, 2439 - Conj 122	Vago*	ELÉTRICAS OP e BD
Av Pres Epitácio Pessoa, 1.250 - João Pessoa - PB - Conj 301	Alugado EnergisaPrev	FUNASA BD
Av Pres Epitácio Pessoa, 1.250 - João Pessoa - PB - Conj 302	Alugado EnergisaPrev	FUNASA BD
Av Pres Epitácio Pessoa, 1.250 - João Pessoa - PB - Conj 303	Alugado EnergisaPrev	FUNASA BD
Av Pres Epitácio Pessoa, 1.250 - João Pessoa - PB - Conj 304	Alugado EnergisaPrev	FUNASA BD
Av Pres Epitácio Pessoa, 1.250 - João Pessoa - PB - Conj 506	Alugado EnergisaPrev	FUNASA BD
Av. Mons. Walfredo Leal, 353 - João Pessoa - PB	Vago (imóvel tombado)	FUNASA BD
Rua Des. Souto Maior, 1070 - João Pessoa - PB	Vago (imóvel tombado)	FUNASA BD
Rodovia BR 230 KM 25 - Cristo - João Pessoa - PB	Alugado terceiro	FUNASA BD
Rua Joaquim Teixeira Alves, 2694 Dourados/MS	Alugado Patrocinadora	PLANOS I e II
Rua Brilhante, 1544 - Campo Grande - MS	Alugado EnergisaPrev	PLANOS I e II

* Imóveis vagos até 31/12/2018, a partir de Março de 2019 foram locados à terceiros.

Operações com participantes através de **empréstimos** com R\$24,1 milhões que representam 2,37%. O restante dos

recursos, somam R\$554 mil através de **disponíveis, outros realizáveis e exigível operacional**.

INVESTIMENTO POR SEGMENTO

Diante da segregação real de ativos entre planos na busca da melhor alocação objetiva na relação risco x retorno,

apresentamos os investimentos por segmento dos planos de benefícios administrados pela EnergisaPrev:

	CEMAT BD		ELÉTRICAS BD	
Renda Fixa	88,52%	41.706.822,10	80,28%	65.934.203,80
Renda Variável	0,50%	269.291,17	0,40%	377.007,64
Inv. Estruturados	7,13%	3.347.561,24	6,91%	5.655.630,28
Imóveis	0,40%		9,92%	7.839.199,99
Empréstimos	0,75%	350.267,20	0,28%	231.338,13
Exterior	2,70%	1.268.001,99	2,21%	1.807.026,34
Outros	-	15.244,60	-	17.057,61
TOTAL	100,0%	46.926.699,10	100,0%	81.827.348,57

	CEMAT OP		ELÉTRICAS OP	
Renda Fixa	88,12%	189.858.279,18	74,49%	104.031.043,17
Renda Variável	1,20%	2.962.202,87	1,28%	2.046.612,89
Inv. Estruturados	4,92%	10.574.720,82	7,57%	10.560.969,39
Imóveis	0,32%		9,52%	12.827.693,68
Empréstimos	4,22%	9.080.445,46	5,61%	7.827.499,35
Exterior	1,22%	2.623.383,11	1,52%	2.125.924,67
Outros	-	15.619,72	-	14.475,95
TOTAL	100,0%	215.083.411,72	100,0%	139.434.219,10

	RISCO		ENERGISA	
Renda Fixa	89,66%	43.015.696,67	86,60%	3.292.184,40
Renda Variável	0,98%	538.582,34	0,00%	
Inv. Estruturados	6,91%	3.310.190,54	7,13%	270.971,67
Imóveis	0,26%		0,00%	
Empréstimos	0,93%	447.087,23	5,78%	219.864,05
Exterior	1,25%	598.487,67	0,49%	18.462,17
Outros		- 11.821,21		643,98
TOTAL	100,0%	47.898.223,24	100,0%	3.802.126,27

	BORBOREMA		PGA	
Renda Fixa	90,27%	9.651.826,82	100,00%	10.193.517,98
Renda Variável	0,00%		0,00%	
Inv. Estruturados	6,93%	740.397,71	0,00%	
Imóveis	0,00%		0,00%	
Empréstimos	0,33%	35.643,83	0,00%	
Exterior	2,47%	264.257,07	0,00%	
Outros		- 2.526,17		784.849,88
TOTAL	100,0%	10.689.599,26	100,0%	10.978.367,86

	Plano I		Plano II	
Renda Fixa	97,23%	115.936.610,68	88,66%	193.217.753,69
Renda Variável	0,00%		5,04%	12.788.443,45
Inv. Estruturados	0,00%		1,96%	4.311.628,95
Imóveis	2,23%	2.655.292,50	2,33%	5.129.206,16
Empréstimos	0,55%	649.798,78	2,01%	4.413.596,09
Exterior	0,00%		0,00%	
Outros		- 61.101,56		37.819,20
TOTAL	100,0%	119.180.600,40	100,0%	219.898.447,54

	Funasa BD		Funasa PSF	
Renda Fixa	83,13%	57.444.511,67	93,06%	41.047.925,39
Renda Variável	0,54%	430.865,87	0,00%	
Inv. Estruturados	2,01%	1.389.395,28	6,76%	2.987.015,13
Imóveis	13,30%	9.189.778,00	0,00%	
Empréstimos	1,02%	707.640,02	0,18%	79.434,19
Exterior	0,00%		0,00%	
Outros		- 48.563,07		71.231,82
TOTAL	100,0%	69.113.627,77	100,0%	44.185.606,53

	Funasa CD		Assistencial	
Renda Fixa	81,41%	7.500.606,27	100%	339.962,20
Renda Variável	7,86%	783.620,49		
Inv. Estruturados	9,71%	904.072,58		
Imóveis	0,00%			
Empréstimos	1,03%	95.975,14		
Exterior	0,00%			
Outros		29.025,01	-	212.050,09
TOTAL	100,0%	9.313.299,49	100,00	127.912,11

ENERGISAPREV CONSOLIDADO		
Renda Fixa	81,41%	883.170.944,02
Renda Variável	7,86%	20.196.626,72
Inv. Estruturados	9,71%	44.052.553,59
Imóveis	0,00%	37.641.170,33
Empréstimos	1,03%	24.138.589,47
Exterior	0,00%	8.705.543,02
Outros		554.061,81
TOTAL	100,0%	1.018.459.488,96

8.2 ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.

Em 03 de setembro de 2018 a ENERGISAPREV incorporou a Fundação Saelpa de Seguridade Social - FUNASA e a Fundação Enersul, absorvendo todos os bens, direitos e obrigações. A incorporação foi aprovada por meio da Portaria nº 277, publicado no Diário Oficial da União em 05 de abril de 2018. Neste processo, a **EnergisaPrev** passa a administrar mais 5 (cinco) planos de benefícios previdenciários:

- BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA (BD)
- SALDADO FUNASA (BD)
- CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA FUNASA (CD)
- PLANO I (BD)
- PLANO II (CV)

Com a mudança da legislação a partir de Maio de 2018 (DA Resolução nº 3.792 para a Resolução nº 4.661) o limite para alocação no segmento de imóveis foi majorado de 8,00% para 20,00%, portanto a partir do mês de maio estes desenquadramentos deixaram de existir perante a legislação, porém, mantidos em relação a política de investimentos não alterada nos planos **ELÉTRICAS OP e ELÉTRICAS BD. Importante ressaltar que, a mesma legislação (Resolução CMN nº 4.661) determina que as entidades de previdência se desfaçam da carteira imobiliária ou construam fundos imobiliários para comportar tais ativos no período máximo de 12 anos.** O mesmo ocorre com o plano **BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, que, além da reavaliação da carteira, trata-se de um plano sem contribuições normais e com a massa quase que na totalidade de benefícios, portanto, com saídas regulares de

recursos. Este plano, por outro lado, advindo da Incorporação da FUNASA, possui um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) que define a liquidação dos imóveis da carteira em prazo inferior ao determinado pela legislação.

O **Plano II**, possuía no encerramento do ano, títulos privados como grau especulativo em proporção acima do que é determinado na Política de Investimentos vigente. Neste caso, a alocação de 5,37% (cerca de R\$12,0 milhões) em títulos com *rating* inferior a "A", superam os 5% limitados na PI. A principal alocação (R\$ 11,7 milhões) vem de debêntures da CEMIG DISTRIBUIÇÃO cuja nota foi rebaixada após a compra dos papéis (BBB- pela *Fitch*), adquiridas em 15/03/2013 e vencimento em 15/12/2024.

Em relação aos demais itens, os limites das aplicações dos recursos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela **EnergisaPrev**, estão em consonância com a Resolução do CMN nº 4.661, de 25/05/2018, e ainda, com o estabelecido na Política de Investimentos (2018 a 2022).

Em outubro de 2018, a EnergisaPrev investiu no fundo BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO, que possuía prazo inferior a 1 ano e, portanto, em tese, desenquadrado em relação a política de investimentos. O investimento no fundo trata-se da elevação da alocação na estratégia, uma vez que os planos **EnergisaPrev** já possuíam alocação no veículo BAHIA MARAÚ ESTRUTURADO (outro CNPJ de *feeder*, mas o mesmo fundo *master* adquirido em cotas) foi recomendado pelo Comitê de Investimentos, uma

vez que a estratégia adotada (macro) da casa existe desde dezembro de 2012. Sendo assim, aprovado pela Diretoria Executiva que busca melhores resultados e expertise de gestores experientes de mercado, o investimento foi

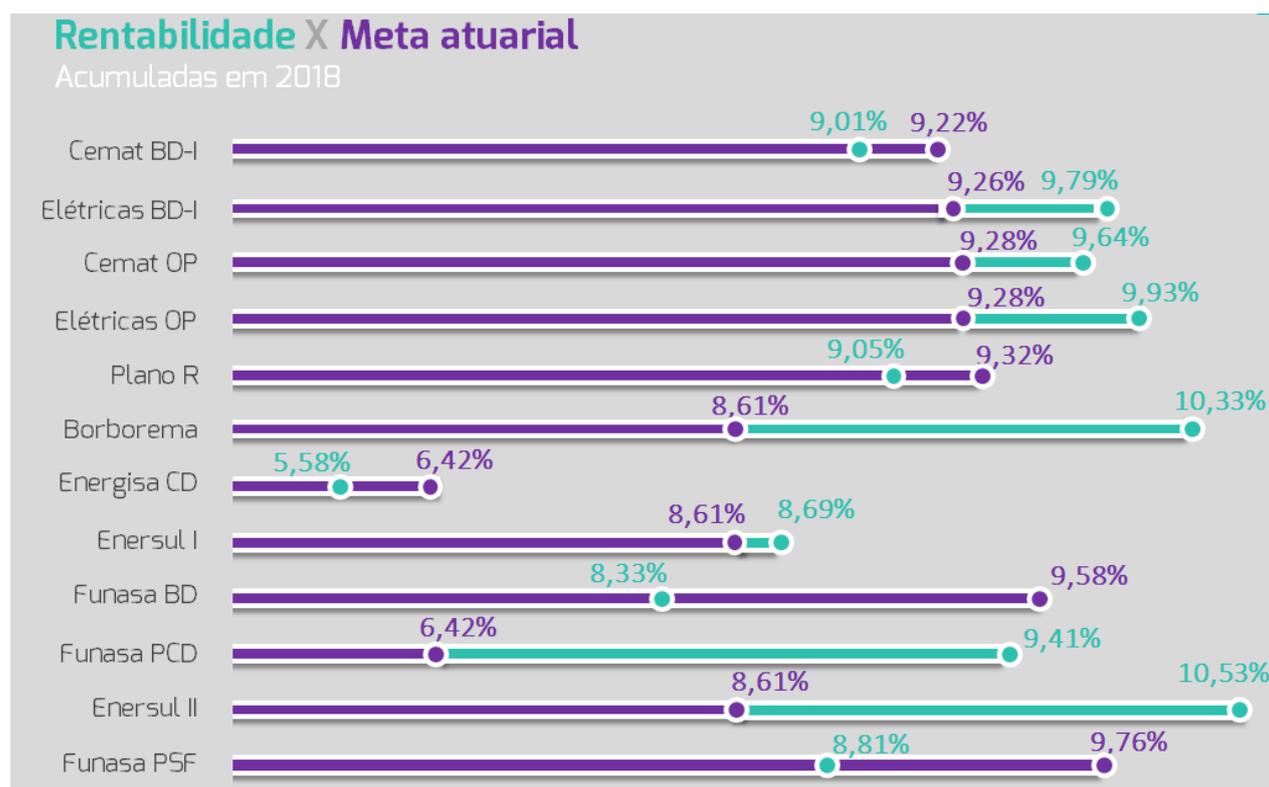
realizado em quase todos os planos administrados pela Entidade, conforme observado no quadro do item Composição dos Recursos Garantidores deste relatório.

8.3 RENTABILIDADE

Abaixo a rentabilidade patrimonial consolidada dos planos de benefícios administrados pela **EnergisaPrev**:

(Atualizar o nome do Plano com dados da tabela abaixo)

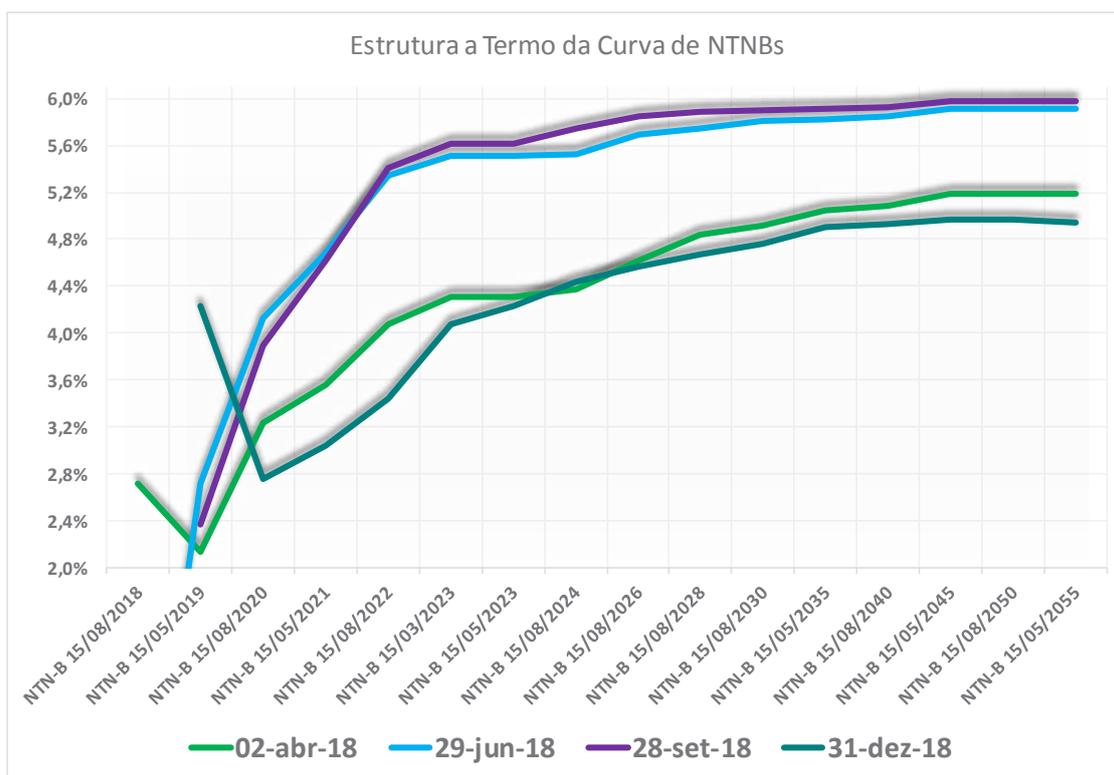
	Cemat BDI	Elétricas BDI	Cemat OP	Elétricas OP	Risco	Energisa	Borborema	Funasa CD	Funasa BD	Funasa PSF	Plano I	Plano II
Meta Atuarial	9,22%	9,26%	9,28%	9,28%	9,32%	6,42%	8,61%	6,42%	9,57%	9,74%	8,61%	8,61%
Rentabilidade	9,01%	9,78%	9,63%	9,93%	9,05%	5,58%	10,34%	9,42%	8,33%	8,81%	8,70%	10,53%



Os planos ELÉTRICAS BD, CEMAT OP, ELÉTRICAS OP, BORBOREMA, FUNASA CD, PLANO I e PLANO II tiveram resultados superiores às respectivas metas atuariais/índice de referência. Já os planos CEMAT BD, RISCO, ENERGISA, FUNASA BD e SALDADO acumularam rentabilidades inferiores aos seus objetivos no ano de 2018.

Ao longo de 2018, a EnergisaPrev buscou dar sequência ao movimento de diversificação dos investimentos estabelecido na política de investimentos de 2018. O fechamento das taxas de juros até o primeiro quadrimestre levou a Entidade

a buscar prêmio em outras estratégias de investimento, focando a diversificação e maiores prêmios. Dessa forma, as alocações no segmento de investimentos estruturados foram majoradas, através de fundos multimercados e iniciou a alocação em planos ainda sem a estratégia até então, em consonância as recomendações do estudo de ALM e do Comitê de Investimentos e buscou otimizar o resultado do caixa, sem prejuízo da solvência dos planos, em fundos de crédito privado com liquidez restrita até 45 dias com objetivo de melhorar o retorno da parcela líquida das carteiras.



Próximo ao período eleitoral, quando as perspectivas para a renda variável eram positivas de acordo com avaliação do Comitê de Investimentos, a Diretoria Executiva aprovou alocações no segmento.

Planos maduros como CEMAT BD, sem entrada de recursos apenas com saídas para pagamento de benefícios, apresentam maior dificuldade em cumprir com seus objetivos, ainda que grande parte de sua carteira de investimentos seja composta por títulos públicos com taxas superiores à meta.

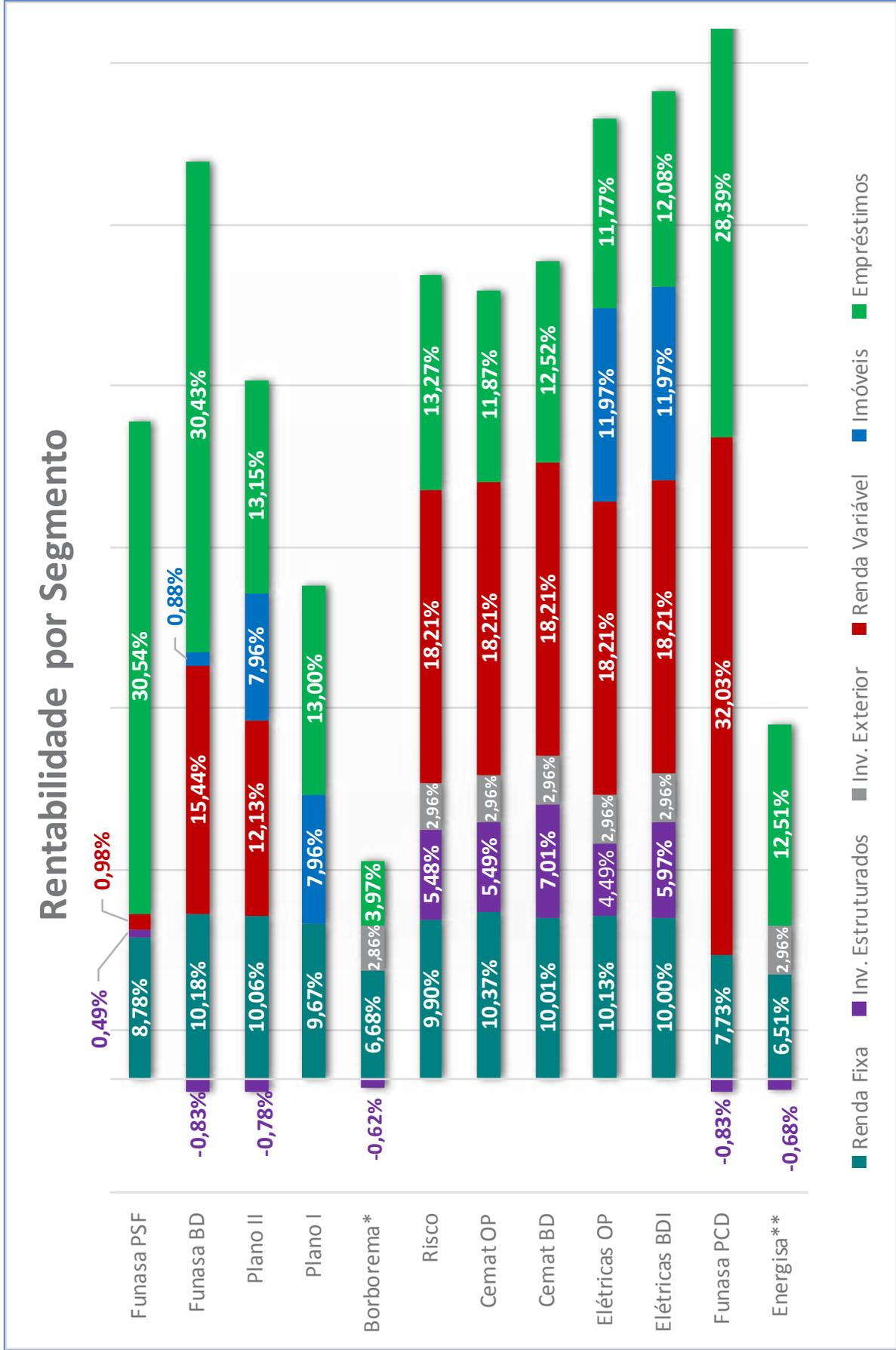
Já planos com taxas de juros maiores, como FUNASA BD e FUNASA PSF ((Média Aritmética do INPC + IPCA) + 5,77% a.a. e (Média Aritmética do INPC + IPCA) + 5,94% a.a., respectivamente) também tiveram desempenho patrimonial dos investimentos inferior à meta.

O plano ENERGISA, como mencionado em outros itens, ainda

está em fase de acumulação de recursos, apesar de já acumular cerca de R\$3,8 milhões em recursos garantidores. Dessa forma, o cálculo patrimonial que considera entrada e saídas, o plano teve desempenho inferior ao seu índice de referência, CDI. Este plano, diferente dos planos de categoria BD e CV com características pré-estabelecidas para o passivo atuarial, não possui títulos públicos carregados até vencimento, o que desvincula seu comportamento de variações diretas de inflação.

A EnergisaPrev buscou aproveitar os movimentos de stress do cenário de ano eleitoral com o alongamento das carteiras e maior diversificação de seus investimentos. A Entidade considera correta suas diretrizes de alocação, ratificando sua responsabilidade fiduciária e a contínua busca por investimentos capazes de manter a capacidade solvente e de equilíbrio dos planos, utilizando a maior gama possível de experiências capazes de munir a tomada de decisão de investimentos.

Abaixo, apresentamos as rentabilidades apuradas por segmento em cada plano no acumulado do ano de 2018:



*Informações de rentabilidade por segmento a partir de Abril/2018

** Investimentos Estruturados e Exterior a partir de Abril/2018

	Cemat BDI	Elétricas BDI	Cemat OP	Elétricas OP	Risco	Energisa	Funasa CD	Borborema	Plano I	Plano II	Funasa BD	Funasa PSF
INPC	3,43%	3,43%	3,43%	3,43%	3,43%				3,43%	3,43%	3,43%	3,43%
CDI						6,42%	6,42%					
Taxa de Juros	5,59%	5,63%	5,65%	5,65	5,69%	-	-	5,00%	5,00%	5,00%	5,77%	5,94%
Rentabilidade	9,01%	9,78%	9,63%	9,93%	9,05%	5,58%	9,42%	10,34%	8,70%	10,53%	8,33%	8,81%
Meta Atuarial/Índice Ref.	9,22%	9,26%	9,28%	9,28%	9,32%	6,42%	6,42%	8,61%	8,61%	8,61%	9,57%	9,74%
Alocação (R\$)												
Renda Fixa	41.706.822	65.934.204	189.858.279	104.031.043	43.015.697	3.292.184	41.047.925	9.651.827	115.936.611	193.217.754	339.962	57.444.512
Renda Variável	269.291	377.008	2.962.203	2.046.613	538.582	-	-	-	-	12.788.443	-	430.866
Invest. Estruturados	3.347.561	5.655.630	10.574.721	10.560.969	3.310.191	270.972	2.987.015	740.398	-	4.311.629	-	1.389.395
Imóveis	-	7.839.200	-	12.827.694	-	-	-	-	2.655.293	5.129.206	-	9.189.778
Empréstimos	350.267	231.338	9.080.445	7.827.499	447.087	219.864	79.434	35.644	649.799	4.413.596	-	707.640
Exterior	1.268.002	1.807.026	2.623.383	2.125.925	598.488	18.462	-	264.257	-	-	-	-
Outros (disponíveis, exig.)	-15.245	-17.058	-15.620	14.476	-11.821	644	29.025	-2.526	-61.102	37.819	-48.563	71.232
	46.926.699	81.827.349	215.083.412	139.434.219	47.898.223	3.802.126	44.143.400	10.689.599	119.180.600	219.898.448	291.399	69.233.423

8.4 FLUXO ORÇAMENTÁRIO

Discriminação	PREVIDENCIAL				INVESTIMENTO				CONSOLIDADO			
	ACUMULADO - ANO 2018				ACUMULADO - ANO 2018				ACUMULADO - ANO 2018			
	Previsto	Realizado	Diferença	Varição %	Previsto	Realizado	Diferença	Varição %	Previsto	Realizado	Diferença	Varição %
1 - Receita de Contribuição	35.791.886,12	32.573.476,52	- 3.218.409,60	91,01%					35.791.886,12	32.573.476,52	- 3.218.409,60	91,01%
2 - Rec. Administrativa (Custeio Administrativo)	8.407.917,82	8.018.578,07	- 389.339,75	95,37%	1.729.987,33	5.061.180,23	3.331.192,90	292,56%	10.137.905,15	13.079.758,30	2.941.853,15	129,02%
3 - Gestão Previdencial	8.393.624,26	7.774.706,02	- 618.918,24	92,63%	6.168.488,29	5.910.941,21	- 257.547,08	95,82%	14.562.112,55	13.685.647,23	- 876.465,32	93,98%
3.1 - Pessoal e Encargos	4.385.379,43	4.162.668,49	- 222.710,94	94,52%	3.072.675,50	2.789.944,47	- 282.731,03	90,80%	7.458.054,93	6.952.612,96	- 505.441,97	93,22%
3.1.1 - Conselheiros	287.520,36	279.079,80	- 8.440,56	97,06%	191.680,20	186.053,16	- 5.627,04	97,06%	479.200,56	465.132,96	- 14.067,60	97,06%
3.1.2 - Dirigentes	1.101.652,21	958.453,85	- 143.198,36	87,00%	763.392,84	644.590,73	- 118.802,11	84,44%	1.865.045,05	1.603.044,58	- 262.000,47	85,95%
3.1.3 - Pessoal Próprio	2.977.816,35	2.920.441,56	- 57.374,79	98,07%	2.104.490,10	1.956.171,73	- 148.318,37	92,95%	5.082.306,45	4.876.613,29	- 205.693,16	95,95%
3.1.4 - Estagiários	18.390,51	4.693,28	- 13.697,23	25,52%	13.112,36	3.128,85	- 9.983,51	23,86%	31.502,87	7.822,13	- 23.680,74	24,83%
3.2 - Treinamento/Congressos e Seminários	165.607,87	58.721,79	- 106.886,08	35,46%	113.120,21	44.078,72	- 69.041,49	38,97%	278.728,08	102.800,51	- 175.927,57	36,88%
3.2.1 - Treinamento/Congressos e Seminários - Próprio	52.848,39	14.459,64	- 38.388,75	27,36%	38.358,59	10.143,35	- 28.215,24	26,44%	91.206,98	24.602,99	- 66.603,99	26,97%
3.2.2 - Treinamento Dirigentes e Conselheiros	112.759,48	44.262,15	- 68.497,33	39,25%	74.761,62	33.935,37	- 40.826,25	45,39%	187.521,10	78.197,52	- 109.323,58	41,70%
3.3 - Viagens e Estadia	173.323,28	117.189,00	- 56.134,28	67,61%	118.277,17	84.211,46	- 34.065,71	71,20%	291.600,45	201.400,46	- 90.199,99	69,07%
3.3.1 - Viagens e Estádias / Pessoal Próprio	38.865,89	38.733,85	- 132,04	99,66%	26.970,17	30.182,06	3.211,89	111,91%	65.836,06	68.915,91	3.079,85	104,68%
3.3.2 - Viagens e Estádias / Dirigentes e Conselheiros	41.872,30	34.835,39	- 7.036,91	83,19%	29.914,60	23.223,61	- 6.690,99	77,63%	71.786,90	58.059,00	- 13.727,90	80,88%
3.3.3 - Viagens e Estádias / Terceiros	92.585,10	43.619,76	- 48.965,34	47,11%	61.392,40	30.805,79	- 30.586,61	50,18%	153.977,50	74.425,55	- 79.551,95	48,34%
3.4 - Serviços de Terceiros	2.062.452,42	1.936.426,07	- 126.026,35	93,89%	1.144.579,45	1.238.430,77	93.851,32	108,20%	3.207.031,87	3.174.856,84	- 32.175,03	99,00%
3.4.1 - Pessoa Física	4.680,00	6.132,86	1.452,86	131,04%	3.411,57	4.116,06	704,49	120,65%	8.091,57	10.248,92	2.157,35	126,66%
3.4.2 - Pessoa Jurídica	2.057.772,42	1.930.293,21	- 127.479,21	93,80%	1.141.167,88	1.234.314,71	93.146,83	108,16%	3.198.940,30	3.164.607,92	- 34.332,38	98,93%
3.5 - Despesas Gerais	931.268,12	903.348,39	- 27.919,73	97,00%	1.425.530,86	1.455.445,74	29.914,88	102,10%	2.356.798,98	2.358.794,13	1.995,15	100,08%
3.5.1 - Manutenção	32.604,78	65.181,97	32.577,19	199,92%	21.736,48	36.705,00	14.968,52	168,86%	54.341,26	101.886,97	47.545,71	187,49%
3.5.2 - Serviços Gerais	151.054,18	141.804,91	- 9.249,27	93,88%	52.361,85	96.733,08	44.371,23	184,74%	203.416,03	238.537,99	35.121,96	117,27%
3.5.3 - Despesas com Material	82.405,62	61.009,03	- 21.396,59	74,04%	36.161,81	39.025,76	2.863,95	107,92%	118.567,43	100.034,79	- 18.532,64	84,37%
3.5.4 - Diversas	334.496,18	317.110,92	- 17.385,26	94,80%	1.113.719,78	1.085.166,24	- 28.553,54	97,44%	1.448.215,95	1.402.277,16	- 45.938,79	96,83%
3.5.5 - Despesas com Veículo	-	2.354,95	2.354,95		-	464,20	464,20		-	2.819,15	2.819,15	
3.5.6 - Despesas com Aluguel	330.707,36	315.886,61	- 14.820,75	95,52%	201.550,94	197.351,46	- 4.199,48	97,92%	532.258,31	513.238,07	- 19.020,24	96,43%
3.6 - Depreciações e Amortizações	44.390,29	51.004,75	6.614,46	114,90%	31.341,78	33.214,15	1.872,37	105,97%	75.732,07	84.218,90	8.486,83	111,21%
3.7 - Tributos	557.010,60	465.848,03	- 91.162,57	83,63%	216.340,19	196.925,40	- 19.414,79	91,03%	773.350,79	662.773,43	- 110.577,36	85,70%
3.7.1 - Tributos Federais	549.011,76	448.631,28	- 100.380,48	81,72%	2.10.675,05	189.756,44	- 20.918,61	90,07%	759.686,81	638.387,72	- 121.299,09	84,03%
3.7.2 - Tributos Estaduais	7.998,84	940,73	- 7.058,11	11,76%	-	156,80	156,80		7.998,84	1.097,53	- 6.901,31	13,72%
3.7.3 - Tributos Municipais	-	16.276,02	16.276,02		5.665,14	7.012,16	1.347,02	123,78%	5.665,14	23.288,18	17.623,04	411,08%
3.8 - Outras Despesas	-	10.000,00	10.000,00		-	-	-		-	10.000,00	10.000,00	
3.9 - Despesas Específicas	74.192,25	69.499,50	- 4.692,75	93,67%	46.623,13	68.690,50	22.067,37	147,33%	120.815,38	138.190,00	17.374,62	114,38%
3.9.5 - Tributos Federais	74.192,25	69.499,50	- 4.692,75	93,67%	27.835,25	24.990,50	- 2.844,75	89,78%	102.027,50	94.490,00	- 7.537,50	92,61%

Resultados



9.0 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

EMPRESA: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

R\$ mil

ATIVO	Exercício 2018	Exercício 2017	PASSIVO	Exercício 2018	Exercício 2017
DISPONÍVEL	-	392	EXIGÍVEL OPERACIONAL	-	4.198
			Gestão Previdencial (Nota 8)	6.394	3.554
REALIZÁVEL	1.030.358	536.065	Gestão Administrativa (Nota 9)	1.322	627
Gestão Previdencial (Nota 4)	11.147	1.019	Investimentos	1	17
Gestão Administrativa (Nota 5)	1.142	842			
Investimentos (Nota 6)	<u>1.018.069</u>	<u>534.204</u>	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.498	150
Títulos Públicos	722.033	355.237	Gestão Previdencial (Nota 10)	6.378	35
Créditos Privados e Depósitos	91.285	57.068	Gestão Administrativa (Nota 11)	120	115
Fundos de Investimento	142.807	83.878	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.017.092	531.867
Investimentos Imobiliários	37.641	18.323	Patrimônio de Cobertura do Plano	974.364	523.792
Empréstimos e Financiamentos	24.139	19.534	Provisões Matemáticas (Nota 12)	976.473	540.173
Outros Realizáveis	164	164	Benefícios Concedidos	797.838	425.263
			Benefícios a Conceder	277.115	120.059
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(98.480)	(5.149)
PERMANENTE (Nota 7)	557	120	Equilíbrio Técnico (Nota 13)	(2.109)	(16.381)
Imobilizado	245	113	Resultados Realizados	(2.109)	(16.381)
Intangível	312	7	(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.109)	(16.381)
			Fundos (Nota 14)	42.728	8.075
			Fundos Previdenciais	30.263	1.864
			Fundos Administrativos	11.389	5.915
			Fundos dos Investimentos	1.076	296
TOTAL DO ATIVO	1.031.307	536.215	TOTAL DO PASSIVO	1.031.307	536.215

9.1 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		531.867	522.539	1,79
1. Adições		92.465	65.397	41,39
(+)	Contribuições Previdenciais	19.550	11.997	62,96
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	62.556	44.733	39,84
(+)	Receitas Administrativas	9.868	8.124	21,47
(+)	Resultado Positivo Líquida dos Investimentos - Gestão Administrativa	442	481	(8,11)
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	49	62	(20,97)
2. Destinações		(80.006)	(56.069)	42,69
(-)	Benefícios	(68.813)	(48.478)	41,95
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(593)	(35)	1.594,29
(-)	Despesas Administrativas	(10.597)	(7.556)	40,25
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(3)	-	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		12.459	9.328	33,57
(+/-)	Provisões Matemáticas	18.707	30.727	(39,12)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.964)	(22.872)	(82,67)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(2.043)	362	(664,36)
(+/-)	Fundos Administrativos	(290)	1.049	(127,65)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	49	62	(20,97)
4. Operações Transitórias		472.766	-	100,00
(+/-)	Operações Transitórias	472.766	-	100,00
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)		1.017.092	531.867	91,23

9.2 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

CONSOLIDADO

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.915	4.866	21,56
1. Custeio da Gestão Administrativa	10.310	8.605	19,81
1.1. Receitas	10.310	8.605	19,81
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.718	4.847	17,97
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.112	3.242	26,84
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	27	25	8,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	442	481	(8,11)
Outras Receitas	11	10	10,00
2. Despesas Administrativas	(10.597)	(7.556)	40,25
2.1. Administração Previdencial	(5.922)	(3.808)	55,51
Pessoal e encargos	(3.453)	(2.472)	39,68
Treinamentos/congressos e seminários	(43)	(36)	19,44
Viagens e estadias	(112)	(95)	17,89
Serviços de terceiros	(1.339)	(543)	146,59
Despesas gerais	(595)	(389)	52,96
Depreciações e amortizações	(45)	(19)	136,84
Tributos	(325)	(254)	27,95
Outras Despesas	(10)	-	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(4.675)	(3.748)	24,73
Pessoal e encargos	(2.302)	(2.022)	13,85
Treinamentos/congressos e seminários	(32)	(29)	10,34
Viagens e estadias	(79)	(78)	1,28
Serviços de terceiros	(984)	(637)	54,47
Despesas gerais	(1.033)	(763)	35,39
Depreciações e amortizações	(31)	(15)	106,67
Tributos	(214)	(204)	4,90
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	(3)	-	(100,00)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(290)	1.049	(127,65)
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	(290)	1.049	(127,65)
8. Operações Transitórias	5.764	-	-
Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	11.389	5.915	92,54

9.3 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO ELÉTRICAS BD I - CNPB: 19.860.004-19

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	80.638	80.835	(0,24)
	1. Adições	7.658	6.942	10,31
(+)	Contribuições	127	115	10,43
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.531	6.827	10,31
	2. Destinações	(7.297)	(7.139)	2,21
(-)	Benefícios	(7.203)	(7.017)	2,65
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(5)	(35)	(85,71)
(-)	Custeio Administrativo	(89)	(87)	2,30
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	361	(197)	(283,25)
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.937	5.558	(65,15)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.576)	(5.754)	(72,61)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	80.999	80.638	0,45
	C) Fundos não previdenciais	139	223	(37,67)
(+/-)	Fundos Administrativos	136	221	(38,46)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	3	2	50,00

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ELÉTRICAS OP - CNPB: 19.980.063-11**

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	143.525	141.599	1,36
	1. Adições	17.762	17.588	0,99
(+)	Contribuições	4.506	5.462	(17,50)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.256	12.126	9,32
	2. Destinações	(22.730)	(15.662)	45,13
(-)	Benefícios	(21.665)	(14.474)	49,68
(-)	Custeio Administrativo	(1.065)	(1.188)	(10,35)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(4.968)	1.926	(357,94)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(2.372)	11.370	(120,86)
(+/-)	Fundos Previdenciais	171	137	24,82
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.767)	(9.581)	(71,12)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	138.557	143.525	(3,46)
	C) Fundos não previdenciais	1.590	1.595	(0,31)
(+/-)	Fundos Administrativos	1.404	1.433	(2,02)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	186	162	14,81

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CEMAT BD I - CNPB: 19930010-18**

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	47.237	48.074	(1,74)
	1. Adições	4.755	4.624	2,83
(+)	Contribuições	695	376	84,84
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.060	4.248	(4,43)
	2. Destinações	(5.445)	(5.461)	(0,29)
(-)	Benefícios	(5.379)	(5.394)	(0,28)
(-)	Custeio Administrativo	(66)	(67)	(1,49)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(690)	(837)	(17,56)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(577)	(315)	83,17
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(113)	(522)	(78,35)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	46.547	47.237	(1,46)
	C) Fundos não previdenciais	110	120	(8,33)
(+/-)	Fundos Administrativos	110	117	(5,98)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	-	3	(100,00)

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CEMAT OP - CNPB: 19980067-19**

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	207.788	204.206	1,75
	1. Adições	23.901	22.221	7,56
(+)	Contribuições	4.439	4.482	(0,96)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.462	17.739	9,71
	2. Destinações	(17.699)	(18.639)	(5,04)
(-)	Benefícios	(16.533)	(17.506)	(5,56)
(-)	Custeio Administrativo	(1.166)	(1.133)	2,91
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.202	3.582	73,14
(+/-)	Provisões Matemáticas	8.913	4.718	88,91
(+/-)	Fundos Previdenciais	29	224	(87,05)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.740)	(1.360)	101,47
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	213.990	207.788	2,98
	C) Fundos não previdenciais	1.407	1.451	(3,03)
(+/-)	Fundos Administrativos	1.263	1.331	(5,11)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	144	120	20,00

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO RISCO - CNPB: 20060066-65

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	45.600	42.725	6,73
	1. Adições	8.573	9.257	(7,39)
(+)	Contribuições	4.514	5.475	(17,55)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.059	3.782	7,32
	2. Destinações	(6.252)	(6.382)	(2,04)
(-)	Benefícios	(4.070)	(4.082)	(0,29)
(-)	Custeio Administrativo	(2.182)	(2.300)	(5,13)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.321	2.875	(19,27)
(+/-)	Provisões Matemáticas	983	8.529	(88,47)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.338	(5.654)	(123,66)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	47.921	45.600	5,09
	C) Fundos não previdenciais	2.652	2.791	(4,98)
(+/-)	Fundos Administrativos	2.642	2.783	(5,07)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	10	8	25,00

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ENERGISA CD - CNPB: 20170006-47**

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	867	-	100,00
	1. Adições	3.706	945	292,17
(+)	Contribuições	3.588	935	283,74
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	118	10	1.080,00
	2. Destinações	(378)	(78)	384,62
(-)	Benefícios	(98)	(5)	1.860,00
(-)	Custeio Administrativo	(280)	(73)	283,56
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.328	867	283,85
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.296	867	280,16
(+/-)	Fundos Previdenciais	32	-	100,00
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	4.195	867	383,85
	C) Fundos não previdenciais	1	32	(96,88)
(+/-)	Fundos Administrativos	-	31	(100,00)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1	1	-

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO BORBOREMA - CNPB: 19970017-56**

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	739	-	100,00
(+)	Contribuições	124	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	602	-	100,00
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	13	-	100,00
	2. Destinações	(720)	-	100,00
(-)	Benefícios	(688)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(32)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	19	-	100,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.385	-	100,00
(+/-)	Fundos Previdenciais	(2.415)	-	100,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.049	-	100,00
	4. Operações Transitórias	10.433	-	100,00
(+/-)	Operações Transitórias	10.433	-	100,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	10.452	-	100,00
	C) Fundos não previdenciais	12	-	100,00
(+/-)	Fundos Administrativos	12	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ORIGINAL BD FUNASA - CNPB: 19870003-74

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	5.646	-	100,00
(+)	Contribuições	4.001	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.645	-	100,00
	2. Destinações	(5.693)	-	100,00
(-)	Benefícios	(5.419)	-	100,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(33)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(241)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(47)	-	100,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	872	-	100,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(919)	-	100,00
	4. Operações Transitórias	71.761	-	100,00
(+/-)	Operações Transitórias	71.761	-	100,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	71.714	-	100,00
	C) Fundos não previdenciais	3.426	-	100,00
(+/-)	Fundos Administrativos	3.274	-	100,00
(+/-)	Fundos dos Investimentos	152	-	100,00

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO SALDADO FUNASA - CNPB: 20080042-11**

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	1.298	-	100,00
(+)	Contribuições	243	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.055	-	100,00
	2. Destinações	(559)	-	100,00
(-)	Benefícios	(423)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(136)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	739	-	100,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.143	-	100,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(404)	-	100,00
	4. Operações Transitórias	47.238	-	100,00
(+/-)	Operações Transitórias	47.238	-	100,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	47.977	-	100,00
	C) Fundos não previdenciais	46	-	100,00
(+/-)	Fundos dos Investimentos	46	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CD FUNASA - CNPB: 20080043-92

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	646	-	100,00
(+)	Contribuições	369	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	277	-	100,00
	2. Destinações	(290)	-	100,00
(-)	Benefícios	(189)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(101)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	356	-	100,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	(81)	-	100,00
(+/-)	Fundos Previdenciais	99	-	100,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	338	-	100,00
	4. Operações Transitórias	9.053	-	100,00
(+/-)	Operações Transitórias	9.053	-	100,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	9.409	-	100,00
	C) Fundos não previdenciais	13	-	100,00
(+/-)	Fundos dos Investimentos	13	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO DE BENEFÍCIOS I - CNPB: 19890011-65

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	3.180	-	100,00
(+)	Contribuições	79	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.101	-	100,00
	2. Destinações	(2.889)	-	100,00
(-)	Benefícios	(2.889)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	291	-	100,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	(48)	-	100,00
(+/-)	Fundos Previdenciais	(60)	-	100,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	399	-	100,00
	4. Operações Transitórias	117.860	-	100,00
(+/-)	Operações Transitórias	117.860	-	100,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	118.151	-	100,00
	C) Fundos não previdenciais	1.066	-	100,00
(+/-)	Fundos Administrativos	728	-	100,00
(+/-)	Fundos dos Investimentos	338	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO DE BENEFÍCIOS II - CNPB: 20020002-47

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	9.928	-	100,00
(+)	Contribuições	2.544	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.384	-	100,00
	2. Destinações	(5.139)	-	100,00
(-)	Benefícios	(4.254)	-	100,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(567)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(318)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	4.789	-	100,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.256	-	100,00
(+/-)	Fundos Previdenciais	100	-	100,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.433	-	100,00
	4. Operações Transitórias	209.924	-	100,00
(+/-)	Operações Transitórias	209.924	-	100,00
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	214.713	-	100,00
	C) Fundos não previdenciais	1.668	-	100,00
(+/-)	Fundos Administrativos	1.483	-	100,00
(+/-)	Fundos dos Investimentos	185	-	100,00

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ASSISTENCIAL - CNPB: 40033100-47**

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
	1. Adições	44	-	100,00
(+)	Contribuições	38	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6	-	100,00
	2. Destinações	(44)	-	100,00
(-)	Benefícios	(1)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(43)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	-	-	-
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	-	-	-
	C) Fundos não previdenciais	337	-	100,00
(+/-)	Fundos Administrativos	337	-	100,00

9.4 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO ELÉTRICAS BD I - CNPB: 19.860.004-19

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Varição (%)
1. Ativos	82.023	81.712	0,38
Disponível	3	-	100,00
Recebível	140	225	(37,78)
Investimento	81.880	81.487	0,48
Títulos Públicos	54.108	51.418	5,23
Créditos Privados e Depósitos	5.662	8.939	(36,66)
Fundos de Investimento	14.005	13.886	0,86
Investimentos Imobiliários	7.839	6.950	12,79
Empréstimos e Financiamentos	231	247	(6,48)
Outros Realizáveis	35	47	(25,53)
2. Obrigações	885	850	4,12
Operacional	844	815	3,56
Contingencial	41	35	17,14
3. Fundos não Previdenciais	139	223	(37,67)
Fundos Administrativos	136	221	(38,46)
Fundos dos Investimentos	3	2	50,00
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	80.999	80.639	0,45
Provisões Matemáticas	89.758	87.821	2,21
Superávit/Déficit Técnico	(8.759)	(7.182)	21,96
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(7.222)	(5.575)	29,54
a) Equilíbrio Técnico	(8.759)	(7.182)	21,96
b) Ajuste de Precificação	1.537	1.607	(4,36)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(7.222)	(5.575)	29,54

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ELÉTRICAS OP - CNPB: 19.980.063-11

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	82.023	81.712	0,38
Disponível	3	-	100,00
Recebível	140	225	(37,78)
Investimento	81.880	81.487	0,48
Títulos Públicos	54.108	51.418	5,23
Créditos Privados e Depósitos	5.662	8.939	(36,66)
Fundos de Investimento	14.005	13.886	0,86
Investimentos Imobiliários	7.839	6.950	12,79
Empréstimos e Financiamentos	231	247	(6,48)
Outros Realizáveis	35	47	(25,53)
2. Obrigações	885	850	4,12
Operacional	844	815	3,56
Contingencial	41	35	17,14
3. Fundos não Previdenciais	139	223	(37,67)
Fundos Administrativos	136	221	(38,46)
Fundos dos Investimentos	3	2	50,00
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	80.999	80.639	0,45
Provisões Matemáticas	89.758	87.821	2,21
Superávit/Déficit Técnico	(8.759)	(7.182)	21,96
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(7.222)	(5.575)	29,54
a) Equilíbrio Técnico	(8.759)	(7.182)	21,96
b) Ajuste de Precificação	1.537	1.607	(4,36)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(7.222)	(5.575)	29,54

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CEMAT BD I - CNPB: 19930010-18

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	47.116	47.797	(1,42)
Disponível	1	1	-
Recebível	155	151	2,65
Investimento	46.960	47.645	(1,44)
Títulos Públicos	31.414	30.133	4,25
Créditos Privados e Depósitos	3.883	7.766	(50,00)
Fundos de Investimento	11.295	9.308	21,35
Empréstimos e Financiamentos	350	419	(16,47)
Outros Realizáveis	18	19	(5,26)
2. Obrigações	459	440	4,32
Operacional	459	440	4,32
3. Fundos não Previdenciais	110	120	(8,33)
Fundos Administrativos	110	117	(5,98)
Fundos dos Investimentos	-	3	(100,00)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	46.547	47.237	(1,46)
Provisões Matemáticas	52.373	52.951	(1,09)
Superávit/Déficit Técnico	(5.826)	(5.714)	1,96
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(4.915)	(4.804)	2,31
a) Equilíbrio Técnico	(5.826)	(5.714)	1,96
b) Ajuste de Precificação	911	910	0,11
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(4.915)	(4.804)	2,31

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CEMAT OP - CNPB: 19980067-19

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	216.750	210.523	2,96
Disponível	31	24	29,17
Recebível	1.537	1.598	(3,82)
Investimento	215.182	208.901	3,01
Títulos Públicos	166.666	159.898	4,23
Créditos Privados e Depósitos	14.165	18.398	(23,01)
Fundos de Investimento	25.188	21.203	18,79
Empréstimos e Financiamentos	9.080	9.321	(2,59)
Outros Realizáveis	83	81	2,47
2. Obrigações	1.353	1.284	5,37
Operacional	1.353	1.284	5,37
3. Fundos não Previdenciais	1.407	1.451	(3,03)
Fundos Administrativos	1.263	1.331	(5,11)
Fundos dos Investimentos	144	120	20,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	213.990	207.788	2,98
Provisões Matemáticas	213.510	204.596	4,36
Superávit/Déficit Técnico	151	2.891	(94,78)
Fundos Previdenciais	329	301	9,30
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.936	4.941	(60,82)
a) Equilíbrio Técnico	151	2.891	(94,78)
b) Ajuste de Precificação	1.785	2.050	(12,93)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.936	4.941	(60,82)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO RISCO - CNPB: 20060066-65

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Varição (%)
1. Ativos	50.984	48.859	4,35
Disponível	2	-	100,00
Recebível	3.055	3.058	(0,10)
Investimento	47.927	45.801	4,64
Títulos Públicos	35.895	33.026	8,69
Créditos Privados e Depósitos	3.118	5.015	(37,83)
Fundos de Investimento	8.450	7.265	16,31
Empréstimos e Financiamentos	447	480	(6,88)
Outros Realizáveis	17	15	13,33
2. Obrigações	411	469	(12,37)
Operacional	411	469	(12,37)
3. Fundos não Previdenciais	2.652	2.790	(4,95)
Fundos Administrativos	2.642	2.782	(5,03)
Fundos dos Investimentos	10	8	25,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	47.921	45.600	5,09
Provisões Matemáticas	54.089	53.105	1,85
Superávit/Déficit Técnico	(6.168)	(7.505)	(17,81)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(4.748)	(6.082)	(21,93)
a) Equilíbrio Técnico	(6.168)	(7.505)	(17,81)
b) Ajuste de Precificação	1.420	1.423	(0,21)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(4.748)	(6.082)	(21,93)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ENERGISA CD - CNPB: 20170006-47

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	4.209	902	366,63
Disponível	1	-	100,00
Recebível	405	176	130,11
Investimento	3.803	726	423,83
Créditos Privados e Depósitos	4	4	-
Fundos de Investimento	3.577	656	445,27
Empréstimos e Financiamentos	220	66	233,33
Outros Realizáveis	2	-	100,00
2. Obrigações	13	3	333,33
Operacional	13	3	333,33
3. Fundos não Previdenciais	1	32	(96,88)
Fundos Administrativos	-	31	(100,00)
Fundos dos Investimentos	1	1	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.195	867	100,00
Provisões Matemáticas	4.163	867	380,16
Fundos Previdenciais	32	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO BORBOREMA- CNPB: 19970017-56

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	10.716	-	100,00
Disponível	3	-	100,00
Recebível	21	-	100,00
Investimento	10.692	-	100,00
Títulos Públicos	8.846	-	100,00
Fundos de Investimento	1.810	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	36	-	100,00
2. Obrigações	252	-	100,00
Operacional	50	-	100,00
Contingencial	202	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	12	-	100,00
Fundos Administrativos	12	-	100,00
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	10.452	-	100,00
Provisões Matemáticas	8.871	-	100,00
Superávit/Déficit Técnico	1.353	-	100,00
Fundos Previdenciais	228	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.509	-	100,00
a) Equilíbrio Técnico	1.353	-	100,00
b) Ajuste de Precificação	156	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.509	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ORIGINAL BD FUNASA - CNPB: 19870003-74

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	75.749	-	100,00
Disponível	2	-	100,00
Recebível	6.574	-	100,00
Investimento	69.173	-	100,00
Títulos Públicos	55.478	-	100,00
Fundos de Investimento	3.787	-	100,00
Investimentos Imobiliários	9.190	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	708	-	100,00
Outros Realizáveis	10	-	100,00
2. Obrigações	609	-	100,00
Operacional	206	-	100,00
Contingencial	403	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	3.426	-	100,00
Fundos Administrativos	3.274	-	100,00
Fundos dos Investimentos	152	-	100,00
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	71.714	-	100,00
Provisões Matemáticas	80.569	-	100,00
Superávit/Déficit Técnico	(8.855)	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(6.716)	-	100,00
a) Equilíbrio Técnico	(8.855)	-	100,00
b) Ajuste de Precificação	2.139	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(6.716)	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO SALDADO FUNASA - CNPB: 20080042-11

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	48.067	-	100,00
Disponível	71	-	100,00
Recebível	3.881	-	100,00
Investimento	44.115	-	100,00
Títulos Públicos	34.341	-	100,00
Fundos de Investimento	9.694	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	80	-	100,00
2. Obrigações	44	-	100,00
Operacional	44	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	46	-	100,00
Fundos dos Investimentos	46	-	100,00
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	47.977	-	100,00
Provisões Matemáticas	42.753	-	100,00
Superávit/Déficit Técnico	5.224	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	7.176	-	100,00
a) Equilíbrio Técnico	5.224	-	100,00
b) Ajuste de Precificação	1.952	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	7.176	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CD FUNASA - CNPB: 20080043-92

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	9.462	-	100,00
Disponível	25	-	100,00
Recebível	149	-	100,00
Investimento	9.288	-	100,00
Fundos de Investimento	9.188	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	96	-	100,00
Outros Realizáveis	4	-	100,00
2. Obrigações	40	-	100,00
Operacional	40	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	13	-	100,00
Fundos dos Investimentos	13	-	100,00
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	9.409	-	100,00
Provisões Matemáticas	8.259	-	100,00
Superávit/Déficit Técnico	344	-	100,00
Fundos Previdenciais	806	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	344	-	100,00
a) Equilíbrio Técnico	344	-	100,00
b) Ajuste de Precificação	-	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	344	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO DE BENEFÍCIOS I - CNPB: 19890011-65

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	120.371	-	100,00
Recebível	1.127	-	100,00
Investimento	119.244	-	100,00
Títulos Públicos	114.918	-	100,00
Fundos de Investimento	1.018	-	100,00
Investimentos Imobiliários	2.655	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	650	-	100,00
Outros Realizáveis	3	-	100,00
2. Obrigações	1.154	-	100,00
Operacional	74	-	100,00
Contingencial	1.080	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	1.066	-	100,00
Fundos Administrativos	728	-	100,00
Fundos dos Investimentos	338	-	100,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	118.151	-	100,00
Provisões Matemáticas	97.157	-	100,00
Superávit/Déficit Técnico	20.632	-	100,00
Fundos Previdenciais	362	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	23.675	-	100,00
a) Equilíbrio Técnico	20.632	-	100,00
b) Ajuste de Precificação	3.043	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	23.675	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO DE BENEFÍCIOS II - CNPB: 20020002-47

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	223.134	-	100,00
Disponível	131	-	100,00
Recebível	3.116	-	100,00
Investimento	219.887	-	100,00
Títulos Públicos	133.899	-	100,00
Créditos Privados e Depósitos	52.508	-	100,00
Fundos de Investimento	23.911	-	100,00
Investimentos Imobiliários	5.129	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	4.414	-	100,00
Outros Realizáveis	26	-	100,00
2. Obrigações	6.753	-	100,00
Operacional	2.100	-	100,00
Contingencial	4.653	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	1.668	-	100,00
Fundos Administrativos	1.483	-	100,00
Fundos dos Investimentos	185	-	100,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	214.713	-	100,00
Provisões Matemáticas	186.511	-	100,00
Superávit/Déficit Técnico	1.433	-	100,00
Fundos Previdenciais	26.769	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.587	-	100,00
a) Equilíbrio Técnico	1.433	-	100,00
b) Ajuste de Precificação	1.154	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.587	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ASSISTENCIAL - CNPB: 40033100-47

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	1.089	-	100,00
Disponível	62	-	100,00
Recebível	687	-	100,00
Investimento	340	-	100,00
Fundos de Investimento	340	-	100,00
2. Obrigações	752	-	100,00
Operacional	752	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	337	-	100,00
Fundos Administrativos	337	-	100,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	-	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	100,00

9.5 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO ELÉTRICAS BD I - CNPB: 19.860.004-19

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	81.887	81.491	0,49
1. Provisões Matemáticas	89.758	87.821	2,21
-			
1.1. Benefícios Concedidos	89.554	86.593	3,42
Benefício Definido	89.554	86.593	3,42
1.2. Benefício a Conceder	1.245	1.228	1,38
Benefício Definido	1.245	1.228	1,38
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(1.041)	-	100,00
(-) Déficit equacionado	(1.041)	-	100,00
(-) Patrocinador(es)	(166)	-	100,00
(-) Participantes	(345)	-	100,00
(-) Assistidos	(530)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(8.759)	(7.182)	21,96
2.1. Resultados Realizados	(8.759)	(7.182)	21,96
(-) Déficit técnico acumulado	(8.759)	(7.182)	21,96
3. Fundos	3	2	50,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3	2	50,00
4. Exigível Operacional	844	815	3,56
4.1. Gestão Previdencial	788	765	3,01
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	56	50	12,00
5. Exigível Contingencial	41	35	17,14
5.1. Gestão Previdencial	41	35	17,14

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ELÉTRICAS OP - CNPB: 19.980.063-11

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	139.805	144.557	(3,29)
1. Provisões Matemáticas	138.461	140.833	(1,68)
- 1.1. Benefícios Concedidos	82.644	78.760	4,93
Contribuição Definida	21.423	21.707	(1,31)
Benefício Definido	61.221	57.053	7,31
- 1.2. Benefício a Conceder	55.817	62.073	(10,08)
Contribuição Definida	55.817	62.073	(10,08)
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	5.565	5.793	(3,94)
Saldo de Contas - parcela participantes	50.252	56.280	(10,71)
2. Equilíbrio Técnico	(1.639)	1.129	(245,17)
- 2.1. Resultados Realizados	(1.639)	1.129	(245,17)
Superávit técnico acumulado	-	1.129	(100,00)
Reserva de contingência	-	1.129	(100,00)
(-) Déficit técnico acumulado	(1.639)	-	100,00
3. Fundos	1.920	1.725	11,30
3.1. Fundos Previdenciais	1.735	1.563	11,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	185	162	14,20
4. Exigível Operacional	1.063	870	22,18
4.1. Gestão Previdencial	976	784	24,49
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	87	86	1,16
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CEMAT BD I - CNPB: 19930010-18

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	47.006	47.680	(1,41)
-			
1. Provisões Matemáticas	52.373	52.951	(1,09)
-			
1.1. Benefícios Concedidos	58.751	57.293	2,54
Benefício Definido	58.751	57.293	2,54
1.2. Benefício a Conceder	871	807	7,93
Benefício Definido	871	807	7,93
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(7.249)	(5.149)	40,78
(-) Déficit equacionado	(7.249)	(5.149)	40,78
(-) Patrocinador(es)	(4.126)	(4.109)	0,41
(-) Participantes	(103)	(14)	635,71
(-) Assistidos	(3.020)	(1.026)	194,35
2. Equilíbrio Técnico	(5.826)	(5.714)	1,96
2.1. Resultados Realizados	(5.826)	(5.714)	1,96
(-) Déficit técnico acumulado	(5.826)	(5.714)	1,96
3. Fundos	-	3	(100,00)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	3	(100,00)
4. Exigível Operacional	459	440	4,32
4.1. Gestão Previdencial	425	410	3,66
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	34	30	13,33
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CEMAT OP - CNPB: 19980067-19

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	215.487	209.192	3,01
- 1. Provisões Matemáticas	213.510	204.596	4,36
- 1.1. Benefícios Concedidos	157.737	153.661	2,65
Contribuição Definida	76.718	67.106	14,32
Benefício Definido	81.019	86.555	(6,40)
1.2. Benefício a Conceder	55.773	50.935	9,50
Contribuição Definida	55.773	50.935	9,50
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	7.833	7.274	7,68
Saldo de Contas - parcela participantes	47.940	43.661	9,80
2. Equilíbrio Técnico	151	2.891	(94,78)
2.1. Resultados Realizados	151	2.891	(94,78)
Superávit técnico acumulado	151	2.891	(94,78)
Reserva de contingência	151	2.891	(94,78)
3. Fundos	473	421	12,35
3.1. Fundos Previdenciais	329	301	9,30
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	144	120	20,00
4. Exigível Operacional	1.353	1.284	5,37
4.1. Gestão Previdencial	1.224	1.164	5,15
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	129	120	7,50
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO RISCO - CNPB: 20060066-65

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	48.342	46.077	4,92
-			
1. Provisões Matemáticas	54.089	53.105	1,85
-			
1.1. Benefícios Concedidos	49.718	48.955	1,56
Benefício Definido	49.718	48.955	1,56
1.2. Benefício a Conceder	4.902	4.150	18,12
Benefício Definido	4.902	4.150	18,12
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(531)	-	100,00
(-) Déficit equacionado	(531)	-	100,00
(-) Patrocinador(es)	(515)	-	100,00
(-) Participantes	(6)	-	100,00
(-) Assistidos	(10)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(6.168)	(7.505)	(17,81)
2.1. Resultados Realizados	(6.168)	(7.505)	(17,81)
(-) Déficit técnico acumulado	(6.168)	(7.505)	(17,81)
3. Fundos	10	8	25,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	10	8	25,00
4. Exigível Operacional	411	469	(12,37)
4.1. Gestão Previdencial	380	428	(11,21)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	31	41	(24,39)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ENERGISA CD - CNPB: 20170006-47

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	4.209	871	383,24
-			
1. Provisões Matemáticas	4.163	867	380,16
-			
1.2. Benefício a Conceder	4.163	867	380,16
Contribuição Definida	4.163	867	380,16
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.938	370	423,78
Saldo de contas - parcela participantes	2.225	497	347,69
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	33	1	3.200,00
3.1. Fundos Previdenciais	32	-	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	-
4. Exigível Operacional	13	3	333,33
4.1. Gestão Previdencial	11	1	1.000,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	2	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO BORBOREMA - CNPB: 19970017-56

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	10.704	-	100,00
- 1. Provisões Matemáticas	8.871	-	100,00
- 1.1. Benefícios Concedidos	6.202	-	100,00
Benefício Definido	6.202	-	100,00
1.2. Benefício a Conceder	2.669	-	100,00
Benefício Definido	2.669	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	1.353	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	1.353	-	100,00
Superávit técnico acumulado	1.353	-	100,00
Reserva de contingência	1.353	-	100,00
3. Fundos	228	-	100,00
3.1. Fundos Previdenciais	228	-	100,00
4. Exigível Operacional	50	-	100,00
4.1. Gestão Previdencial	44	-	100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	-	100,00
5. Exigível Contingencial	202	-	100,00
5.1. Gestão Previdencial	202	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ORIGINAL BD FUNASA - CNPB: 19870003-74

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	72.475	-	100,00
-			
1. Provisões Matemáticas	80.569	-	100,00
-			
1.1. Benefícios Concedidos	165.604	-	100,00
Benefício Definido	165.604	-	100,00
1.2. Benefício a Conceder	4.623	-	100,00
Benefício Definido	4.623	-	100,00
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(89.658)	-	100,00
(-) Serviço passado	(88.097)	-	100,00
(-) Patrocinador(es)	(88.097)	-	100,00
(-) Déficit equacionado	(1.561)	-	100,00
(-) Patrocinador(es)	(1.561)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(8.855)	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	(8.855)	-	100,00
(-) Déficit técnico acumulado	(8.855)	-	100,00
3. Fundos	152	-	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	152	-	100,00
4. Exigível Operacional	206	-	100,00
4.1. Gestão Previdencial	146	-	100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	60	-	100,00
5. Exigível Contingencial	403	-	100,00
5.1. Gestão Previdencial	403	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO SALDADO FUNASA - CNPB: 20080042-11

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	48.067	-	100,00
- 1. Provisões Matemáticas	42.753	-	100,00
- 1.1. Benefícios Concedidos	15.686	-	100,00
Benefício Definido	15.686	-	100,00
1.2. Benefício a Conceder	27.067	-	100,00
Benefício Definido	27.067	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	5.224	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	5.224	-	100,00
Superávit técnico acumulado	5.224	-	100,00
Reserva de contingência	5.224	-	100,00
3. Fundos	46	-	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	46	-	100,00
4. Exigível Operacional	44	-	100,00
4.1. Gestão Previdencial	44	-	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO CD FUNASA - CNPB: 20080043-92

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	9.449	-	100,00
- 1. Provisões Matemáticas	8.259	-	100,00
- 1.1. Benefícios Concedidos	330	-	100,00
Contribuição Definida	330	-	100,00
1.2. Benefício a Conceder	7.929	-	100,00
Contribuição Definida	7.874	-	100,00
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	3.085	-	100,00
Saldo de contas - parcela participantes	4.789	-	100,00
Benefício Definido	55	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	344	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	344	-	100,00
Superávit técnico acumulado	344	-	100,00
Reserva de contingência	344	-	100,00
3. Fundos	806	-	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	806	-	100,00
4. Exigível Operacional	40	-	100,00
4.1. Gestão Previdencial	40	-	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO DE BENEFÍCIOS I - CNPB: 19890011-65

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	119.981	-	100,00
1. Provisões Matemáticas	97.157	-	100,00
-			
1.1. Benefícios Concedidos	97.157	-	100,00
Benefício Definido	97.157	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	20.632	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	20.632	-	100,00
Superávit técnico acumulado	20.632	-	100,00
Reserva de contingência	18.275	-	100,00
Reserva para revisão de plano	2.357	-	100,00
3. Fundos	700	-	100,00
3.1. Fundos Previdenciais	362	-	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	338	-	100,00
4. Exigível Operacional	412	-	100,00
4.1. Gestão Previdencial	74	-	100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	338	-	100,00
5. Exigível Contingencial	1.080	-	100,00
5.1. Gestão Previdencial	1.080	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO DE BENEFÍCIOS II - CNPB: 20020002-47

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	221.651	-	100,00
- 1. Provisões Matemáticas	186.511	-	100,00
- 1.1. Benefícios Concedidos	74.455	-	100,00
Benefício Definido	74.455	-	100,00
1.2. Benefício a Conceder	112.056	-	100,00
Contribuição Definida	109.622	-	100,00
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	55.516	-	100,00
Saldo de Contas - parcela participantes	54.106	-	100,00
Benefício Definido	2.434	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	1.433	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	1.433	-	100,00
Superávit técnico acumulado	1.433	-	100,00
Reserva de contingência	1.433	-	100,00
3. Fundos	26.954	-	100,00
3.1. Fundos Previdenciais	26.769	-	100,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	185	-	100,00
4. Exigível Operacional	2.100	-	100,00
4.1. Gestão Previdencial	1.980	-	100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	120	-	100,00
5. Exigível Contingencial	4.653	-	100,00
5.1. Gestão Previdencial	4.653	-	100,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO ASSISTENCIAL- CNPB: 40033100-47

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	752	-	-
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	752	-	-
4.1. Gestão Previdencial	752	-	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

10. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ENERGISAPREV** - Fundação Energisa de Previdência (“Fundação” ou “ENERGISAPREV”) é uma sociedade jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar, com funcionamento autorizado através da Portaria nº. 47, de 24 de outubro de 2003 do Ministério da Previdência Social – Secretaria de Previdência Complementar, iniciando suas atividades em 02 de fevereiro de 2004, conforme Portaria nº. 67 de 03 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União em 04 de dezembro de 2003 e republicada com retificação, em 11 de dezembro de 2003.

Em 02 de abril de 2018 a ENERGISAPREV recebeu o Plano

Borborema, anteriormente administrado pela BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil, o processo de transferência de gerenciamento foi aprovado pela Portaria nº 1.138, publicado em Diário Oficial da União em 14 de dezembro de 2017.

Em 03 de setembro de 2018 a ENERGISAPREV incorporou a Fundação Saelpa de Seguridade Social - FUNASA e a Fundação Enersul absorvendo todos os bens, direitos e obrigações. A incorporação foi aprovada por meio da Portaria nº 277, publicado no Diário Oficial da União em 05 de abril de 2018.

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial, contendo os valores anteriores e posteriores à incorporação:

BALANÇO PATRIMONIAL POSICIONADO EM 03 DE SETEMBRO DE 2018

ATIVO	ENERGISAPREV	FUNDAÇÃO ENERSUL	FUNASA	APOS INCORPORAÇÃO	PASSIVO	ENERGISAPREV	FUNDAÇÃO ENERSUL	FUNASA	APOS INCORPORAÇÃO
DISPONÍVEL	22	23	566	611	EXIGÍVEL OPERACIONAL	5.157	4.763	1.130	11.050
REALIZÁVEL	551.004	340.788	132.354	1.024.146	Gestão Previdencial	4.312	4.547	1.014	9.873
Gestão Previdencial	1.264	2.005	7.093	10.362	Gestão Administrativa	825	216	116	1.157
Gestão Administrativa	1.459	21	14	1.494	Investimentos	20	-	-	20
Investimentos	548.281	338.762	125.247	1.012.290	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	351	5.167	370	5.888
Títulos Públicos	372.425	246.717	89.988	709.130	Gestão Previdencial	236	5.165	370	5.771
Créditos Privados e Depósitos	38.341	51.285	-	89.626	Gestão Administrativa	115	2	-	117
Fundos de Investimento	99.717	27.821	25.140	152.678	PATRIMÔNIO SOCIAL	545.686	330.894	131.437	1.008.017
Investimentos Imobiliários	18.081	7.684	9.082	34.847	Patrimônio de Cobertura do Plano	537.151	300.693	127.345	965.189
Empréstimos e Financiamentos	19.554	5.255	1.006	25.815	Provisões Matemáticas	563.428	280.459	129.647	973.534
Outros Realizáveis	163	-	31	194	Benefícios Concedidos	446.326	168.135	181.096	795.557
PERMANENTE	168	13	17	198	Benefícios a Conceder	122.177	112.324	38.920	273.421
Imobilizado	160	13	17	190	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(5.075)	-	(90.369)	(95.444)
Intangível	8	-	-	8	Equilíbrio Técnico	(26.277)	20.234	(2.302)	(8.345)
					Resultados Realizados	(26.277)	20.234	(2.302)	(8.345)
					Superávit Técnico	-	20.234	-	-
					(-) Déficit Técnico Acumulado	(26.277)	-	(2.302)	(8.345)
					Fundos	8.535	30.201	4.092	42.828
					Fundos Previdenciais	2.238	27.091	707	30.036
					Fundos Administrativos	5.961	2.588	3.176	11.725
					Fundos dos Investimentos	336	522	209	1.067
TOTAL DO ATIVO	551.194	340.824	132.937	1.024.955	TOTAL DO PASSIVO	551.194	340.824	132.937	1.024.955

A ENERGISAPREV tem como patrocinadoras e seus respectivos planos de benefícios as seguintes empresas:

PATROCINADORAS	PLANOS
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S/A	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa CD
EMPRESA DE ELETRICIDADE VALE PARANAPANEMA S/A	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa CD
ENERGISA TOCANTINS DISTRIB DE ENERGIA S/A	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa CD
ENERGISA MATO GROSSO DISTRIB ENERGIA S/A	Cemat BDI, Cemat OP, Plano Risco e Energisa CD
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DIST ENERGIA S/A	Plano de Benefício I, Plano de Benefício II e Energisa CD
TOCANTINS ENERGÉTICA S/A	Elétricas OP e Plano Risco
DENERGE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S/A	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa CD
CIA TECNICA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa CD
ENERGISA BORBOREMA DISTR DE ENERGIA S/A	Energisa CD e Borborema
ENERGISA MINAS GERAIS DISTR DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA NOVA FRIBURGO DISTR DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA SOLUÇÕES S/A	Energisa CD
ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA	Energisa CD
ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA	Energisa CD
ENERGISA SERGIPE DISTRIB DE ENERGIA S/A	Energisa CD

ENERGISA PARAIBA DISTRIB DE ENERGIA S/A	Plano Original BD (PO), Plano Saldado Funasa (PSF), Plano de Contribuição Definida (PCD)
MULTI ENERGISA SERVIÇOS S/A	Energisa CD
ENERGISA SOL CONSTR SERV LINHAS REDES S/A	Energisa CD
ENERGISA SERVIÇOS AEROS DE AEROINS S/A	Energisa CD
ENERGISA SUL SUDESTE DISTR DE ENERGIA S/A	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa CD
ENERGISAPREV FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA	Cemat OP, Plano Risco e Energisa CD
ENERGISA S/A	Energisa CD
REDE POWER DO BRASIL S/A	Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa CD
ENERGISA GOIÁS TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA PARÁ TRANSMISSORA DE ENERGIA I S/A	Energisa CD
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA - CERON	Energisa CD
EMPRESA COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE - ELETROACRE	Energisa CD

Na forma das suas disposições estatutárias e regulamentares a Fundação tem por finalidade principal: instituir, administrar e executar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos colaboradores das empresas que a patrocinam, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais, conforme disposto no Estatuto, nos Regulamentos dos Planos de Benefícios e na legislação vigente.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dos seus recursos garantidores em investimentos. É regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Por decorrência, segue as normas baixadas pelo Ministério da Previdência Social - MPS, através da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar e às Resoluções do Banco Central do Brasil - BACEN e do Conselho Monetário

Nacional - CMN.

A ENERGISAPREV administra atualmente 12 (doze) planos de benefícios previdenciais sendo 7 (sete) planos estruturados na modalidade de Benefício Definido (Elétricas BDI, CEMAT BDI, Plano de Benefício I, Plano Original BD (PO), Plano Saldado Funasa (PSF), Plano Risco e Plano Borborema), 3 (três) planos de Contribuição Variável (Elétricas OP, CEMAT OP e Plano de Benefício II) e 2 (dois) planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (Plano de Contribuição Definida - PCD e Plano Energisa CD), conforme enquadramento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, cujo custeio é estabelecido anualmente por meio da Avaliação Atuarial.

A ENERGISAPREV possuía em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as seguintes quantidades de participantes:

PLANOS	2018	2017
ELÉTRICAS BDI	337	343
Ativos	3	4
Assistidos	204	208
Beneficiários (Pensionistas)	129	130
Autopatrocinaados	1	1
ELÉTRICAS OP	2.051	2.373
Ativos	1.901	2.233
Assistidos	81	80
Beneficiários (Pensionistas)	5	4
Autopatrocinaados	4	3
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	60	53

PLANOS	2018	2017
CEMAT BDI	139	139
Ativos	2	2
Assistidos	82	82
Beneficiários (Pensionistas)	54	54
Autopatrocinaados	1	1
CEMAT OP	2.377	2.554
Ativos	1.974	2.150
Assistidos	304	305
Beneficiários (Pensionistas)	51	53
Autopatrocinaados	10	11
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	38	35
PLANO ENERGISA CD	1.004	348
Ativos	1.003	348
Autopatrocinaados	1	-
ENERGISA BORBOREMA	55	-

PLANOS	2018	2017
Ativos	31	-
Assistidos	10	-
Beneficiários (Pensionistas)	3	-
Autopatrocinados	2	-
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	9	-
PLANO DE BENEFÍCIO I	294	-
Assistidos	184	-
Beneficiários (Pensionistas)	110	-
PLANO DE BENEFÍCIO II	1.189	-
Ativos	1.042	-
Assistidos	101	-
Beneficiários (Pensionistas)	18	-
Autopatrocinados	7	-
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	21	-
PLANO ORIGINAL BD (PO)	669	-
Ativos	19	-
Assistidos	407	-
Beneficiários (Pensionistas)	238	-
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	5	-

PLANOS	2018	2017
FUNASA SALDADO FUNASA (PSF)	235	-
Ativos	156	-
Assistidos	73	-
Beneficiários (Pensionistas)	6	-
FUNASA DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (PCD)	372	-
Ativos	341	-
Assistidos	13	-
Beneficiários (Pensionistas)	1	-
Autopatrocinados	4	-
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	13	-
TOTAL DE PARTICIPANTES	8.722	5.757

A inscrição nos Planos OPTATIVOS (OP's) ocorre de forma indissociável ao Plano de Benefícios de RISCO, consequentemente, todos os participantes inscritos nos respectivos planos OP's, ficam automaticamente cobertos

pelos benefícios não programados do Plano de RISCO. Atualmente, os planos em questão encontram-se fechados a novas adesões.

PLANOS	2018	2017
PLANO DE BENEFÍCIOS DE RISCO	4.118	5.038
Ativos	4.027	4.942
Assistidos	38	42
Beneficiários (Pensionistas)	38	34
Autopatrocinados	15	20

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da ENERGISAPREV estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's), especificamente a Instrução PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018 que altera a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observados as gestões Previdencial, Assistencial, Administrativa e dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante

e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Instrução PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018 e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as EFPC apresentam as seguintes demonstrações:

a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o

exercício anterior;

- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativo com o exercício anterior;
- c) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefícios previdencial) comparativo com o exercício anterior;
- d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial) comparativo com o exercício anterior;
- e) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA comparativo com o exercício anterior;
- f) Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT (por plano de benefício previdencial) comparativo com o exercício anterior; e,
- g) Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras Consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escriturac o contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor das EFPC’s observado as normas, os procedimentos e os critérios gerais

determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

3.1. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de

Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

3.2. Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, elaborados por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos

benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

3.3. Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2018 e 2017, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os

itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e, as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

3.4. Ativo Realizável – Fluxo dos Investimentos

Registram-se as aplicações dos recursos dos planos de benefícios, segregados por plano, obedecendo aos limites e critérios determinados em legislação pertinente, classificados como segue:

amortização e classificação de risco. No vencimento a rentabilidade do título será diretamente relacionada à taxa de aquisição, independente da variação intermitente de mercado.

- a) Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior

Considerando as disposições da Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC n  04, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

Títulos para negociação - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos nas operações do período; e,

Títulos mantidos até o vencimento - Quando a intenção da Administração, e considerando a capacidade financeira da Fundação, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos de vencimento,

A avaliação per dica da capacidade financeira da Fundação em relação aos fluxos projetados de passivo permite que partes dos títulos adquiridos sejam mantidas até o vencimento, no caso dos planos com componentes atuariais e de benefícios concedidos, reduzindo a volatilidade dos resultados e buscando melhor gerenciamento dos riscos atuariais, visando garantir padrões de seguranç a econ mico-financeira, haja vista a finalidade específica de manutenção liquidez, solvência e equilíbrio dos planos.

A receita com títulos e fundos de investimentos de todas as categorias (renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior) considera a cota de fechamento do mercado do último dia do mês conforme informações divulgadas pela Anbima consideradas pelo custodiante, sendo os resultados imediatamente absorvidos pelo mercado.

b) Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, ajustados pelo valor das reavaliações a valor de mercado efetuado, no mínimo a cada três anos, deduzido da depreciação calculado pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil de cada

bem, estabelecido nos laudos de avaliação.

c) Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes e assistidos oriundos de empréstimos financeiros concedidos pela Fundação.

3.5. Imobilizado

Os itens que compõem o Ativo Imobilizado da Fundação são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimada na aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Taxa
Edificações	2%
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10% - 25%
Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Ventiladores – Refrigeradores de Ar	25%

3.6. Intangível

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018, e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a amortização do intangível contabilizada, mensalmente, pelo método linear, como

reduzida, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA);

3.7. Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variação monetários incorridos.

3.8. Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.9. Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, estimadas de acordo com a possibilidade de êxito sinalizada pelos advogados contratados para defesa das ações em curso, além dos

seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no Passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no Ativo Contingencial dos planos.

3.10. Patrimônio Social – Provisões Matemáticas

São determinadas segundo cálculos efetuados por atuário externo, contratado pela Fundação, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes, em

gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas contribuições futuras. E os benefícios a conceder, representam o montante dos saldos de contas individuais nos planos de contribuição variável e saldo de conta coletiva para os planos de benefício definido.

3.11. Apurações de Resultado

O resultado das operações é registrado pelo regime contábil de competência.

3.12. Receitas Administrativas

Atendendo às determinações legais contidas na Instrução PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018 e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas

administrativas, oriundas do Plano Anual de Custeio da Fundação são transferidas dos Planos de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa - PGA.

3.13. Operações Administrativas

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018 e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - PGA é constituído pelas receitas administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial e assistencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos. As

despesas comuns foram apropriadas de acordo com as atividades de previdência e de investimentos. Realizado o rateio de acordo com as tarefas desempenhadas pelo quadro de colaboradores, foram registradas 60% para gestão previdencial e 40% para administração dos investimentos. As despesas vinculadas diretamente à gestão previdencial e de investimentos foram registrados integralmente como despesas da gestão previdencial e despesas de administração dos investimentos, respectivamente.

A seguir, apresentamos a taxa do custeio administrativo para suprir as despesas administrativas previdenciais com a administração de todos os planos de benefícios e do plano assistencial, em 31 de dezembro 2018, com o comparativo do exercício anterior:

PLANOS	2018	2017
ELÉTRICAS BDI	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores, participantes e assistidos	1,65% Sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores, participantes e assistidos
ELÉTRICAS OP	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores/autopatrocinados	1,65% Sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores/autopatrocinados
CEMAT BDI	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores, participantes e assistidos	1,65% Sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores, participantes e assistidos
CEMAT OP	1,65% sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores/autopatrocinados	1,65% Sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores/autopatrocinados
RISCO	1,65% sobre a folha de salário pago, pelos patrocinadores/autopatrocinados	1,65% Sobre a folha de salário pago pelos patrocinadores/autopatrocinados
ENERGISA CD	7,70% sobre as contribuições pagas pelos patrocinadores, participantes	9,29% sobre as contribuições pagas pelos patrocinadores, participantes
BORBOREMA	2,57%, sobre a folha de salários, sendo 1,91% pago e 0,66% revertido do fundo especial, 6,0% sobre contribuição dos participantes	6,00% sobre contribuição da patrocinadora e participantes
PLANO ORIGINAL BD (PO)	6,00% sobre o total de contribuições, descontadas do Plano Original	6,00% sobre o total de contribuições, descontadas do Plano Original
PLANO SALDADO FUNASA (PSF)	Reembolso pago pelo Patrocinador	Reembolso pago pelo Patrocinador

PLANOS	2018	2017
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (PCD)	Reembolso pago pelo Patrocinador	Reembolso pago pelo Patrocinador
PLANO DE BENEFÍCIO I	Não há	Não há
PLANO DE BENEFÍCIO II	15,00% sobre as contribuições, pago pelo patrocinador e participantes	15,00% sobre as contribuições, pago pelo patrocinador e participantes
PLANO ASSISTENCIAL	Valor de R\$ 21,00 cobrado sobre a mensalidade do Plano de Saúde	Valor de R\$ 18,00 cobrado sobre a mensalidade do Plano de Saúde

As despesas específicas são alocadas diretamente ao plano que originou e as despesas comuns administrativas são custeadas pelas contribuições vertidas ao Plano de Gestão

Administrativa – PGA. As despesas comuns de investimento são rateadas pelos recursos garantidores dos planos de benefícios.

4. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

Registram os recursos a receber referente às contribuições previdenciais dos participantes, patrocinadoras e autopatrocinados, e contribuições sobre 13º salário, do mês em curso e em atraso, bem como, as contribuições

extraordinárias contratadas com patrocinadoras e mensalidade de convênio médico. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

ITEM	2018	2017
GESTÃO PREVIDENCIAL	11.147	1.019
1. Recursos a Receber	11.147	1.019
1.1 Contribuições do Mês	2.551	922
1.2 Contribuições Sobre 13.º Salário	1.084	95
1.3 Contribuições Contratadas	3.842	-
1.4 Adiantamentos	8	2
1.5 Depósitos Judiciais	3.312	-
1.6 Outros Realizáveis – Mensalidade Unimed	350	-

4.1. Contribuições contratadas

Termo de Contrato e de Confissão de Dívida, celebrado entre a entidade e a patrocinadora ENERGISA PARAÍBA-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A em 31 de julho de 2015, correspondente ao equacionamento do déficit técnico do Plano Saldado Funasa (PSF), registrado no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$

5.035 a ser amortizado em 173 parcelas mensais, atualizado pela taxa atuarial da FUNASA, obedecendo à tabela SAC.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017:

Descrição	2018	2017
Saldo Inicial	3.958	-
(-) Recebimentos	(223)	-
(+) Atualização Monetária e Juros	107	-
Saldo Final	3.842	-
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	135	-

4.2. DEPÓSITOS JUDICIAIS - PREVIDENCIAL

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça. Os saldos dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2018 são relativos a processos de revisão de aposentadoria e de processos de revisão de

resgate de reserva de poupança. Em 31 de dezembro de 2017 não havia saldo de depósito judicial previdencial na EnergisaPrev, porém com a incorporação da FUNASA e ENERSUL a EnergisaPrev o saldo nessa conta em 31 de dezembro de 2018, está apresentado quadro abaixo:

Planos	2017	Incorporação	Depósito judicial	Desbloqueio judicial	2018
PL. ELÉTRICAS BDI	-	-	1	-	1
PL. ELÉTRICAS OP	-	-	1	-	1
PL. CEMAT BDI	-	-	1	-	1
PL. CEMAT OP	-	-	1	-	1
PL. RISCO	-	-	1	-	1
PL. ENERGISA CD	-	-	1	-	1
PLANO DE BENEFÍCIO I	-	392	6	-	398
PLANO DE BENEFÍCIO II	-	1.329	-	-	1.329
PLANO BD FUNASA (PO)	-	1.469	113	(3)	1.579
TOTAL	-	3.190	125	(3)	3.312

5. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registram os recursos a receber referentes às contribuições para o custeio administrativo, despesas antecipadas e

depósitos judiciais. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

ITEM	2018	2017
GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.142	842
1. Contas a Receber	481	392
1.1 Contribuições para Custeio	481	392
2. Despesas Antecipadas	112	294
3. Depósitos Judiciais	498	113
4. Outros Realizáveis	51	43

5.1. Depósitos Judiciais - Administrativo

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça.

DESCRIÇÃO	2017	Pagamento bloqueio	Desbloqueio judicial	2018
Depósito Judicial/Receita Federal	105	388	(4)	489
Processos Trabalhistas	9	-	-	9
TOTAL	114	388	(4)	498

No Plano PGA os depósitos judiciais são o resultado de um processo tributário no valor de R\$ 105, um processo civil no valor de R\$ 384 e um processo trabalhista no valor R\$ 9, até a data de 31 de dezembro de 2018.

6. INVESTIMENTOS

No Programa de Investimentos estão registradas, por segmento, as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Fundação: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, investimentos imobiliários e operações com

participantes.

A seguir, apresentamos o realizável do Programa de Investimentos, em 31 de dezembro 2018, com o comparativo do exercício anterior:

DESCRIÇÃO	2018	2017
INVESTIMENTOS	1.018.069	534.204
1. Títulos Públicos Federais	722.033	355.237
Notas do Tesouro Nacional	720.986	355.237
Letras do Tesouro Nacional	1.047	-
1.2. Créditos Privados e Depósitos	91.285	57.068
1.2.1 Instituições Financeiras	33.532	19.318
CDB Banco ABC S.A	-	8.806
CDB Banco CNH Industrial	-	10.512
LFS Banco Itau S.A	29.779	-
LFS Banco Bradesco	3.753	-
1.2.2 Companhias Abertas	46.600	26.618
Debêntures Cemig Distribuição S.A	20.924	7.706
Debêntures Transmissora de Aliança de Energia Elétrica S.A	-	7.469
Debêntures Duke Energy International	10.509	9.949

Debêntures Trans.Aliança de Energia Elétrica S.A	7.906	-
Debêntures BNDES Participações S.A BNDESPAR	4.575	-
Debêntures Concess. Auto Raposo Tavares S/A RPTA	2.686	-
Dasa – Diagnósticos da América S/A	-	1.494
1.3 Patrocinadores	11.153	11.132
1.3.1 Debêntures	11.153	11.132
Energisa S/A	11.153	11.132

DESCRIÇÃO	2018	2017
1.4 Fundos de Investimento	142.807	83.878
1.4.1 Renda Fixa	57.335	30.432
BTG Pactual Emissões Primárias II FIRF CP	282	274
VINCI FIRF Imobiliários CP LP	3.998	4.372
Banco FI Votorantim Inst.RF	24.957	25.786
AF Invest FIRF Privado Geraes	3.295	-
JGP Corporate FIC FI RF Priv.LP	12.922	-
SPARTA Fundo Invest.Cotas FI RF	11.881	-
1.4.2 Ações	20.197	4.512
VINCI Gás Valor Dividendos FIC FIA	6.894	4.512
ITAÚ PHOENIX	514	-
JGP Fundo Invest.Cotas em Ações	2.755	-
Sul América Fundo Invest.em Ações	16	-
Oceana Invest.FIA	10.018	-
1.4.3 Multimercado	65.275	48.934
Institucional Active FIX IB – MM FI (Institucional)	12.517	37.725
Fic Fim Garde Dumas (Estruturado)	-	2.223
Bahia Marau Fic Fim (Estruturado)	8.500	2.279
SPX Nimitz Estr.Fic MM (Estruturado)	8.903	6.707
Adam Macro Strategy Advisory FIC (Estruturado)	10.614	-
Pimco Income FI em Cotas Invest. (Exterior)	8.705	-
Kapitalo Kappa FIN Fiq FIM (Estruturado)	7.458	-
Absolute Vertex FI (Estruturado)	8.578	-
2. Investimentos Imobiliários	37.641	18.323
2.1. Aluguéis e Renda	37.641	18.323
3. Operações com Participantes	24.139	19.534
3.1. Empréstimos	24.139	19.534
4. Outros Realizáveis	164	164

a) Títulos mantidos até o vencimento

Esta classificação refere-se aos títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira da entidade em mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos

rendimentos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos mantidos até o vencimento são detalhados como segue:

DESCRIÇÃO DOS VALORES CLASSIFICADOS NA “CURVA”	2018	2017
Títulos Públicos Federais	718.672	355.237
Notas do Tesouro Nacional	718.672	355.237
Créditos Privados e Depósitos	71.566	39.413
CDB Banco ABC S.A	-	8.806
CDB CNH Industrial	-	10.512
Dasa – Diagnósticos da América S/A	-	1.494
LFS Banco Itaú S.A	29.779	-
LFS Banco Bradesco	3.753	-
Debêntures Trans. Aliança de Energia Elétrica S/A	7.906	7.469
Debêntures RPTA	2.685	-
Debêntures BNDESPAR S/A	4.575	-
Debêntures CEMIG	11.715	-
Debêntures ENERGISA S/A	11.153	11.132
TOTAL	790.238	394.650

b) Títulos para Negociação

Os demais títulos e valores mobiliários integrantes da carteira da Fundação foram classificados na categoria “Títulos para Negociação” e os mesmos são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizadas

reconhecidos no resultado do exercício, conforme as Resoluções nº. 04, de 30 de janeiro de 2002, nº. 08 de junho de 2002, e nº. 22, de 25 de fevereiro de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar e em consonância com as normas do Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO DOS VALORES CLASSIFICADOS A MERCADO	2018	2017
Títulos Públicos Federais	3.361	-
Notas do Tesouro Nacional	2.314	-
Letras Financeiras do Tesouro	1.047	-
Créditos Privados e Depósitos	19.719	17.655
Debêntures Cemig Distribuição S.A	9.210	7.706
Debêntures Duke Energy International	10.509	9.949
Fundos de Investimento	142.807	83.878
TOTAL	165.887	101.533

c) Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais

A Resolução CNPC 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na

A PREVIC emitiu em 04 fevereiro de 2015, a Instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva

avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos caso estivessem marcados a mercado. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que, além de estarem mantidos até o vencimento, têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou níveis previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão. Além disso, o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) deve ser igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios; a duração do fluxo desses títulos deve ser inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e deve ser demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

A seguir apresentamos a composição consolidada dos ajustes de precificação por plano de benefícios, posicionado em 31 de dezembro de 2018.

c.1) *Elétricas BDI*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,63%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.537, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2019	791	2.519	2.514	5
NTN-B	15/05/2019	805	2.564	2.555	8
NTN-B	15/05/2019	291	927	926	1
NTN-B	15/08/2020	423	1.372	1.360	12
NTN-B	15/05/2021	268	859	857	2
NTN-B	15/05/2021	73	234	233	1

c.1) *Elétricas BDI--Continuação*

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2022	1337	4.364	4.169	194
NTN-B	15/08/2024	266	873	870	3
NTN-B	15/08/2024	195	640	615	25
NTN-B	15/08/2024	381	1.251	1.219	32
NTN-B	15/08/2026	1691	5.576	5.426	150
NTN-B	15/08/2026	1601	5.279	5.270	9
NTN-B	15/08/2026	340	1.121	1.114	7
NTN-B	15/08/2028	95	315	309	6
NTN-B	15/08/2028	216	716	709	7
NTN-B	15/08/2030	177	589	574	15
NTN-B	15/08/2030	744	2.475	2.390	85
NTN-B	15/08/2030	744	2.475	2.390	85
NTN-B	15/08/2030	177	589	558	31
NTN-B	15/08/2030	230	765	725	40
NTN-B	15/08/2030	733	2.438	2.251	187
NTN-B	15/08/2030	95	316	310	6
NTN-B	15/08/2030	200	665	657	8
NTN-B	15/05/2035	195	645	595	50
NTN-B	15/08/2040	400	1.349	1.213	136
NTN-B	15/05/2045	348	1.163	1.102	61
NTN-B	15/08/2050	700	2.381	2.263	118

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2050	177	602	600	2
NTN-B	15/08/2050	177	602	596	6
NTN-B	15/08/2050	177	602	596	6
NTN-B	15/08/2050	500	1.701	1.462	239
TOTAL		14.841	48.902	47.365	1.537

c.2) *Elétricas OP*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

A apuração do ajuste foi calculada considerando somente os benefícios concedidos que adquiram características de benefício definido, que representa 42,79% das Provisões Matemáticas, percentual este aplicado sobre os títulos públicos, sendo a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,65%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.169, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	296	960	952	8
NTN-B	15/08/2022	659	2.150	2.055	95
NTN-B	15/08/2022	1.307	4.263	4.254	9
NTN-B	15/08/2024	137	448	431	17
NTN-B	15/08/2024	267	876	855	21
NTN-B	15/08/2026	274	903	903	-
NTN-B	15/08/2026	724	2.383	2.322	61
NTN-B	15/08/2030	124	412	402	10
NTN-B	15/08/2030	124	412	391	21
NTN-B	15/08/2030	128	426	390	36
NTN-B	15/08/2030	161	536	509	27
NTN-B	15/08/2030	188	625	615	10
NTN-B	15/08/2030	205	679	677	2
NTN-B	15/08/2030	214	711	650	61
NTN-B	15/08/2030	278	924	914	11
NTN-B	15/08/2030	522	1.733	1.676	57
NTN-B	15/08/2030	522	1.733	1.676	57
NTN-B	15/05/2035	137	450	416	34

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2040	118	398	396	2
NTN-B	15/08/2040	121	406	395	11
NTN-B	15/08/2040	171	576	519	57
NTN-B	15/08/2040	278	936	845	91
NTN-B	15/08/2040	282	949	858	91
NTN-B	15/05/2045	18	60	59	1

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2045	41	137	133	4
NTN-B	15/05/2045	86	285	253	32
NTN-B	15/05/2045	105	350	338	12
NTN-B	15/05/2045	108	360	353	7
NTN-B	15/05/2045	364	1.213	1.158	55
NTN-B	15/05/2045	413	1.377	1.356	21
NTN-B	15/08/2050	124	421	420	1
NTN-B	15/08/2050	124	421	418	3
NTN-B	15/08/2050	124	421	418	3
NTN-B	15/08/2050	214	726	626	100
NTN-B	15/08/2050	249	843	802	42
NTN-B	15/08/2050	282	955	857	99
TOTAL		9.522	31.569	30.400	1.169

c.3) *CEMAT BDI*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,59%, resultando em um valor positivo de R\$ 911, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2019	129	411	410	1
NTN-B	15/08/2020	307	996	987	9
NTN-B	15/05/2021	268	860	857	3
NTN-B	15/05/2021	32	103	102	1
NTN-B	15/08/2022	404	1.320	1.260	60
NTN-B	15/08/2022	678	2.216	2.175	41
NTN-B	15/08/2024	133	437	420	17
NTN-B	15/08/2024	260	855	832	23
NTN-B	15/08/2026	1280	4.230	4.213	17
NTN-B	15/08/2028	189	628	614	14
NTN-B	15/08/2028	264	877	870	7
NTN-B	15/08/2030	121	404	392	12
NTN-B	15/08/2030	508	1.695	1.632	63
NTN-B	15/08/2030	508	1.695	1.632	63
NTN-B	15/08/2030	121	404	381	22
NTN-B	15/08/2030	157	524	495	29
NTN-B	15/08/2030	152	507	498	9
NTN-B	15/08/2030	435	1.452	1.424	28
NTN-B	15/08/2030	500	1.669	1.519	150
NTN-B	15/08/2030	637	2.126	2.107	19
NTN-B	15/08/2030	189	631	617	14
NTN-B	15/08/2030	250	834	822	12

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2035	133	442	406	36
NTN-B	15/08/2040	400	1.356	1.213	143
NTN-B	15/08/2040	93	315	312	3
NTN-B	15/08/2040	94	319	308	11
NTN-B	15/08/2050	470	1.608	1.520	88
NTN-B	15/08/2050	121	414	410	4
NTN-B	15/08/2050	121	414	408	6
NTN-B	15/08/2050	121	414	408	6
TOTAL		9.075	30.154	29.243	911

c.4) *CEMAT OP*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

A apuração do ajuste foi calculada considerando somente os benefícios concedidos que adquiram características de benefício definido, que representa 36,71% das Provisões Matemáticas, percentual este aplicado sobre os títulos públicos, sendo a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,65%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.785, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2019	142	454	453	1
NTN-B	15/08/2020	381	1.235	1.225	10
NTN-B	15/05/2021	521	1.670	1.667	3
NTN-B	15/08/2022	2.170	7.079	6.767	311
NTN-B	15/08/2022	1.080	3.522	3.514	8
NTN-B	15/08/2024	180	591	569	22
NTN-B	15/08/2024	352	1.155	1.127	28
NTN-B	15/08/2024	152	500	498	2
NTN-B	15/08/2026	435	1.432	1.395	37
NTN-B	15/08/2026	705	2.323	2.321	2
NTN-B	15/08/2030	164	544	531	13
NTN-B	15/08/2030	688	2.284	2.209	75
NTN-B	15/08/2030	688	2.284	2.209	75
NTN-B	15/08/2030	164	544	516	28
NTN-B	15/08/2030	213	707	671	36
NTN-B	15/08/2030	184	610	558	52
NTN-B	15/08/2030	881	2.927	2.674	253
NTN-B	15/08/2030	117	388	386	1
NTN-B	15/08/2030	468	1.555	1.549	6
NTN-B	15/05/2035	180	595	550	45
NTN-B	15/05/2035	103	340	339	1
NTN-B	15/05/2035	105	348	339	9
NTN-B	15/05/2035	132	436	428	8
NTN-B	15/08/2040	476	1.601	1.547	54

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2040	435	1.466	1.415	51

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor a mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2040	712	2.395	2.166	229
NTN-B	15/08/2040	147	494	445	49
NTN-B	15/08/2040	101	341	339	2
NTN-B	15/08/2040	104	348	339	9
NTN-B	15/05/2045	184	612	543	69
NTN-B	15/05/2045	361	1.202	1.182	20
NTN-B	15/05/2045	591	1.970	1.939	31
NTN-B	15/05/2045	36	121	119	2
NTN-B	15/05/2045	231	771	756	15
NTN-B	15/05/2045	87	291	282	9
NTN-B	15/05/2045	215	716	692	24
NTN-B	15/08/2050	646	2.192	2.089	103
NTN-B	15/08/2050	164	555	552	3
NTN-B	15/08/2050	164	555	552	3
NTN-B	15/08/2050	184	623	537	86
TOTAL		15.248	50.464	48.679	1.785

c.5) Plano de Benefícios de Risco

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do

equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,69%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.420, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	172	557	553	4
NTN-B	15/08/2020	405	1.312	1.303	9
NTN-B	15/05/2021	267	855	853	2
NTN-B	15/05/2021	370	1.184	1.183	1
NTN-B	15/08/2022	1090	3.551	3.399	152
NTN-B	15/08/2024	88	288	278	10
NTN-B	15/08/2024	173	566	554	12
NTN-B	15/08/2026	200	657	655	2
NTN-B	15/08/2030	80	265	259	6
NTN-B	15/08/2030	338	1.119	1.086	33
NTN-B	15/08/2030	338	1.119	1.086	33
NTN-B	15/08/2030	80	265	252	14
NTN-B	15/08/2030	105	348	331	18
NTN-B	15/08/2030	374	1.238	1.136	102

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2030	313	1.036	1.035	1
NTN-B	15/05/2035	88	289	268	21
NTN-B	15/05/2035	143	470	461	9
NTN-B	15/05/2035	190	624	616	8
NTN-B	15/08/2040	1049	3.514	3.410	104

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2040	299	1.002	907	95
NTN-B	15/08/2040	643	2.154	1.953	201
NTN-B	15/05/2045	1106	3.668	3.423	245
NTN-B	15/05/2045	654	2.169	2.144	25
NTN-B	15/05/2045	483	1.602	1.585	17
NTN-B	15/08/2050	314	1.059	1.015	44
NTN-B	15/08/2050	374	1.262	1.093	169
NTN-B	15/08/2050	514	1.734	1.651	83
TOTAL		10.433	34.523	33.103	1.420

c.6) *Plano Borborema*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do

equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00%, resultando em um valor positivo de R\$ 156, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2022	33	110	106	4
NTN-B	15/05/2023	40	132	126	6
NTN-B	15/05/2023	41	135	124	11
NTN-B	15/05/2023	41	135	124	11
NTN-B	15/08/2024	59	199	192	7

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2024	20	68	67	1
NTN-B	15/08/2026	258	883	874	9
NTN-B	15/08/2028	671	2.323	2.308	15
NTN-B	15/08/2030	62	217	206	11
NTN-B	15/08/2030	62	217	205	12
NTN-B	15/08/2030	49	171	158	13
NTN-B	15/08/2030	59	206	190	16
NTN-B	15/08/2030	59	206	188	18

NTN-B	15/08/2030	40	140	118	22
TOTAL		1.537	5.285	5.129	156

c.7) *Plano de Benefício Definido Funasa (PO)*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do

equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,77%, resultando em um valor positivo de R\$ 2.139, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2020	492	1.592	1.580	12
NTN-B	15/08/2020	1636	5.294	5.255	39
NTN-B	15/08/2022	1127	3.662	3.594	68
NTN-B	15/08/2022	2212	7.188	7.054	134
NTN-B	15/08/2026	1757	5.747	5.713	34

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2030	178	586	550	36
NTN-B	15/08/2030	277	911	855	56
NTN-B	15/08/2030	3102	10.205	9.576	629
NTN-B	15/08/2040	307	1.019	923	96
NTN-B	15/08/2040	478	1.586	1.437	149
NTN-B	15/08/2040	1302	4.321	3.914	407
NTN-B	15/08/2040	467	1.550	1.536	14
NTN-B	15/08/2050	900	3.003	2.689	314
NTN-B	15/08/2050	432	1.441	1.291	151
TOTAL		14.667	48.106	45.967	2.139

c.8) *Funasa Saldado Funasa (PSF)*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do

equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,82%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.952, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2022	2.036	6.607	6.493	114
NTN-B	15/08/2026	679	2.214	2.208	6
NTN-B	15/08/2030	2.674	8.762	8.313	449
NTN-B	15/08/2040	2.833	9.348	8.622	726
NTN-B	15/08/2050	2.143	7.101	6.444	657
TOTAL		10.365	34.032	32.080	1.952

c.9) *Plano de Benefício I*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do

equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00%, resultando em um valor positivo de R\$ 3.043, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/08/2022	600	1.997	1.961	36
NTN-B	15/08/2022	163	542	532	10
NTN-B	15/08/2024	4287	14.478	13.957	521
NTN-B	15/08/2030	2315	8.101	7.426	676
NTN-B	15/05/2035	3550	12.522	11.702	820
NTN-B	15/05/2035	3760	13.263	12.394	869
NTN-B	15/05/2035	605	2.134	2.023	111
TOTAL		15.280	53.037	49.994	3.043

c.10) *Plano de Benefício II*

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

A apuração do ajuste foi calculada considerando somente os benefícios concedidos que adquiram características de benefício definido, que representa 38,99% das Provisões Matemáticas, percentual este aplicado sobre os títulos públicos, sendo a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.154, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quant.	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
NTN-B	15/05/2021	136	443	432	11
NTN-B	15/08/2024	278	939	905	34
NTN-B	15/08/2026	300	1.027	987	40
NTN-B	15/08/2026	39	133	128	5
NTN-B	15/05/2035	289	1.018	951	67
NTN-B	15/05/2035	472	1.664	1.578	86
NTN-B	15/05/2035	195	688	618	70
NTN-B	15/05/2035	362	1.278	1.142	136
NTN-B	15/05/2035	54	190	169	21
NTN-B	15/05/2035	195	688	619	68
NTN-B	15/05/2035	175	619	548	71
NTN-B	15/05/2035	195	688	612	76
NTN-B	15/05/2045	84	305	257	48
NTN-B	15/05/2045	195	709	609	100
NTN-B	15/05/2045	136	496	452	44
NTN-B	15/05/2045	468	1.702	1.630	72
NTN-B	15/08/2050	273	1.016	811	205
TOTAL		3.847	13.603	12.448	1.154

c.11) *Provisões para Perdas*

a) Banco Santos S/A

A Fundação possuía no seu Programa de Investimentos uma aplicação em Certificado de Depósito Bancário – CDB emitida pelo Banco Santo S/A. Este Banco em 12 de novembro de 2004 sofreu intervenção do Banco Central.

Tendo o Banco Central do Brasil decretado a liquidação

extrajudicial da instituição financeira, a ENERGISAPREV, com base nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, provisionou, à época, o total desta operação.

Em 21 de dezembro de 2016 a administração da massa falida do Banco Santos S/A, efetuou o pagamento do quarto rateio dos créditos quirografários à ENERGISAPREV no valor de R\$ 370 reduzindo assim a provisão inicial da rubrica Liquidação Duvidosa para R\$ 4.399, pertencentes

aos Planos Elétricas BDI, Elétricas OP, CEMAT BDI e CEMAT OP.

b) FIDC – Fornecedores Petrobras

Em junho de 2011, o Comitê de Investimentos da ENERGISAPREV recomendou a Diretoria Executiva da entidade, o investimento de R\$ 10.000 em cotas mezanino do ativo - FIDC Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobrás, cujo valor total do referido Fundo era de R\$ 100.000. A recomendação baseou-se na diversificação da carteira, na rentabilidade projetada superior à meta atuarial, no baixo risco e na baixa volatilidade, tendo em vista que, tratava-se, como contraparte indireta, da maior empresa do Brasil - Petrobrás. O FIDC Fornecedores Petrobrás era um fundo de recebíveis, que tinha um prazo de 48 meses e rentabilidade de 120% do CDI, e mais, 40% do que excedesse os 120% do CDI e ainda com rating "A" atribuído pela empresa Fitch Ratings.

O investimento contava com as seguintes séries, cujas classes eram: cota Júnior (10% do PL do Fundo), cota Subordinada Mezanino (10% do PL do Fundo), e, cota Sênior (80% do PL do Fundo).

Importante ressaltar que, na época, cada série de cotas só poderia ser adquirida de forma sequencial, vindo primeiro a cota júnior, em seguida a mezanino e depois a sênior. Assim, não poderia haver aportes nas cotas subordinadas à concentração por investimento em relação à entidade. Imediatamente a Fundação solicitou uma Assembleia Geral de Cotistas para a realização do desinvestimento via negociação no mercado secundário, para cumprimento da legislação do Conselho Monetário Nacional.

A Assembleia Geral de cotistas do Fundo, realizada em 25 de novembro de 2013, deliberou pelo resgate antecipado e total das cotas, definindo um cronograma para liquidação dos recursos/entrega dos direitos creditórios então integrantes da carteira do Fundo, a partir de 06 de dezembro de 2013, a saber:

06/12/2013 – 63%
06/02/2014 – 8%
07/04/2014 – 7%
06/06/2014 – 6%
06/08/2014 – 4%
07/10/2014 – 4%
06/12/2014 – 4%
06/02/2015 – 4%

A Fundação, que na época administrava 8 planos de benefícios previdenciários, recebeu os seguintes valores, que foram distribuídos proporcionalmente ao patrimônio de cada plano:

Em 06/12/2013 – R\$ 8.183;
Em 10/03/2014 – R\$ 1.070;
Em 08/04/2014 – R\$ 676;
Em 07/10/2014 – R\$ 676;
Em 09/12/2014 – R\$ 676;

Totalizando R\$ 11.280 em dezembro de 2014, que representava 84% do Fundo.

O Fundo ainda é responsável pelo pagamento de parte do investimento no total de R\$ 1.266.

mezanino sem que primeiro houvesse o aporte integral das cotas júnior, e, não poderia haver aportes na cota sênior, sem o aporte integral das cotas subordinadas mezanino.

As cotas junior foram 100% integralizadas pela Petrobrás.

As cotas subordinadas mezanino foram 100% adquiridas pela Fundação no valor total de R\$ 10.000 por meio de distribuição realizada em 14 de setembro de 2011, pela Planner Corretora de Valores S.A., junto a Comissão de Valores Mobiliários.

50% das cotas sênior seriam adquiridas pela Caixa Econômica Federal que encaminhou carta de intenções, assegurando o compromisso da compra, onde alcançaria R\$ 40.000.

Em decorrência da carta de intenções, o Fundo representado por sua Administradora, firmou contrato de coordenação da oferta e distribuição pública de cotas com a Caixa Econômica em junho 2012, formalizando a intenção de não apenas distribuir publicamente as cotas, mas também, de prover a garantia firme do negócio.

Porém, a Caixa não realizou a sua integralização, o que gerou desenquadramento passivo da Fundação quanto aos limites estabelecidos pela Resolução 3.792/2009 do Conselho Monetário Nacional no que diz respeito

Nota-se, portanto, que o Fundo não honrou com o seu compromisso total, haja vista que os fornecedores da Petrobrás entraram em recuperação judicial, face às questões relacionadas a investigação na "Operação Lava Jato" ocorridas na Petrobrás.

O Gestor do Fundo aceitou a dação em pagamento de direitos creditórios inadimplidos um ativo imobiliário (terreno rural no interior da Bahia) no valor de mercado de R\$ 3.200, segundo relatório de avaliação.

Segundo o gestor do Fundo, o recebimento do imóvel rural foi, na época, uma das poucas alternativas viáveis que garantia o recebimento dos recursos remanescentes, uma vez que as demais propostas apresentadas, não satisfizeram os cotistas do Fundo.

Era de alçada e responsabilidade dos administrados e gestores do Fundo BI INVEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS FORNECEDORES PETROBRAS receber o imóvel com a devida documentação regularizada, entretanto, posteriormente, os cotistas foram informados pelo gestor sobre pendências na documentação do imóvel (como certidões e registros de georreferenciamento da área) após o recebimento da dação. Como consequência, o leilão, considerado como alternativa para recebimento do recurso, não pôde ser realizado.

Assim, por questões de prudência e de acordo com as normas contábeis, no mês de dezembro de 2016, a Fundação efetuou a provisão para crédito de liquidação duvidosa do valor de R\$ 1.266 (apenas a parte pertencente à Fundação) do ativo, em consonância a precificação do Itaú Unibanco S/A (custodiante), este valor está contabilizado nos Planos Elétricas BDI, Elétricas OP, Cemat BDI, Cemat OP e Plano de Risco.

O cenário permanece inalterado, ou seja, o resgate do

restante das cotas está condicionado à alienação do ativo imobiliário, que foi oferecido como garantia por um dos fornecedores. Os demais direitos creditórios do fundo, também, têm baixa probabilidade de recebimento.

A EnergisaPrev junto à sua consultoria jurídica (Escritório de Advocacia Pereira Neto Macedo Advogados) analisou as condições de recebimento da dação do imóvel e demais tramites envolvendo os procedimentos adotados pelo administrador e gestor do fundo e a possibilidade de responsabilização dos envolvidos (PLANNER, administrador e BI-Invest, gestor) através da moção de uma "ação de responsabilidade".

A EnergisaPrev requereu à Planner Corretora de Valores S.A., através de Notificação Extrajudicial, a disponibilização de cópias de atas de Assembleia do Fundo BI Invest que contemplem deliberação dos quotistas aprovando a celebração da Confissão de Dívida e da Dação em Pagamento; e todos os documentos relativos ao Imóvel que foram obtidos previamente à celebração da Confissão de Dívida e da Dação em Pagamento, como, por exemplo, mas não somente, relatório de due diligence, laudos de avaliação, planta georeferenciada, certidões negativas de débitos, certidões ambientais, certidões de distribuição de processos judiciais cíveis, criminais, trabalhistas e ambientais.

6.1. Investimentos imobiliários

São registradas pelo custo de aquisição, e estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente pela Unidade Fiscal de Referência – UFIR, até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por reavaliação. A depreciação é

Em sua resposta, a Planner disponibilizou um laudo de avaliação do Imóvel subscrito por Breno Jardim Kuhn datado de 28 de dezembro de 2012; e certidão de inteiro teor do Imóvel emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis de Barra do Mendes em 27 de janeiro de 2013. Isso significa que NENHUM dos documentos mencionados na Solicitação foi disponibilizado pela Planner.

Portanto, a EnergisaPrev considera que não houve a deliberação de quotistas aprovando a celebração da Confissão de Dívida, muito menos da Dação em Pagamento; nenhum documento relativo ao Imóvel foi obtido previamente à Confissão de Dívida; e apenas o Laudo e a Certidão foram obtidos previamente à Dação em Pagamento.

Com o ativo já provisionado nas carteiras dos planos com cotas detidas em princípio e os custos de administração, jurídicos e demais ainda em curso, a EnergisaPrev e demais cotistas trabalham na solução através do encerramento do fundo com a venda das respectivas cotas para o administrador e gestor, isentando a Entidade de toda e qualquer responsabilidade e obrigação de cumprimento de despesas relativas ao imóvel. Até o encerramento deste relatório, o contrato de compra e venda das cotas está em discussão pelas partes.

calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada do bem. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Descrição	2018	2017
a) Aluguéis e Renda – Uso Próprio.	2.354	-
Paraíba – Edifício Concorde Sala 301	240	-
Terreno	100	-
Edificações	140	-
Paraíba – Edifício Concorde Sala 302	171	-
Terreno	62	-
Edificações	109	-
Paraíba – Edifício Concorde Sala 303	171	-
Terreno	62	-
Edificações	109	-
Paraíba – Edifício Concorde Sala 304	171	-
Terreno	62	-
Edificações	109	-
Paraíba – Edifício Concorde Sala 506	120	-
Terreno	62	-
Edificações	58	-
Campo Grande – Rua Brilhante	1.481	-
Terreno	790	-
Edificações	691	-

Descrição	2018	2017
b) Aluguéis e Renda – Locados a Patrocinadoras	24.408	18.323
Bragança Paulista – SP	7.386	6.317
Terreno	3.463	2.975
Edificações	3.923	3.342
São Paulo – SP Conjunto nº. 111	2.456	2.219
Terreno	795	795
Edificações	1.661	1.424
São Paulo – SP Conjunto nº. 121	2.456	2.219
Terreno	795	795
Edificações	1.661	1.424
São Paulo – SP Conjunto nº. 122	2.518	2.268
Terreno	830	795
Edificações	1.688	1.473
Araguaína – TO	3.312	3.011
Terreno	2.931	2.382
Edificações	381	629
Campo Grande – Av.Joaquim T.Alves Dourados	6.280	-
Terreno	5.352	-
Edificações	928	-
c) Aluguéis e Renda – Locados a Terceiros	10.758	-
São Paulo – SP Conjunto nº. 112	2.456	2.219
Terreno	795	795
Edificações	1.661	1.424
Paraíba – Eng.Agron.Alvaro F.Lima	2.975	-
Terreno	1.867	-
Edificações	1.108	-
Paraíba – Rua Desemb.Souto Maior	3.946	-
Terreno	3.662	-
Edificações	284	-
Paraíba – Casarão Monsenhor W.Leal	1.381	-
Terreno	818	-
Edificações	563	-
Valores a Receber	121	70
TOTAL	37.641	18.323

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC publicou extrato de Termo de Ajustamento de Conduta no diário Oficial da União de 19 de junho de 2017, referente à sua 354ª sessão, realizada em 19 de maio de 2017, celebrado entre a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e a Fundação Saelpa de

Seguridade social - FUNASA, visando à alienação de tantos imóveis quanto bastem para reduzir a carteira imobiliária a 8% (oito por cento) dos recursos do plano de benefícios, no sentido de regularizar o desenquadramento passivo da carteira imobiliária existente no Plano Original de Benefício Definido FUNASA – PO.

6.1.1. Reavaliação de Imóveis

- a) Todos os imóveis da carteira Planos Elétricas BDI e Elétricas OP foram reavaliados em dezembro de 2018, pela empresa Consult Soluções Patrimoniais.

Descrição do Imóvel	Terreno	Edificações	Total
Bragança Paulista – SP	3.463	3.923	7.386
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			966
São Paulo – SP Conjunto nº 111	795	1.661	2.456
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			153
São Paulo – SP Conjunto nº 112	795	1.661	2.456

Reavaliação positiva contabilizado no resultado			153
São Paulo – SP Conjunto nº 121	795	1.661	2.456
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			153
São Paulo – SP Conjunto nº 122	830	1.688	2.518
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			163
Araguaina – TO	2.931	381	3.312
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			272
Resultado Positivo na Reavaliação Plano Elétricas			1.860

- b) Os imóveis da carteira do Plano de Benefício Definido FUNASA (PO), foram reavaliados em dezembro de 2018, pelo prestador de serviço Sr. Francisco Xavier Bandeira Ventura Avaliações e Perícias em Engenharia.

Descrição do Imóvel	Terreno	Edificações	Total
Edifício Concorde - Sala 301 – PB	101	140	241
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			23
Edifício Concorde - Sala 302 – PB	62	109	171
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			20
Edifício Concorde - Sala 303 – PB	62	109	171
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			20
Edifício Concorde - Sala 304 – PB	62	109	171
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			20
Edifício Concorde - Sala 506 – PB	62	58	120
Reavaliação negativo contabilizado no resultado			(4)
Av.Monsenhor Walfredo Leal ,353 Casarão - PB	818	563	1.381
Reavaliação negativo contabilizado no resultado			(13)
Rua Desembargador Souto Maior, 107 - PB	3.662	284	3.946
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			444
Eng. Agrônomo Álvaro F. Lima, 251 Rodovia BR 230 km 25 – PB	1.867	1.109	2.976
Reavaliação negativo contabilizado no resultado			(532)
Resultado Negativo na Reavaliação Plano BD - PO			(22)

- c) Todos os imóveis da carteira dos Plano de Benefício I e II foram reavaliados em dezembro de 2018, pela empresa Aleixo Engenharia Avaliações e Perícias.

Descrição do Imóvel	Terreno	Edificações	Total
Rua Brilhante Campos Grande MS Matrícula 4.824	790	691	1.481
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			25
Av. Joaquim T. Alves, 2694 Edifício Dourado - MS	5.352	928	6.280
Reavaliação positiva contabilizado no resultado			76
Resultado Positivo na Reavaliação Plano Benefício I e II			101
Total Geral do Resultado Positivo na Reavaliação			1.939

6.2. Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

São registrados nesta conta os valores dos empréstimos concedidos com recursos dos planos de benefícios, aos seus participantes e assistidos, a saber: ativos, aposentados, pensionistas e autopatrocinados da Fundação. Para usufruir

desta modalidade de investimento os participantes e assistidos deverão atender as condições estabelecidas na Norma de Empréstimo aprovada pela Diretoria Executiva.

7. PERMANENTE

O Ativo Permanente é composto pelos grupos “Imobilizado” e “Intangível”, onde estão registrados os bens duráveis adquiridos ao longo dos anos e registrados nesta conta pelo

valor de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização, segundo método linear. A seguir, apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Descrição	Taxa	Valor de Aquisição	Depreciação/ Amortização Acumulada	2018	2017
Imobilizado		961	(716)	245	113
Móveis e Utensílios	10%	243	(219)	24	11
Maquinas e Equipamentos	10% -25%	49	(32)	17	1
Computadores e Periféricos	20%	514	(340)	174	81
Condicionador de Ar	25%	119	(93)	26	16
Veículos	20%	32	(32)	-	-
Outros		4	-	4	4
Intangível		679	(367)	312	7
Software	20%	679	(367)	312	7
PERMANENTE		1.640	1.083	557	120

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas aos benefícios devidos aos participantes, assistidos, autopatrocinados, repasse de mensalidade do plano de saúde,

bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

ITEM	2018	2017
GESTÃO PREVIDENCIAL	6.394	3.554
1.1 Benefícios à Pagar	4.838	2.820
1.2 Retenções à Recolher	900	573
1.3 Outras Exigibilidades	656	161

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas a fornecedores, pessoal, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir,

apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

ITEM	2018	2017
GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.322	627
1.1 Contas a Pagar	1.125	526
1.2 Retenções a Recolher	139	67
1.3 Tributos a Recolher	58	34

10. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

A Fundação responde por processos judiciais de natureza previdenciária, relativos a pedidos de ex-participantes, para que lhes sejam pagas diferenças decorrentes de expurgos de índices de inflação, revisão de benefícios e restituição de parcelas referente a seguro de vida.

As eventuais perdas decorrentes desses processos, amparada pela opinião dos seus consultores jurídicos externos, estão de acordo com as instruções do CFC nº NBC T 19.7, Resolução nº

1.180/09 e CPC 25, os critérios estabelecidos para classificação das ações judiciais quanto à probabilidade de perda provável, possível ou remota. Em 31 de dezembro de 2017, a ENERGISAPREV possuía apenas 2 processos de natureza previdencial que totalizavam R\$ 35, porém com a incorporação e transferência de gerenciamento, a Entidade passou a possuir 23 processos em 31 de dezembro de 2018, os processos que foram classificados como perda “provável” totalizaram o valor de R\$ 6.378. A Fundação, ainda possui 31 processos

classificados como risco de perda “possível”, de natureza previdencial, os quais não estão provisionados na contabilidade, cujo os valores estão estimados em R\$ 1.078 em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 928 em 31 de dezembro de 2017,

de acordo com as práticas contábeis vigentes. A seguir, apresentamos o quadro com a movimentação dos saldos em 31 de dezembro de 2017, de incorporação e em 31 de dezembro de 2018:

Processos Natureza Cível	2017	Incorporação	Reversão	Constituição	2018
PL. ELÉTRICAS BDI	35	-	-	5	40
PLANO BORBOREMA	-	215	(13)	-	202
PLANO DE BENEFÍCIO I	-	1.080	-	-	1.080
PLANO DE BENEFÍCIO II	-	4.085	-	568	4.653
PLANO BD FUNASA (PO)	-	370	-	33	403
TOTAL	35	5.750	(13)	606	6.378

11. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Fundação responde por um processo de natureza tributária, sobre a ação anulatória de lançamentos de PIS e COFINS já recolhidos, no valor de R\$ 105 em 31 de dezembro de 2018, depositados judicialmente. A Fundação possui um processo trabalhista, provisionado o valor de R\$ 13 em 31 de dezembro

de 2018, o depósito judicial referente a este processo é de R\$ 9. A Fundação possui também um processo civil, provisionado o valor de R\$ 2 em 31 de dezembro de 2018, não há depósito judicial referente a esse processo. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018:

Processos	2017	Incorporação	Reversão	Constituição	2018
Natureza Tributária	105	-	-	-	105
Natureza Trabalhista	10	2	-	1	13
Natureza Civil	-	2	-	2	2
Total	115	-	-	-	120

12. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Conforme determina o artigo 22 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, todos os planos de benefícios previdenciais foram objeto de avaliação atuarial e cálculo das suas provisões matemáticas, sendo que as mesmas foram

constituídas com base em Nota Técnica Atuarial a Conde Consultoria Atuarial Ltda. A seguir, apresentamos a composição consolidada do saldo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
PROVISÕES MATEMÁTICAS	976.473	540.173
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	797.838	425.263
Contribuição Definida	98.471	88.814
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização	699.367	336.449
BENEFÍCIOS A CONCEDER	277.115	120.059
Contribuição Definida	233.249	113.875
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização Programado	35.583	1.952
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização Não Programado	8.283	4.232
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(98.480)	(5.149)
Serviço Passado	(88.097)	-
Déficit Equacionado	(10.383)	(5.149)

- Benefícios Concedidos – As provisões relativas a benefícios concedidos são representados pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas futuras contribuições.

- Benefícios a Conceder – Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquidos das contribuições futuras dos participantes e da patrocinadora, para os participantes ativos que não adquiriram o direito de aposentadoria e pensões.

- (-) Provisão Matemática a Constituir – Registrar, de acordo com a nota técnica atuarial, a diferença entre o valor das novas contribuições extraordinárias futuras dos patrocinadores, participantes e assistidos, e o valor atual das

contribuições extraordinárias futuras vigentes dos patrocinadores, participantes e assistidos na data da avaliação atuarial.

12.1. Provisões Matemáticas a Constituir - Déficit Equacionado e Serviço Passado

12.1.1. Elétricas BDI

Em dezembro de 2018, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2017 pelo valor mínimo de R\$ 1.041, a ser amortizado em 156 meses, conforme prazo máximo estabelecido pela CGPC nº 22/2015 observadas as

proporções contributivas de 48,19% para a patrocinadora e 51,81% para os participantes e assistidos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Saldo do Déficit Técnico Equacionado	1.041	-
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	156	-

12.1.2. CEMAT BDI

O valor se refere aos planos de equacionamento de déficit, apurado em 31 de dezembro de 2015, considerando o limite mínimo legal, decorrente preponderantemente da perda

patrimonial, em virtude da rentabilidade das aplicações não ter alcançado a meta atuarial, exigida para a cobertura da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos no decorrer do exercício de 2014 e 2015, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2018	2017
Saldo Inicial	3.345	3.493
(-) Recebimentos	(403)	(298)
(+) Reavaliação Atuarial	285	150
Saldo Final	3.227	3.345
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	123	135

Em dezembro de 2016, mais uma vez, o plano encerrou o exercício com déficit, após a mudança das tábuas de mortalidade, as quais passaram a serem mais conservadoras do que as adotadas anteriormente (da IBGE suavizada em 25% para AT 2000 suavizada em 10%) conforme recomendação do atuário dos planos.

Em dezembro de 2017, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2016 pelo valor mínimo de R\$ 1.804, a ser amortizado em 144 meses, observadas as proporções de contribuições de participantes, assistidos e patrocinador, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2018	2017
Saldo Inicial	1.804	-
(-) Recebimentos	(80)	-
(+) Reavaliação Atuarial	36	-
Saldo Final	1.760	1.804
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	133	144

Em dezembro de 2018, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2017 pelo valor mínimo de R\$ 2.273, a ser amortizado em 156 meses, conforme prazo máximo estabelecido pela CGPC nº 22/2015 observadas as proporções contributivas de 8,82% para a patrocinadora e

91,18% para os participantes e assistidos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Saldo do Déficit Técnico Equacionado	2.262	-
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	156	-

12.1.3. Plano de Benefícios de Risco

O valor se refere ao Contrato de Amortização de Déficit, decorrente preponderantemente da perda patrimonial, em virtude da rentabilidade das aplicações não ter alcançado a meta atuarial, exigida para a cobertura da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos. O Déficit Técnico apurado pelo Plano de Benefícios R, em 31 de janeiro de 2014 foi de R\$ 4.538, cada patrocinadora pagará uma contribuição extraordinária, de periodicidade mensal, no valor equivalente a 0,77%, incidente sobre a folha de salários de participação, pelo período de 60 meses.

Nas avaliações atuariais realizadas a partir do exercício findo de 2015, o regime e o método de financiamento passaram a ser o de capitalização por idade de entrada para todos os benefícios, com o redimensionamento das reservas matemáticas, incluindo a reversão da pensão por morte. Por conseguinte, os fundos

previdenciais de cobertura de oscilação de riscos restaram desnecessários e, ante a falta de destinação específica, os saldos foram integralmente revertidos. A reversão do fundo previdencial de oscilação de riscos realizada em outubro de 2016 resultou no equacionamento do déficit apurado no exercício de 2014 no Plano de Benefícios R, de modo que as contribuições extraordinárias previstas no contrato de amortização de déficit atuarial firmado pelas Patrocinadoras, em 22 de outubro de 2015, tornaram-se desnecessárias.

Em 21 de março de 2017 o Conselho Deliberativo deliberou pelo cancelamento do referido contrato e havendo necessidade, déficits futuros deverão ser objetos de novos contratos oportunamente.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Saldo Inicial	-	4.390
(-) Recebimentos	-	(291)
(+) Reavaliação Atuarial	-	134
(-) Reversão do Contrato	-	(4.233)
Saldo Final	-	-

Em dezembro de 2018, o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento do déficit de 2017 pelo valor mínimo de R\$ 531, a ser amortizado em 252 meses, conforme prazo máximo estabelecido pela CGPC nº 22/2015 observadas as proporções contributivas de 97,98% para a patrocinadora e

2,02% para os participantes e assistidos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo do Déficit Técnico Equacionado	531	-
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	252	-

12.1.4. Plano Benefício Definido FUNASA (PO)

Correspondem ao valor presente atuarial das contribuições extraordinárias futuras oriundas da Patrocinadora, destinadas a equacionar déficits técnicos e serviços passados do Plano

Original BD (PO), em conformidade com o plano de custeio e benefícios em vigor desde 01 de dezembro de 2000.

A seguir, apresentamos a composição do saldo dos serviços passados acumulado em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Saldo Inicial	88.802	-
(-) Recebimentos	(4.258)	-
(+) Reavaliação Atuarial	3.553	-
Saldo Final	88.097	-

A seguir, apresentamos a composição do saldo do déficit técnico acumulado em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Saldo Inicial	1.567	-
(-) Recebimentos	(69)	-
(+) Reavaliação Atuarial	63	-
Saldo Final	1.561	-

13. EQUILÍBRIO TÉCNICO

O superávit/déficit de cada plano previdencial está apresentado no quadro a seguir, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

PLANOS	Superávit (Déficit) Acumulado 2018	Superávit (Déficit) Acumulado 2017
ELÉTRICAS BDI	(8.759)	(7.182)
ELÉTRICAS OP	(1.639)	1.129
CEMAT BDI	(5.826)	(5.714)
CEMAT OP	151	2.891
PL. RISCO	(6.167)	(7.505)
BORBOREMA	1.353	-
PLANO BD FUNASA (PO)	(8.855)	-
FUNASA SALDADO FUNASA (PSF)	5.224	-
FUNASA DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (PCD)*	344	-
PLANO DE BENEFÍCIO I	20.632	-
PLANO DE BENEFÍCIO II	1.433	-
CONSOLIDADO	(2.109)	(16.381)

13.1. Superávit Técnico Acumulado

O Superávit Técnico acumulado é composto pelo valor da Reserva de Contingência, constituída pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de

25% do valor das reservas matemáticas, ou até o limite calculado de acordo com a Resolução CNPC Nº 30 de 10 de outubro de 2018.

13.1.1. CEMAT OP

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.936	4.941
a) Superávit Técnico Acumulado	151	2.891
b) Ajuste de Precificação	1.785	2.050

O superávit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

13.1.2. Plano Borborema

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.509	-
a) Superávit Técnico Acumulado	1.353	-
b) Ajuste de Precificação	156	-

O superávit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

13.1.3. Plano Saldado Funasa

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	7.176	-
a) Superávit Técnico Acumulado	5.224	-
b) Ajuste de Precificação	1.952	-

O superávit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

13.1.4. Plano Funasa de Contribuição Definida

A partir da incorporação a EnergisaPrev encontrou diferenças entre as provisões matemáticas contabilizadas e saldo de contas dos participantes e patrocinadores, até o correto entendimento dos valores a Entidade reclassificou para superávit técnico.

13.1.5. Plano de Benefícios I

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	23.675	-
a) Superávit Técnico Acumulado	20.632	-
b) Ajuste de Precificação	3.043	-

O superávit apresentado foi superior ao limite estabelecido na Resolução, constituindo a reserva especial no valor de R\$ 2.701, não havendo necessidade de distribuição em 2019.

13.1.6. Plano de Benefícios II

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.587	-
a) Superávit Técnico Acumulado	1.433	-
b) Ajuste de Precificação	1.154	-

O superávit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução, portanto, não haverá a necessidade de distribuição, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

13.2. Déficit Técnico Acumulado

O Déficit atuarial corresponde à insuficiência de recursos para cobertura de compromissos dos Planos de Benefícios. Os Déficits apresentados nos planos Elétricas BDI, Cemat BDI, Plano de Risco e Plano Original BD (PO) são de natureza estrutural.

A Resolução CNPC Nº 30 de 10 de outubro de 2018, introduziu a possibilidade da Entidade utilizar o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, para fins de equacionamento de déficit.

13.2.1. Elétricas BDI

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(7.222)	(5.575)
a) (-) Déficit Técnico Acumulado	(8.759)	(7.182)
b) Ajuste de Precificação	1.537	1.607

O déficit apresentado em 2018 foi superior ao limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, portanto, caberá um plano de equacionamento a ser implantado até o final do exercício de 2019, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda. O

resultado deficitário apurado no plano de benefícios no exercício de 2018 será equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores, observada a proporção contributiva conforme plano de equacionamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

13.2.2. Elétricas OP

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(470)	2.205
a) Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(1.639)	1.129
b) Ajuste de Precificação	1.169	1.076

O déficit apresentado foi inferior ao limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018.

13.2.3. CEMAT BDI

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(4.915)	(4.804)
a) (-) Déficit Técnico Acumulado	(5.826)	(5.714)
b) Ajuste de Precificação	911	910

O déficit apresentado em 2018 foi superior ao limite estabelecido na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, portanto, caberá um plano de equacionamento a ser implantado até o final do exercício de 2019, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda. O

resultado deficitário apurado no plano de benefícios no exercício de 2018 será equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores, observada a proporção contributiva, conforme plano de equacionamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

13.2.4. Plano de Benefícios de Risco

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(4.748)	(6.082)
a) (-) Déficit Técnico Acumulado	(6.167)	(7.505)
b) Ajuste de Precificação	1.420	1.423

O déficit apresentado em 2018 não ultrapassou o limite previsto na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, portanto, assim não existe obrigatoriedade do seu equacionamento, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

13.2.5. PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA (PO)

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(6.716)	-
a) (-) Déficit Técnico Acumulado	(8.855)	-
b) Ajuste de Precificação	2.139	-

O déficit apresentado em 2018 não ultrapassou o limite previsto na Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, portanto, assim não existe obrigatoriedade do seu equacionamento, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

14. FUNDOS: PREVIDENCIAIS, ADMINISTRATIVO E DOS INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
FUNDOS	42.728	8.075
Fundos Previdenciais	30.263	1.864
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	28.866	1.864
Revisão do Plano	590	-
Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial	807	-
Fundo Administrativo	11.389	5.915
Fundo dos Investimentos	1.076	296

14.1. Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pelos seguintes fundos posicionados em 31 dezembro de 2018 e 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	28.866	1.864
Fundo D - ELÉTRICAS OP	1.735	1.563
Fundo D - CEMAT OP	329	301
Fundo Coletivo - ENERGISA CD	32	-
Fundo de Garantia Benefícios Risco - PL. BENEFÍCIOS II	7.341	-
Fundo Previdenciário Patronal - PL. BENEFÍCIOS II	19.089	-
Fundo de Oscilação Financeira - PL. BENEFÍCIOS II	340	-

a) Fundo D

Constituído inicialmente pela migração dos Planos Elétricas BDI e CEMAT BDI, movimentados pelos saldos remanescentes de Fundos Patrocinados que não foram resgatados pelo Participante, em caso de cessação de vínculo empregatício, pertencentes aos Planos Elétricas OP e CEMAT OP.

b) Fundo Coletivo

Constituído pelos saldos remanescentes de Fundos Patrocinados que não foram resgatados pelo Participante, em caso de cessação de vínculo empregatício, pertencentes ao Plano Energia CD.

c) Fundo de Garantia de Benefícios de Risco

O Fundo de Garantia de Benefícios de Risco – constituído a partir de recursos oriundos do Plano Benefícios I, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de participantes para o Plano de Benefícios II, bem como dos recursos da conta de Patrocinadora, não resgatáveis pelos participantes em caso de desligamento ou de concessão

de benefícios de risco, de acordo com as condições estabelecidas nos itens 7.3.2.2 e 7.5.2.1.2 do Regulamento, e será utilizado para cobrir eventuais insuficiências nas contas destinadas à cobertura dos benefícios de risco e benefícios concedidos deste Plano de Benefícios II.

d) Fundo Previdenciário Patronal

O Fundo Previdenciário Patronal - constituído de recursos oriundos do Plano de Benefícios I especialmente definido e proveniente do processo de migração de participantes para o Plano de Benefícios II, e está sendo utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras destinadas a este Plano.

e) Fundo de Oscilação Financeira

O Fundo Coletivo de Oscilação Financeira - constituído de recursos oriundos do Plano de Benefícios I, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de participantes para este Plano, de transferências de recursos de outros fundos, bem como de outros recursos que a ele sejam destinados.

14.2. Revisão do Plano

O Fundo de Revisão do Plano foi constituído com o objetivo de abater as contribuições normais futuras, até o esgotamento do saldo, a seguir apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Revisão do Plano	590	-
Revisão do Plano Patrocinador – PL. Borborema	115	-
Revisão do Plano Participante – PL. Borborema	113	-
Revisão do Plano Participante – PL. BENEFÍCIOS I	362	-

14.3. Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial

a) Fundo de Oscilação de Risco

O Fundo de Oscilação de Riscos constituídos com recursos do Plano de Contribuição Definida em dezembro de 2018 o valor de R\$ 807, usado para a cobertura às oscilações de custos em função dos movimentos dos Benefícios de Risco.

b) Fundo Administrativo

Constituído mensalmente pelo resultado apurado entre

as receitas e despesas, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos administrativos realizados no mercado financeiro.

c) Fundos dos Investimentos – Empréstimos a Participantes

Constituído com os recursos de cobertura de riscos da carteira de empréstimo pelos participantes, assistidos e autopatrocinados, oriundos com a taxa de 0,5% sobre os empréstimos concedidos.

15. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS, HIPÓTESES ATUARIAIS E FINANCEIRAS

A empresa i9 Advisory Consultoria Ltda. desenvolveu o estudo de aderência e adequação da taxa de juros adotada para os Planos de Benefícios. Conforme este relatório, para as projeções do plano foram observadas rentabilidades projetadas muito próximas à taxa de juros real de referência pelo prazo da

duration do passivo utilizada até este exercício. Considerando os resultados anuais projetados para a carteira de cada plano (rentabilidade dos ativos e o pagamento do fluxo de obrigações em cada período), foi mantida a taxa de juros dos planos de benefícios.

PLANOS	DURATION do Passivo (em anos)	Taxa de juros parâmetro (%a.a.)	Limite Inferior (%a.a.)	Limite Superior (%a.a.)	ENERGISAPREV Taxa de Juros Adotada (% a.a.)
ELÉTRICAS BDI	9,16	5,99	4,19	6,39	5,63
ELÉTRICAS OP	8,73	5,99	4,19	6,39	5,65
CEMAT BDI	8,78	5,99	4,19	6,39	5,59
CEMAT OP	9,31	5,99	4,19	6,39	5,65
PLANO DE RISCO	14,51	5,97	4,18	6,37	5,69
BORBOREMA	11	5,98	4,19	6,38	5,00
PLANO BD FUNASA (PO)	10,26	5,99	4,19	6,39	5,77
PLANO SALDADO FUNASA (PSF)	14,02	5,97	4,18	6,37	5,82
PLANO DE BENEFÍCIO I	8,81	5,99	4,19	6,39	5,00
PLANO DE BENEFÍCIO II	11,00	5,98	4,19	6,38	5,00

Em atendimento a Resolução CGPC nº 18/2006 e Instrução nº 7/2013 a Diretoria Executiva aprovou em 18 de dezembro de 2017 e o Conselho Deliberativo em 27 de dezembro de 2018, o Estudo Técnico de aderência da taxa de juros e da rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de receitas e despesas. De acordo com a Instrução Previc nº 23, artigo 3º, parágrafo 2º, o administrador estatutário tecnicamente qualificado da Fundação aprovou as informações técnicas referentes aos investimentos para o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, desenvolvido pela consultoria i9 Advisory

Consultoria Ltda. Não houve necessidade de novo estudo de aderência das Hipóteses Biométricas dos Planos de Benefícios, tendo em vista que o mesmo encontra-se vigente, com exceção feita a taxa de rotatividade do Plano Borborema, cujo estudo elaborado pela Conde Consultoria Atuarial Ltda recomendou a alteração de taxa de rotatividade de 9,96% ao ano para 5,73% ao ano. A alteração foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da EnergisaPrev em sua 31ª reunião ordinária, realizada em 27 de dezembro de 2018.

16. HIPÓTESES ATUARIAIS E TAXAS DE JUROS

16.1. Elétricas BDI

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,63%	5,63%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,25%	3,25%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	98,00 %	98,00 %
Tábua de mortalidade geral	BR – EMS 2015 por sexo	BR – EMS 2015 por sexo
Tábua de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

DESCRIÇÃO	2018	2017
Tábua de entrada de invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

16.2. Elétricas OP

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,65%	5,65%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não Aplicável	Não Aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real para os Assistidos	Família Real para os Assistidos

16.3. CEMAT BDI

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,59%	5,59%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,25%	3,25%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	98,00 %	98,00 %
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

16.4. CEMAT OP

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,65%	5,65%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,00 %	98,00 %
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real para os Assistidos	Família Real para os Assistidos

16.5. Plano de Benefícios de Risco

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
-----------	------	------

Taxa de juros	5,69%	5,69%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,25%	3,25%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	98,00 %	98,00 %
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

16.6. Plano Borborema

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,00%	5,00%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 por sexo	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	EXIAPC
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Álvaro Vindas
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Padrão e Família Real	Família Padrão e Conforme base de dados cadastrais

16.7. Plano Benefício Definido Funasa (PO)

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,77%	5,77%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,30%	3,30%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	98,00 %	98,00 %
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão FUNASA e Família Real conforme Base informada pela FUNASA	Família Média Padrão FUNASA e Família Real conforme Base informada pela FUNASA

16.8. Funasa Saldado Funasa (PSF)

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,82%	5,94%
Taxa de Crescimento Real de Salários	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	98,00 %	98,00 %
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão FUNASA e Família Real conforme Base informada pela FUNASA	Família Média Padrão FUNASA e Família Real conforme Base informada pela FUNASA

16.9. Funasa de Contribuição Definida (PCD)

Apesar de um plano de Contribuição Definida, há um componente atuarial que se refere aos benefícios de risco de pecúlio por morte e por invalidez, avaliados em regime de

capitalização. As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,99%	6,26%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,00%	3,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação		
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão FUNASA e Família Real conforme Base informada pela FUNASA	Família Média Padrão FUNASA e Família Real conforme Base informada pela FUNASA

Para este estudo, não foi realizado estudo de aderência da taxa de juros. Conforme legislação, considerando as médias dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos e a duração

de 10 anos, a taxa de juros adotada é conforme parâmetro da Portaria Previc nº363 de 26 de Abril de 2018 de 5,99%.

16.10. Plano de Benefício I

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,00%	5,00%
Taxa de Crescimento Real de Salários	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 específica por sexo	BR-EMS 2015 específica por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

16.11. Plano de Benefício II

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Taxa de juros	5,00%	5,00%
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,8%	3,8%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,00 %	98,00 %
- dos benefícios da Fundação	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2015 específica por sexo	BR-SEM sb 2015 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Fundação podem ser assim consideradas: os participantes e a patrocinadora Energisa S.A., para oferecimento do Plano aos seus empregados, dirigentes, e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho

Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação.

18. APRESENTAÇÃO DO EFEITO DA CONSOLIDAÇÃO

Em atendimento ao disposto do item 9.1, Anexo "C" da Resolução CGPC nº 08/2011, e os itens 28 e 29 da Instrução SPC nº 34/2009, as demonstrações financeiras devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos das contas de todos os planos de benefícios, e do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A consolidação das Demonstrações Financeiras é efetuada utilizando um balancete auxiliar, cujo objetivo é anular a participação do fundo administrativo nos planos previdenciais, os valores a pagar e a receber entre planos, superávits e déficits, dentre outros. No fechamento dos exercícios de 2018 e 2017 a Energisaprev efetuou a anulação da participação do fundo administrativo nos planos de benefícios em R\$ 12.515 e R\$ 6.283, respectivamente.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Fundação tem como Agente Custodiante contratado o Banco Itaú Unibanco S/A. O agente custodiante é responsável pelos fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior, conforme determina o art. 14 e art.

15 da Resolução nº 3.792 de setembro de 2009, e alterada pela Resolução nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 do Conselho Monetário Nacional e posteriormente pela Resolução nº 4.661 de 25 de Maio de 2018.

20. OUTROS ASSUNTOS - EVENTOS SUBSEQUENTES

20.1. Processos de Transferência de Gerenciamento

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio da Portaria Nº 145, publicada no Diário Oficial da União, em 18 de fevereiro de 2019, autorizou a transferência de gerenciamento do Plano Fundo Energisa de Complementação de Aposentaria (CNPB nº 1981.0008-11), do MultiBRA Fundo de Pensão, para a EnergisaPrev – Fundação Energisa de Previdência.

Patrocinadoras:

- Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A;
- Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia S/A;
- Energisa Soluções S/A;
- Energisa S/A;
- Energisa Comercializadora de Energia Ltda;
- Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda; e
- Parque Eólico Sobradinho Ltda.

20.1. Processos de Transferência de Gerenciamento-- Continuação

A PREVIC aprovou também a aplicação das alterações propostas ao regulamento do referido plano, que passa a ser denominado Plano de Benefícios Energisa Sudeste, bem como os Convênios de Adesão firmados entre a EnergisaPrev e as seguintes

A Fundação reforça que essa transferência observará as disposições legais, mantendo as regras regulamentares vigentes para respeitar todos os direitos já adquiridos pelos Participantes, Assistidos, Pensionistas e Beneficiários do referido plano.



11. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores, Patrocinadoras e Participantes da
ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência
Bragança Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidado, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do plano de gestão administrativa consolidado, do ativo líquido por plano de benefícios e das provisões técnicas por plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reenquadramento da carteira de investimentos

Chamamos atenção para o fato de que a carteira de investimentos imobiliária do Plano Original de Benefício Definido encontra-se desenquadrada da política de investimentos, conforme estabelecido pela Lei Complementar no 109/2001 e Resolução CMN no 3.792/2009. Conforme

divulgado na nota explicativa 6.1, a Entidade firmou Termo de Ajustamento de Conduta – TAC junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, o qual prevê a alienação de tantos imóveis quanto forem necessários ao reenquadramento da carteira de investimentos à política de investimentos. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade, planos individuais ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento



profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC-1RJ093771/O-9

12. PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO ELÉTRICAS BD-I PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 01/08/1986 e as Patrocinadoras conforme relação anexa no final deste parecer, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I**, administrado pela **ENERGISAPREV**, **CNPB** nº 1986.0004-19, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

O Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I** encontra-se em extinção desde 31/12/1998.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2018, não existiram alterações regulamentares no Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I**.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de agosto/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base de dados: Agosto/2018

Valores R\$ 1,00

Descrição	Ativos	Assistidos			Total de Participantes
		Aposentados	Pensionistas	Total	
Quantidade de Participantes	4	204	131	335	339
Folha Salarial / Benefício (mensal)	22.600	407.373	150.585	557.958	580.558
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	5.650	1.997	1.150	1.666	1.713
Idade Média	52	74	68	72	72
Tempo Médio de Admissão (anos)	24	-	-	-	-
Tempo Médio para Aposent. (anos)	6	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	24	-	-	-	-

➤ Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial tem como base abril/2018, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 2,79% referente à variação acumulada do INPC-IBGE de abril a novembro/2018.

Segundo a **ENERGISAPREV**, os benefícios tiveram um reajuste proporcional em agosto/2018 referente ao período de abril/2018 a julho/2018, e considerando que os resultados

encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios, para efeito desta avaliação foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 0,45% referente à variação acumulada do INPC-IBGE de agosto/2018 a novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por Sexo	BR-EMS 2015 por Sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por Sexo	BR-EMS 2015 por Sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por Sexo	BR-EMS 2015 por Sexo
Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Inválidos	MI-85 por Sexo	MI-85 por Sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS 2015 por Sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS 2015 por Sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2018	2017
Taxa de Juros	5,63%	5,63%
Taxa de Rotatividade	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Salarial	3,25%	3,25%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC-IBGE	INPC-IBGE

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2018	2017
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, § 6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

A partir dos dados fornecidos pela ENERGISAPREV, a CONDE elaborou os Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses, exceto a Taxa de juros. Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,63% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da ENERGISAPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela Previc.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela ENERGISAPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios ELETRICAS BD-I atingiu no exercício de 2018 o percentual de 9,71% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 5,63%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 0,42%.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios ELETRICAS BD-I, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Valores em 31 de dezembro	Valores em R\$1,00	
Situação do Plano de Benefícios (*)	2018	2017
Ativo Total	82.022.518	81.712.436
Exigível Operacional	(843.883)	(815.422)
Exigível Contingencial	(40.785)	(35.439)
Fundo Previdencial	0	0
Fundo Administrativo	(135.984)	(220.943)
Fundo dos Investimentos	(2.724)	(2.142)
Patrimônio de Cobertura do Plano	80.999.142	80.638.490

(*) Informações coletadas do Balancete.

➤ **Dívidas Contratadas**

Não existe registro de dívida contratada no balanço do Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I**.

➤ **Passivo Judicial**

Existem registros de passivo Judicial no balanço do Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I** no valor de R\$ 40.785,04 contra

Depósitos Judiciais Recursais no Ativo do Plano no valor de R\$ 651,25.

➤ **Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo normal de 16,68% sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, além da implementação de contribuições extraordinárias explicitadas no item "Déficit Equacionado em 2018".

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	2018	2017
	% Custo (*)	% Custo (*)
Aposentadorias	11,32	11,06
Aposentadorias por Invalidez	1,54	1,54
Pensão por Morte	0,34	0,34
Pecúlio por Morte	0,18	0,20
Despesas Administrativas	3,30	3,30
Custo Normal	16,68	16,44
Extraordinária - Déficit do Exercício de 2017		-
Patrocinadora em R\$	R\$ 165.947	-
Patroc Autopatroc em % ⁽¹⁾	27,12 e 26,98	-
Partic Ativos e Autopatr. em %	0,46	-
Participante Assistido em % ⁽²⁾	0,94	-

(*) Custos atuariais sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição.

(1) O custeio assumido pelo Autopatrocinado na atividade, da parte que cabe à patrocinadora, permanecerá pelo período remanescente do equacionamento do déficit ainda que, dentro deste período, tenha entrado em gozo de benefício oferecido pelo plano. Sendo 27,12% sobre o salário de contribuição na atividade e 26,98% sobre os Benefícios na inatividade referente à Parte Patronal.

(2) Custos atuariais em % sobre o total dos Benefícios.

Os percentuais de Despesas Administrativas considerados nesta Avaliação, foram informados pela **ENERGISAPREV**. Desta forma o percentual de 3,30%, relativo ao custo administrativo, quando aplicado sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição e sobre a Folha dos Benefícios do Plano, equivale,

respectivamente, a R\$ 9.695,00 e R\$ 239.364,00 totalizando R\$ 249.059,00.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 89.757.939,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017	
Benefícios Concedidos	89.554.555	86.593.243	
Benefícios a Conceder	1.244.661	1.227.650	
Reservas a Amortizar (*)	(1.041.277)	-	
Total de Reservas Matemáticas	89.757.939	87.820.893	

(*) Valor atualizado conforme o índice do plano.

Cabe esclarecer que o valor constante nas Reservas a Amortizar é referente ao déficit do exercício de 2017, conforme relatórios do plano de equacionamento elaborado para a Entidade.

➤ Déficit Equacionado do exercício de 2017

Como demonstrado nos resultados, o **Plano de Benefícios ELÉTRICAS BD-I** encontrava em dezembro de 2017 com um déficit no valor total de R\$7.182.403,15, contudo, a legislação não exige o seu equacionamento total, assim, após considerar o ajuste de precificação informado pela **ENERGISAPREV**, o equacionamento mínimo foi de R\$1.044.210,54 e o plano de amortização, foi elaborado considerando o que segue:

- Sistema de amortização pela Tabela Price;
- Equacionamento Mínimo, vide Resolução CGPC 22/2015;

- Quantidade de prestações no ano: 12 prestações mensais;
- Prazo total de 156 meses, o tempo estipulado pela Resolução CGPC 22/2015 é de 1,5 vezes os anos da duração do passivo, como a duração é de 9,16, o valor demonstrado foi financiado em 13 anos;
- Taxa de desconto do Plano de 5,63% ao ano;
- Conforme informações dos balancetes da **ENERGISAPREV** foram observadas as proporções de contribuições para o Déficit a seguir:

Descrição	2015		2016		2017		Total	
Patrocinadora	113.850	58,63%	115.772	57,50%	15.570	13,74%	245.192	48,19%
Participantes	80.329	41,37%	85.555	42,50%	97.778	86,26%	263.663	51,81%
Total	194.180	100,00%	201.327	100,00%	113.348	100,00%	508.855	100,00%

Fontes: Balancetes Energisaprev.

Para a parte resultante dos 51,81% entre os Participantes, foi rateado considerando as Reservas Matemáticas, que resultou em 1,65% para os Ativos e 98,35% para os Assistidos.

O valor mensal da prestação é de R\$ 9.379,00 (equivalente a R\$115.418,00 no ano), foi distribuído de acordo com a proporção de contribuição normal demonstrado o item Plano de Custeio a seguir.

➤ Plano de Custeio

As contribuições dos Patrocinadores e dos Participantes Autopatrocinados serão fixadas a cada ano, pelo Conselho Deliberativo, tendo em vista proposta da Diretoria-Executiva da **ENERGISAPREV**, baseada no Plano Anual de Custeio elaborado atuarialmente.

Assim, o Plano de Custeio Proposto é:

Contribuições Normais (*)	Patrocinadoras (%)	Participantes Ativos (%)	Total (%)	Participantes Assistidos (%)
Contribuições				
Benefícios do Plano	11,40	1,98	13,38	-
Taxa de Carregamento	1,65	1,65	3,30	1,65
Total de Contribuição	13,05	3,63	16,68	1,65

(*) % Sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição ou Benefícios

Contr. Extraordinária	Parc.mês (R\$)	Percentuais Médios	
		S/ Folha Salarial (Atividade)	S/ Benefícios (Inatividade)
Patrocinadora	1.490	-	-
Patroc Autopatroc (*)	3.029	27,12%	26,98%
Part. Ativos e Auto.	80	0,46%	-
Assistidos	4.779	-	0,94%
Total Mensal	9.379	-	-

(*) O custeio assumido pelo Autopatrocinado na atividade, da parte que cabe à patrocinadora, permanecerá pelo período remanescente do equacionamento do déficit ainda que, dentro deste período, tenha entrado em gozo de benefício oferecido pelo plano.

Ressaltamos que os percentuais deverão ser recalculados anualmente na revisão do Plano de Custeio.

De acordo com a informação da **ENERGISAPREV**, as despesas administrativas serão custeadas pelos Participantes Ativos e Autopatrocinaados pela taxa de 1,65% aplicada sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição, pelos Participantes Assistidos (excluídos pensionistas) por 1,65% aplicado sobre a Complementação mensal e por fim, 1,65% da Patrocinadora sobre a Folha de Salários dos Participantes.

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

O Patrimônio de Cobertura do Plano, no valor total de R\$80.999.142,01 não cobre as Reservas Matemáticas de R\$89.757.939,00, gerando um déficit de R\$8.758.796,99 que corresponde a 9,76% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$1,00	
	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	80.999.142	80.638.490
b) Reservas Matemáticas	(89.757.939)	(87.820.893)
a-b = Déficit	(8.758.797)	(7.182.403)

➤ **Duração do Passivo do Plano**

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018 conforme Sistema Venturo, para o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I** da **ENERGISAPREV**, é de 9,32 anos.

➤ **Déficit do Plano**

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** verificou o valor mínimo que deverá ser financiado, aplicando a Resolução CNPC Nº 30 de 10 de outubro de 2018. O Limite mínimo, segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula:

$$LDTA^* = 1\% \times (duração\ do\ passivo - 4) \times Reservas\ Matemáticas.$$

LDTA = Limite de Déficit Técnico Acumulado

Vale salientar que a duração calculada em dezembro de 2018, para o Plano, é de 9,32 anos, logo $1\% \times (9,32 - 4) = 5,32\%$.

Ao aplicar os 5,32% sobre as Reservas Matemáticas, ou seja, sobre R\$89.757.393,00, o limite mínimo que poderá ser mantido no plano sem equacionamento é de R\$4.775.122,00, logo, todo déficit acima desse valor deverá ser equacionado.

O valor a ser equacionado é de R\$2.447.041,00, que equivale à diferença entre o déficit ajustado de R\$7.222.163,00 (incluído o ajuste de precificação de R\$ 1.536.634,00 demonstrado no item seguinte) e o limite mínimo de R\$4.775.122,00.

O prazo estipulado para o equacionamento do déficit, segundo a resolução CNPC 30, é de 1,5 a duração do passivo. Como a duração passivo do plano é de 9,32 anos, o déficit demonstrado poderá ser financiado em 13 anos.

Como demonstrado nos resultados, o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I** encontra-se com déficit, que será financiado, logo, essa situação de desequilíbrio precisa ser equacionada por meio da proposição de um plano de amortização, descrito a seguir.

R\$1,00

Premissas	Valores
Reservas Matemáticas (R\$)	89.757.939
Duração (anos)	9,32
Déficit Apurado (R\$)	(8.758.797)
Ajuste de Precificação (R\$)	1.536.634
Déficit Apurado (R\$) - Ajuste	(7.222.163)
Limite do Déficit	4.775.122
Relação do Limite	5,32%
Equacionamento Mínimo	(2.447.041)
% do Equacionamento Mínimo	2,73%
Valor Equacionado	(2.447.041)
Prazo Máx. do Financ. (anos)	13,0
Prazo Máx. do Financ. (meses)	156



Observando a Resolução CNPC 30/2018, o Plano de Equacionamento do Déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2019.

➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Em consonância com a Resolução CNPC Nº 30, de 10 DE outubro de 2018, e conforme Instrução PREVIC/DC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, reproduzimos a seguir o Ajuste de Precificação de Ativos que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento - elaborado pela Contabilidade da **ENERGISAPREV**:

Valores em R\$1,00			
Posição	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
NTN-B Accrual	47.365.472,78	48.902.106,63	1.536.633,85
TOTAL	47.365.472,78	48.902.106,63	1.536.633,85

O Balanço Contábil da **ENERGISAPREV**, de forma explícita, apresenta uma situação de desequilíbrio (Déficit) no valor total de R\$8.758.796,99 que por sua vez, que parte do déficit será equacionada por meio de recursos gerados pela diferença entre a taxa de juros dos títulos e a taxa de juros atuariais, contudo, em nosso ponto de vista, esse ajuste deveria ser reconhecido formalmente por meio de lançamentos contábeis, de tal sorte a evitar a evidência do déficit no Balanço Contábil. No entanto, a **ENERGISAPREV** segue o que determina a Legislação do Órgão Regulador e Fiscalizador.

Desta forma, não temos condições de considerar uma situação de equilíbrio pleno, considerando que a Contabilidade da **ENERGISAPREV**, fundamentada na Legislação, não fez esse reconhecimento. Cabe esclarecer que os R\$1.536.633,85 enquadrados em Ajuste de Precificação dos Ativos não foram suficientes para evitar o equacionamento da situação deficitária a ser efetuada no decorrer deste ano.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo normal do Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 16,68% da Folha Total do Salário Real de Contribuição, por outro lado, a **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA** arrecada contribuições na proporção de 16,68% sobre o total dos mesmos Salários e Benefícios, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$ 80.999.142,01, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 89.757.939,00, gerando um déficit de R\$8.758.796,99, que corresponde a 9,76% das Reservas Matemáticas.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I**, da **ENERGISAPREV**, estão aderentes e adequadas para este exercício.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS BD-I**, da **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-actuarial deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

Conde Consultoria Atuarial Ltda.

Newton Cezar Conde
Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos
Atuário MIBA 892

Daniel Rahmi Conde
Atuário MIBA 2126



ANEXO: Patrocinadoras

Conforme informações da **ENERGISAPREV**, são Patrocinadoras do Plano de Benefícios **Elétricas BD-I**:

- ✓ BBPM Participações S.A.
- ✓ Companhia Técnica de Comercialização de Energia S.A.
- ✓ DENERGE Desenvolvimento Energético S.A.
- ✓ EEVP - Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A.
- ✓ Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S.A. atual denominação de:
 - Companhia Nacional de Energia Elétrica.
 - Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.
 - Empresa Elétrica Bragantina S.A.
 - Companhia Força e Luz do Oeste
- ✓ Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S.A.
- ✓ Rede Energia Participações S.A.
- ✓ Rede Power Holding de Energia S.A.
- ✓ Tocantins Energética S.A.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO ELÉTRICAS OP PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**, na modalidade de Contribuição Variável, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 01/01/1999 e as Patrocinadoras conforme relação anexa no final deste Parecer, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**, administrado pela **ENERGISAPREV**, **CNPB** nº 1998.0063-11, está estruturado na modalidade de Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder. Para os Assistidos que optaram pela renda financeira, encontra-se estruturado na modalidade de Contribuição Definida, e, para os Assistidos que optaram pela renda vitalícia, na modalidade de Benefício Definido. Portanto, o Plano enquadra-se na modalidade de Contribuição Variável de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicada em 19/01/2006.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2018, não existiram alterações regulamentares no Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Descrição	Ativos	Assistidos				Total	Total de Participantes
		Renda Mensal Vitalícia		Renda Mensal Financeira			
		Aposentado	Pensionista	Aposentado	Pensionista		
Quantidade de Participantes	2.382	54	5	28	0	87	2.469
Folha Salarial / Benefício (mensal)	5.121.930	350.827	56.282	188.378	0	595.487	5.717.417
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	2.150	6.497	11.256	6.728	0	6.845	2.316
Idade Média	36	67	68	63	-	66	37
Tempo Médio de Admissão (anos)	9	-	-	-	-	-	9
Tempo Médio para Aposent. (anos)	19	-	-	-	-	-	19
Tempo Médio de Plano (anos)	8	-	-	-	-	-	8

Vale ressaltar que os Participantes em Auxílio-Doença foram avaliados no Parecer Atuarial do Exercício de 2018 do Plano de Benefícios **R**.

➤ Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial tem como base o mês informado por Patrocinadora, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em

31/12/2018, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo conforme posição de reajuste observado por patrocinadora, vide quadro a seguir:

Patrocinadora (*)	Varição Acumulada do INPC-IBGE	Período
ENERGISA TOCANTIS - ETO	2,58%	mai/2018 - nov/2018
ENERGISA SUL SUDESTE - ESS	0,45%	ago/2018 - nov/2018
ENERGISA MATOGROSSO DO SUL - EMS	0,00%	nov/2018 - nov/2018
TOCANTINS ENERGETICA	2,58%	mai/2018 - nov/2018
ENERGISAPREV	3,29%	jan/2018 - nov/2018

(*) Data do dissídio, por Patrocinadora, informada pela ENERGISAPREV.

Considerando o regulamento do Plano e que os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios de Renda Mensal Vitalícia, para efeito desta avaliação, não foram recompostos devido a variação negativa referente ao INPC-IBGE de novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por Sexo	BR-EMS 2015 por Sexo

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2018	2017
Taxa de Juros	5,65%	5,65%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	-	-
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	COTA, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE	COTA, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE

Anuidades de Pensão

Tábua de Anuidade de Pensão	2018	2017
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela Energisaprev.	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela Energisaprev.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, § 6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

A partir dos dados fornecidos pela ENERGISAPREV, a CONDE elaborou os Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses, exceto a Taxa de juros.

Desta forma formam mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,65% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela



diretoria da ENERGISAPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela Previc.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela ENERGISAPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

➤ **Rentabilidade do Plano**

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**, calculada pela variação da cota, atingiu no exercício de 2018 o percentual de 9,93% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,65%, resultou na taxa real líquida positiva no exercício de 0,60%.

➤ **Patrimônio do Plano**

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Composição do Patrimônio (*)	2018	2017	
Ativo Total	141.210.386	145.989.536	
Exigível Operacional	(1.063.459)	(869.724)	
Exigível Contingencial	0	0	
Fundo Previdencial	(1.734.942)	(1.563.175)	
Fundo Administrativo	(1.404.314)	(1.432.767)	
Fundo dos Investimentos	(185.317)	(162.352)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	136.822.354	141.961.519	

(*) Informações coletadas do Balancete.

➤ **Dívidas Contratadas**

Não existe registro de dívida contratada no balancete do Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**.

➤ **Passivo Judicial**

Não existem registros de Passivo Judicial no balancete do Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**, contudo, há Depósitos Judiciais Recursais no Ativo do Plano no valor de R\$ 1.118,06.

➤ **Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Apresentamos a seguir o quadro referente aos custos totais do plano, sendo 5,23% vindo de Participantes Ativos do plano e 0,52% das Patrocinadoras, mais 1,65% para as Despesas Administrativas por parte das Patrocinadoras, totalizando 7,41% sobre o total dos Salários de Participação.

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	2018			2017		
	Part.(%)	Patr.(%)	Total (%)	Part.(%)	Patr.(%)	Total (%)
Aposentadoria Normal	5,23	0		,89	0,49	5,38
Despesas Administrativas	0,00	1		,00	1,65	1,65
Custo Normal	5,23	2,11	7,34	,89	2,14	7,03
Extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Total	5,23	2,17	7,41	4,89	2,14	7,03

Custos Atuariais em % sobre o total dos Salários de Participação dos Participantes Ativos.

Os percentuais de Despesas Administrativas considerados nesta Avaliação, foram informados pela **ENERGISAPREV**.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$138.460.878,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
Benefícios Concedidos	82.644.306	78.759.711
Benefícios a Conceder	55.816.572	62.072.869
Reservas a Amortizar	0	0
Total de Reservas Matemáticas	138.460.878	140.832.580

Considerados nos Benefícios a Conceder os Saldos dos Ativos, os Institutos, os desligados sem resgates e os Auxílios.

adicional de valor e periodicidade livremente determinados pelas Patrocinadoras.

Ressaltamos que os saldos de Contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações mensais da **ENERGISAPREV**.

➤ **Despesas Administrativas**

De acordo com a informação da **ENERGISAPREV**, as despesas administrativas serão custeadas pelas Patrocinadoras e pelos Autopatrocinaados, pelo percentual de 1,65% aplicado sobre o Salário de Participação, para os Participantes em BPD no valor de R\$43,00, e por fim, 1,65% da Patrocinadora sobre a Folha de Salários de Participação.

➤ **Plano de Custeio**

As Contribuições dos Participantes Ativos e dos Participantes Autopatrocinaados são determinadas pelo percentual livremente escolhido pelos participantes de 2% a 20% sobre o Salário de Participação, e uma contribuição opcional de valor e periodicidade livremente escolhidos pelos Participantes.

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

O Patrimônio de Cobertura do Plano, no valor total de R\$ 136.822.354,38, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 138.460.878,08, gerando um déficit de R\$ 1.638.523,70, correspondente a 1,18% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018. Quando comparada com a parte de Benefícios Definidos (rendas vitalícias), o percentual correspondente é de 2,68%.

A Contribuição das Patrocinadoras corresponde ao percentual determinado a cada ano, pelo Conselho Deliberativo, não podendo ser inferior a 10% sobre o valor da contribuição mensal do participante, podendo também ter uma contribuição



Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Situação do Plano de Benefícios	2018	2017	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	136.822.354	141.961.519	
b) Reservas Matemáticas	(138.460.878)	(140.832.580)	
a-b = (Déficit) / Superávit	(1.638.524)	1.128.939	

➤ Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, conforme Sistema Venturo, para o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP** da **ENERGISAPREV** é de 9,67 anos.

Entretanto, conforme estabelecido no 1º parágrafo do artigo 8 da Instrução Previc número 10, de 30/11/2018, vide:

“§1º O plano que apresente benefício com características

de contribuição definida e utilize taxa de juros real anual em cálculos de benefícios deve adotar taxa de juros real anual dentro do intervalo estabelecido considerando a duração de dez anos.”

Também é possível adotar a duração de dez anos para o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP** da **ENERGISAPREV**.

➤ Déficit do Plano

A Conde aplicou a Resolução CNPC Nº 30, de 30/10/2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2018 e o mesmo não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio.

Apuração do Déficit	Valores
Reservas Matemática (Parte BD)	82.644.306
Duração (anos)	9,67
Resultado Apurado (R\$) (Superávit/(Déficit))	(1.638.524)
Ajuste de Precificação * (R\$)	1.169.105
Resultado Apurado (R\$) - com Ajuste (*)	(469.419)
Limite do Déficit	4.685.932
Valor a ser equacionado	Não é obrigatório

(*) Ajuste de precificação informado pela **ENERGISAPREV**.

➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Em consonância com a Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, e conforme Instrução PREVIC/DC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, reproduzimos a seguir o Ajuste de

Precificação de Ativos - que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento - elaborado pela Contabilidade da **ENERGISAPREV**:

Valores em R\$1,00			
Posição	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
NTN-B	30.399.557,29	31.568.662,04	1.169.104,76
TOTAL	30.399.557,29	31.568.662,04	1.169.104,76

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 7,41% da folha de Salários de Participação, por outro lado, a **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA** arrecada contribuições na proporção de 7,41% sobre o total dos mesmos Salários, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$136.822.354,38, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$138.460.878,08, gerando um déficit de R\$1.638.523,70, que corresponde a 1,18% das Reservas Matemáticas. Quando comparada com a parte dos Benefícios Definidos (rendas vitalícias), o percentual correspondente é de 2,68%.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**, da **ENERGISAPREV**, estão aderentes e adequadas para este exercício.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios **ELÉTRICAS-OP**, da **ENERGISAPREV** encontra-se em situação deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios e salarial e mortalidade poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

Conde Consultoria Atuarial Ltda.

Newton Cezar Conde
Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos
Atuário MIBA 892

Daniel Rahmi Conde
Atuário MIBA 2126

ANEXO: Patrocinadoras

Conforme informações da **ENERGISAPREV**, são Patrocinadoras do Plano de Benefícios **Elétricas-OP**:

- ✓ BBPM Participações S.A.
- ✓ Companhia Técnica de Comercialização de Energia S.A
- ✓ DENERGE – Desenvolvimento Energético S.A.
- ✓ EEVP – Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A.
- ✓ Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A.
- ✓ Energisa Sul-Sudeste – Distribuidora de Energia S.A., atual denominação de:
 - Companhia Nacional de Energia Elétrica
 - Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.
 - Empresa Elétrica Bragantina S.A.
 - Companhia Força e Luz do Oeste
- ✓ Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S.A.
- ✓ Energisaprev – Fundação Energisa de Previdência
- ✓ Rede Energia Participações S.A.
- ✓ Rede Power Holding de Energia S.A.
- ✓ Tocantins Energética S.A.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO CEMAT BD I PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 01/01/1994 e Patrocinado pela: Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A., tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, administrado pela **ENERGISAPREV**, **CNPB** nº 1993.0010-18, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2018, não existiram alterações regulamentares no Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**.

17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

O Plano de Benefícios **CEMAT BD-I** encontra-se em extinção desde 31/12/1998.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de agosto/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo

sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Descrição	Ativos	Assistidos			Total de Participantes
		Aposentados	Pensionistas	Total	
Quantidade de Participantes	3	82	54	136	139
Folha Salarial / Benefício (mensal)	17.702	306.504	101.496	408.000	425.702
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	5.901	3.738	1.880	3.000	3.063
Idade Média	53	74	66	71	70
Tempo Médio de Admissão (anos)	27	-	-	-	-
Tempo Médio para Aposent. (anos)	5	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	23	-	-	-	-

➤ Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial teve como base outubro/2017, a base de dados está posicionada em agosto/2018 e os resultados encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 4,13% referente à variação acumulada do INPC-IBGE de outubro/2017 a novembro/2018.

posicionados em 31/12/2018 e a base está posicionada em 30/08/2018, os benefícios, para efeito desta avaliação, tiveram um acréscimo de 4,13% sendo a variação acumulada do INPC-IBGE observada entre outubro/2017 a novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e os benefícios no pico, extraído desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Hipóteses Atuariais

Considerando que os resultados desta avaliação se encontram

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por Sexo	BR-EMS 2015 por Sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por Sexo	BR-EMS 2015 por Sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por Sexo	BR-EMS 2015 por Sexo
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS 2015 por Sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS 2015 por Sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2018	2017
Taxa de Juros	5,59%	5,59%
Taxa de Rotatividade	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Salarial	3,25%	3,25%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC-IBGE	INPC-IBGE

Anuidades de Pensão

Tábua de Anuidade de Pensão	2018	2017
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, § 6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

A partir dos dados fornecidos pela ENERGISAPREV, a CONDE elaborou os Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses, exceto a Taxa de juros. Desta forma formam mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,59% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da ENERGISAPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela Previc.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela ENERGISAPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2018 o percentual de 8,84% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 5,59%, resultou

na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 0,34%.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Situação do Plano de Benefícios (*)	2018	2017	
Ativo Total	47.115.651	47.797.214	
Exigível Operacional	(459.409)	(440.305)	
Exigível Contingencial	0	0	
Fundo Previdencial	0	0	
Fundo Administrativo	(109.962)	(116.612)	
Fundo dos Investimentos	0	(3.313)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	46.546.280	47.236.985	

(*) Informações coletadas do Balancete.

➤ Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**.

➤ Passivo Judicial

Foi identificado no balancete de dezembro/2018 o valor de R\$ 809,10 referente a depósitos Judiciais/Recurais.

➤ Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo normal de 11,22% sobre o total de Folha Total do Salário Real de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, além das novas contribuições extraordinárias explicitadas no item “Déficit Equacionado em 2018”.

Custo Atuarial Nivelado (%)		
Benefícios	2018	2017
	% Custo (*)	% Custo (*)
Aposentadorias	6,67	6,98
Aposentadorias por Invalidez	1,08	1,06
Pensão por Morte	0,17	0,17
Despesas Administrativas	3,30	3,30
Custo Normal	11,22	11,51
Extraordinária		
Patrocinadora ^(1A)	R\$ 34.947	R\$ 33.102
Patrocinadora ^(1B)	R\$ 7.484	R\$ 7.246
Patrocinadora ^(1C)	R\$ 1.405	-
Partroc. Autopatroc. em % ⁽²⁾	7,39 e 35,13	-
Participante Ativo e Autopatroc. em % ^(3A)	2,27	2,27
Participante Ativo e Autopatroc. em % ^(3B)	4,99	-
Participante Assistido em % ^(4A)	2,80	2,80
Participante Assistido em % ^(4B)	5,22	-

(*) Custos atuariais sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição.

(1A) Valor atualizado conforme índice do Plano – déficit exercício 2015;

(1B) Valor atualizado conforme índice do Plano – déficit exercício 2016;

(1C) Valor atualizado conforme índice do Plano – déficit exercício 2017;

(2) Percentual sobre a Folha de Total do Salário de Contribuição dos Autopatrocinado. O Custeio assumido pelo Autopatrocinado, da parte que cabe à Patrocinadora, permanecerá pelo período remanescente do equacionamento do déficit ainda que, dentro deste período, tenha entrado em gozo de benefício oferecido pelo Plano. Sendo 7,39% sobre o salário de contribuição na atividade e 35,13% sobre os Benefícios na inatividade.

(3A) Percentual sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição- déficit exercício 2016;

(3B) Percentual sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição- déficit exercício 2017;

(4A) Percentual sobre a Folha de Benefícios. – déficit exercício 2016;

(4B) Percentual sobre a Folha de Benefícios. – déficit exercício 2017;



Os percentuais de Despesas Administrativas considerados nesta Avaliação, foram informados pela ENERGISAPREV. Desta forma, para esta avaliação, o percentual de 3,30%, relativo ao custo administrativo, quando aplicado sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição e sobre a Folha de Benefício do

Plano equivale, respectivamente, a R\$7.594,00 e R\$ 175.032,00 totalizando R\$ 182.626,00.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 52.372.753,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Descrição	2018	2017	
Benefícios Concedidos	58.750.711	57.293.193	
Benefícios a Conceder	871.507	806.437	
Reservas a Amortizar	(7.249.465)	(5.149.146)	
Total de Reservas Matemáticas	52.372.753	52.950.484	

Cabe esclarecer que o valor constante nas Reservas a Amortizar é referente aos déficits equacionados dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, conforme os relatórios do plano de equacionamento elaborado para a Entidade.

➤ Déficit Equacionado do exercício 2017

Como demonstrado nos resultados, o **Plano de Benefícios CEMAT BD-I** encontrava em dezembro de 2017 com um déficit no valor total de R\$5.713.499,50, contudo, a legislação não exige o seu equacionamento total, assim, após considerar o ajuste de precificação informado pela ENERGISAPREV, o equacionamento mínimo é de R\$2.272.590,86 e o plano de amortização, foi elaborado considerando o que segue:

- Sistema de amortização pela Tabela Price;
- Equacionamento Mínimo, vide Resolução CGPC 22/2015;

- Quantidade de prestações no ano: 12 prestações mensais;
- Prazo total de 156 meses, o tempo estipulado pela Resolução CGPC 22/2015 é de 1,5 vezes os anos da duração do passivo, como a duração é de 8,78, o valor demonstrado foi financiado em 13 anos;
- Taxa de desconto do Plano de 5,59% ao ano;
- Conforme informações dos balancetes da **EnergisaPrev** foram observadas as proporções de contribuições para o Déficit a seguir:

Proporção de Contribuições Normais	Ano 2017
Patrocinadora	8,82%
Participantes Ativos e Assistidos	91,18%
TOTAL	100,00%

Para a parte resultante dos 91,18% entre os Participantes, foi rateado considerando as Reservas Matemáticas, que resultou em 1,59% para os Ativos e 98,41% para os Assistidos.

Tendo em vista tal fato o Plano de Custeio sofrerá alterações mediante a implementação do plano de equacionamento que deverá se iniciar em até 60 dias contados da data da aprovação

pelo Conselho Deliberativo. O valor mensal da prestação é de R\$ 20.367,00 (equivalente a R\$250.600,00,00 no ano), foi distribuído de acordo com a proporção de contribuição normal, seguir:

Contr. Extraordinária	Parc.mês (R\$)	Pecentuais Médios	
		S/ Folha Salarial (Atividade)	S/ Benefícios (Inatividade)
Patrocinadora	1.405	-	-
Patroc.Autopatroc. (*)	391	7,39%	35,13%
Part. Ativos e Auto.	294	4,99%	
Assistidos	18.276	-	5,22%
Total Mensal	20.367	-	-

(*) O Custeio assumido pelo Autopatrocinado, da parte que cabe à Patrocinadora, permanecerá pelo período remanescente do equacionamento do déficit ainda que, dentro deste período, tenha entrado em gozo de benefício oferecido pelo Plano.

Ressaltamos que os percentuais deverão ser recalculados anualmente na revisão do Plano de Custeio.

➤ **Plano de Custeio**

As contribuições dos Patrocinadores e dos Participantes Autopatrocinados serão fixadas a cada ano, pelo Conselho Deliberativo, tendo em vista proposta da Diretoria-Executiva da ENERGISAPREV, baseada no Plano Anual de Custeio elaborado atuarialmente.

Assim, o Plano de Custeio Proposto é:

Contribuições Normais (*)	
Participantes Ativos	
Faixa 1 - até 1/2 LMSC - R\$2.19,725	0,99%
Faixa 2 - até 1/2 LMSC - R\$2.19,725	1,98%
Faixa 3 - acima de 1 LMSC - R\$5.839,45	5,94%
Patrocinadora	
Contribuição.....	5,83%
Taxa de Carregamento (**)	
Patrocinadora.....	1,65%
Participantes Ativos.....	1,65%
Participantes Aposentados.....	1,65%

(*) % Sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição ou Benefícios. LMSC – Limite Máximo do Salário de Contribuição do INSS.

(**) Taxa de carregamento definida pela Energisaprev.

Média de Contribuições Normais

Contribuições Médias (exceto tx. carregamento.)	
Contribuição Média Participantes Ativos.....	2,09%
Contribuição Média Patrocinadora.....	5,83%
Total da Contribuição Média.....	7,92%

Contribuições Mensais Extraordinárias	
(1) Patrocinadora em R\$.....	R\$ 43.836,02
(2) Patroc. parte Autopatr. em %	7,39% e 35,13%
(3A) Participantes Ativos e Autopatr. em % ..	2,27%
(3B) Participantes Ativos e Autopatr. em % ..	4,99%
(4A) Assistidos em %	2,80%
(4B) Assistidos em %	5,22%

(1) Valor de R\$43.836,02 para a Patrocinadora do Déficit Equacionado dos exercícios de 2015, 2016 e 2017.

(2) Sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição do Custeio assumido pelo Autopatrocinado, da parte que cabe à Patrocinadora, referente ao déficit equacionado do exercício de 2017. Sendo 7,39% sobre o salário de contribuição na atividade e 35,13% sobre benefícios na inatividade.

(3A – 3B) Sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição referentes a déficit equacionado dos exercícios de 2017 e de 2018 respectivamente.

(4A – 4B) Sobre a Folha de benefícios referentes a déficit equacionado dos exercícios de 2017 e de 2018 respectivamente.

De acordo com a informação da ENERGISAPREV, as despesas administrativas serão custeadas pelos Participantes Ativos e Autopatrocinados pela taxa de 1,65% aplicada sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição, pelos Participantes Aposentados (excluídos pensionistas) por 1,65% aplicado sobre a Complementação mensal, e por fim, 1,65% da Patrocinadora sobre a Folha Total do Salários dos Participantes.

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$46.546.280,00, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$52.372.753,00, gerando um déficit de R\$5.826.473, que corresponde a 11,13% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro

Valores em R\$1,00

Situação do Plano de Benefícios	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	46.546.280	47.236.985
b) Reservas Matemáticas	(52.372.753)	(52.950.484)
a-b = Déficit	(5.826.473)	(5.713.499)

➤ Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, conforme Sistema Venturo, para o Plano de Benefícios **CEMAT BD-I** da **ENERGISAPREV**, é de 8,69 anos.

➤ Déficit Atual do Plano

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** verificou o valor mínimo que deverá ser equacionado, aplicando a CNPC 30, de 10 outubro de 2018.

O Limite mínimo, segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula:

$LDTA^* = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Reservas Matemáticas}$, não podendo ser inferior a $2\% \times \text{Reservas Matemáticas}$, tendo em vista decurso de 3 equacionamentos de déficits simultâneos.

LDTA = Limite de Déficit Técnico Acumulado

Vale salientar que a duração calculada em dezembro de 2018, para o Plano, é de 8,69 anos, logo $1\% \times (8,69 - 4) = 4,69\%$.

Ao aplicar os 4,69% sobre as Reservas Matemáticas, ou seja, sobre R\$52.372.753,00, o limite mínimo que poderá ser mantido no plano sem equacionamento é de R\$2.456.282,12, logo todo déficit acima desse valor deverá ser equacionado.

O valor a ser equacionado é de R\$2.459.470,31, que equivale à diferença entre o déficit ajustado de R\$4.915.752,43 (incluído o ajuste de precificação de R\$ 910.721,01, demonstrado no item seguinte) e o limite mínimo de R\$2.456.282,12.

O prazo estipulado para o equacionamento do déficit, segundo a resolução CNPC 30, é de 1,5 a duração do passivo. Como a duração do plano é de 8,68 anos, o valor demonstrado poderá ser financiado em 13 anos.

Como demonstrado nos resultados, o Plano de Benefícios **CEMAT BD-I** encontra-se com déficit, que será financiado, logo, essa situação de desequilíbrio precisa ser equacionada por meio da proposição de um plano de amortização, descrito a seguir.

Em R\$1,00

Premissas	Valores
Reservas Matemáticas (R\$)	52.372.753
Duração (anos)	8,69
Déficit Apurado (R\$)	(5.826.473)
Ajuste de Precificação	910.721
Déficit Apurado (R\$) - Ajuste	(4.915.752)
Limite do Déficit	2.456.282
Relação do Limite	4,69%
Equacionamento Mínimo	(2.459.470)
% do Equacionamento Mínimo	4,70%
Valor Equacionado	(2.459.470)
Prazo Máx. do Financ. (anos)	13,0
Prazo Máx. do Financ. (meses)	156

Observando a Resolução CNPC 30/2018, o Plano de Equacionamento do Déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2019.

➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Em consonância com a Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, e conforme Instrução PREVIC/DC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, reproduzimos a seguir o Ajuste de

Precificação de Ativos - que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento - elaborado pela Contabilidade da **ENERGISAPREV**:

Valores em R\$1,00

Posição	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
NTN-B	29.243.067,37	30.153.788,38	910.721,01
TOTAL	29.243.067,37	30.153.788,38	910.721,01

O Balanço Contábil da **ENERGISAPREV**, de forma explícita, apresenta uma situação de desequilíbrio (Déficit) no valor total de R\$5.826.473,44 que por sua vez, que parte do déficit será equacionada por meio de recursos gerados pela diferença entre a taxa de juros dos títulos e a taxa de juros atuariais, contudo,

em nosso ponto de vista, esse ajuste deveria ser reconhecido formalmente por meio de lançamentos contábeis, de tal sorte a evitar a evidência do déficit no Balanço Contábil. No entanto, a **ENERGISAPREV** segue o que determina a Legislação do Órgão Regulador e Fiscalizador.



Desta forma, não temos condições de considerar uma situação de equilíbrio pleno, considerando que a Contabilidade da **ENERGISAPREV**, fundamentada na Legislação, não fez esse reconhecimento. Cabe esclarecer que os R\$910.721,01 enquadrados em Ajuste de Precificação dos Ativos não foram suficientes para evitar o equacionamento da situação deficitária a ser efetuada no decorrer deste ano.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo normal do Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 11,22% da Folha Total do Salário Real de Contribuição, por outro lado, a **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA** arrecada contribuições na proporção de 11,22% sobre o total dos mesmos Salários, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$46.546.280,00, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$52.372.753,00,

gerando um déficit de R\$5.826.473,44, aproximadamente 11,13% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, da **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

Conde Consultoria Atuarial Ltda.

Newton Cezar Conde
Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos
Atuário MIBA 892

Daniel Rahmi Conde
Atuário MIBA 2126

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO CEMAT OP PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios **CEMAT-OP**, na modalidade de Contribuição Variável, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 01/01/1999 e Patrocinado pela Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A. e EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O Plano de Benefícios **CEMAT-OP**, administrado pela **ENERGISAPREV, CNPB nº 1998.0067-19**, está estruturado na modalidade de Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder. Para os Assistidos que optaram pela renda financeira, encontra-se estruturado na modalidade de Contribuição Definida, e, para os Assistidos que optaram pela renda vitalícia, na modalidade de Benefício Definido. Portanto, o Plano enquadra-se na modalidade de Contribuição Variável de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicada em 19/01/2006.

➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2018, não foram feitas alterações regulamentares no Plano de Benefícios **CEMAT-OP**.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base de dados: dez/2018

Valores R\$ 1,00

Descrição	Ativos	Assistidos				Total	Total de Participantes
		Renda Mensal Vitalícia		Renda Mensal Financeira			
		Aposentado	Pensionista	Aposentado	Pensionista		
Quantidade de Participantes	2.162	141	38	164	15	358	2.520
Folha Salarial/ Benefício Mensal	6.309.577	425.560	101.684	629.623	43.258	1.200.124	7.509.702
Salário Médio/ Benefício Médio Mensal	2.918	3.018	2.676	3.839	2.884	3.352	2.980
Idade Média	36	71	68	68	68	69	41
Tempo Médio para Aposent (anos)	19	-	-	-	-	-	19
Tempo Médio de Plano (anos)	8	-	-	-	-	-	8
Tempo Médio de Empresa (anos)	9	-	-	-	-	-	9

Vale ressaltar que os Participantes em Auxílio-Doença foram avaliados no Parecer Atuarial do Exercício de 2018 do Plano de Benefícios R.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2018, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários, para efeito desta avaliação, não foram recompostos, devido a variação negativa referente ao INPC-IBGE de novembro/2018.

Considerando apenas os Assistidos optantes pela Renda Mensal Vitalícia, e que os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios vitalícios, para efeito

desta avaliação não foram recompostos, devido a variação negativa referente ao INPC-IBGE de novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por Sexo	BR-EMS 2015 por Sexo

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2018	2017
Taxa de Juros	5,65%	5,65%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	-	-
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	COTA, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE	COTA, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE

Anuidades de Pensão

Tábua de Anuidade de Pensão	2018	2017
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, § 6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

A partir dos dados fornecidos pela ENERGISAPREV, a CONDE elaborou os Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses, exceto a Taxa de juros. Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,65% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da ENERGISAPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela Previc.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela ENERGISAPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios CEMAT-OP, calculada pela variação da cota, atingiu no exercício de 2018 o percentual de 9,64% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,65%, resultou na taxa real líquida positiva no exercício de 0,34%.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios CEMAT-OP, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Situação do Plano de Benefícios (*)	2018	2017	
Ativo Total	216.749.809	210.523.322	
Exigível Operacional	(1.352.779)	(1.284.203)	
Exigível Contingencial	0	0	
Fundo Previdencial	(329.528)	(300.547)	
Fundo Administrativo	(1.262.712)	(1.331.025)	
Fundo dos Investimentos	(144.192)	(119.622)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	213.660.598	207.487.924	

(*) Informações coletadas do Balancete.

➤ **Dívidas Contratadas**

Não existe registro de dívida contratada no balanço do Plano de Benefícios CEMAT-OP.

➤ **Passivo Judicial**

Foi identificado no balancete de dezembro/2018, do Plano de Benefícios CEMAT-OP, o valor de R\$ 1.506,47 referente a

Depósitos Judiciais/Recurais.

➤ **Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Apresentamos a seguir o quadro referente aos custos totais do plano, sendo 4,29% vindo de Participantes Ativos do plano e 0,43% das Patrocinadoras, mais 1,65% para as Despesas Administrativas por parte das Patrocinadoras, totalizando 6,37% sobre o total dos Salários de Participação.

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	2018			2017		
	Part.(%)	Patr.(%)	Total (%)	Part.(%)	Patr.(%)	Total (%)
Aposentadoria Normal	4,29	0,43	4,72	4,09	0,41	4,50
Despesas Administrativas	0,00	1,65	1,65	0,00	1,65	1,65
Custo Normal	4,29	2,08	6,37	4,09	2,06	6,15
Extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Total	4,29	2,08	6,37	4,09	2,06	6,15

Custos Atuariais em % sobre o total dos Salários de Participação dos Participantes Ativos.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$213.509.730,27, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Descrição	2018	2017	
Benefícios Concedidos	157.736.454	153.661.613	
Benefícios a Conceder	55.773.277	50.934.823	
Reservas a Amortizar	0	0	
Total de Reservas Matemáticas	213.509.730	204.596.436	

Considerados nos Benefícios a Conceder os Saldos dos Ativos, dos Institutos, os desligados sem resgates e os Auxílios.

Ressaltamos que os saldos de Contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações mensais da ENERGISAPREV.

➤ **Plano de Custeio**

A Contribuição dos Participantes Ativos e dos Participantes

Autopatrocinados é determinada pelo percentual livremente escolhido pelo participante de 2% a 20% sobre o Salário de Participação, e uma contribuição opcional de valor e periodicidade livremente escolhidos pelo Participante.

A Contribuição das Patrocinadoras corresponde ao percentual determinado a cada ano pelo Conselho Deliberativo, não podendo ser inferior a 10% sobre o valor da contribuição mensal do participante, podendo também ter uma contribuição adicional de valor e periodicidade livremente determinados pelas Patrocinadoras.

➤ Despesas Administrativas

De acordo com a informação da **ENERGISAPREV**, as despesas administrativas serão custeadas pelas Patrocinadoras e pelos Autopatrocinados por um percentual de 1,65% aplicado sobre o Salário de Participação e para os Participantes em BPD no valor de R\$ 43,00.

➤ Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$213.660.598,01, cobre as Reservas Matemáticas de R\$213.509.730,27, gerando um superávit de R\$150.867,74, correspondente a 0,07% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
	2018	2017	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	213.660.598	207.487.924	
b) Reservas Matemáticas	(213.509.730)	(204.596.436)	
a-b = Superávit	150.868	2.891.488	

Este Plano há três anos vem apresentando superávits, contudo está dentro do limite das Reservas de Contingência, motivo pelo qual não houve distribuição.

➤ Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, conforme Sistema Venturo, para o Plano de Benefícios **CEMAT-OP** da **ENERGISAPREV** é de 9,65 anos.

Entretanto, conforme estabelecido no 1º parágrafo do artigo 8 da Instrução Previc número 10, de 30/11/2018, vide:

“§1º O plano que apresente benefício com características de contribuição definida e utilize taxa de juros real anual em cálculos de benefícios deve adotar taxa de juros real anual dentro do intervalo estabelecido considerando a duração de dez anos.”

Também é possível adotar a duração de dez anos para o Plano de Benefícios **CEMAT-OP** da **ENERGISAPREV**.

➤ Superávit

De acordo com a legislação o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- (A) Reservas Matemáticas atribuíveis aos benefícios definidos, deduzidas das Reservas Matemáticas a Constituir, caso houver.
- (B) Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x Duração do Passivo do Plano)] x Reservas Matemáticas

Valores em R\$ 1,00

Análise do Superávit e o Limite da Reserva de Contingência				
Taxa de Juros	25% das Reservas (A)	Fórmula (B)	LRC = MÍNIMO (A;B)	Superávit Atual
5,65%	R\$ 20.254.683	R\$ 15.644.717	R\$ 15.644.717	R\$ 150.868

LRC: Limite da Reserva de Contingência.

Ajuste de Precificação Positivo não é aplicável

Observação: Foi utilizada a duração do passivo de 2017 de 9,31 anos.

➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Em consonância com a Resolução CNPC Nº 30, de 10 DE outubro de 2018, e conforme Instrução PREVIC/DC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, reproduzimos a seguir o Ajuste de

Precificação de Ativos que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento - elaborado pela Contabilidade da **ENERGISAPREV**:

Valores em R\$1,00			
Posição	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
NTN-B	48.679.072,06	50.464.353,03	1.785.280,97
TOTAL	48.679.072,06	50.464.353,03	1.785.280,97



CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do Plano de Benefícios **CEMAT-OP**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 6,37% da folha de Salários de Participação, por outro lado, a **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA** arrecada contribuições na proporção de 6,37% sobre o total dos mesmos Salários, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$213.660.598,01, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$213.509.730,27, gerando um superávit de R\$150.867,74, que corresponde a 0,07% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de

Benefícios **CEMAT-OP**, da **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios e salarial e mortalidade poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

Conde Consultoria Atuarial Ltda.

Newton Cezar Conde
Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos
Atuário MIBA 892

Daniel Rahmi Conde
Atuário MIBA 2126

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO RISCO

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios R, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA, que foi instituído em 01/08/1986 e Patrocinado pelas Empresas relacionadas no item anexo deste Parecer, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela ENERGISAPREV. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos

citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela CONDE, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O Plano de Benefícios R, administrado pela ENERGISAPREV, CNPB nº2006.0066-65, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2018, não existiram alterações regulamentares no Plano de Benefícios R.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de agosto/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base de dados: agosto/2018

Valores R\$ 1,00

Descrição	Ativos ^(*)	Assistidos			Total de Participantes
		Aposentados	Pensionistas	Total	
Quantidade de Participantes	4.037	38	43	81	4.118
Folha Salarial / Benefício (mensal)	11.287.433	135.022	144.217	279.239	11.566.672
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	2.796	3.553	3.354	3.447	2.809
Idade Média	36	60	54	56	37
Tempo Médio de Admissão (anos)	8	-	-	-	8
Tempo Médio para Aposent. (anos)	19	-	-	-	19
Tempo Médio de Plano (anos)	8	-	-	-	8

(*) Foram considerados os participantes BPD, Autopatrocinaados e em condição de resgate.

➤ Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial tem como base o mês informado por Patrocinadora, e os resultados

encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo conforme posição de reajuste observado por patrocinadora, vide quadro a seguir:

Patrocinadora (*)	Varição Acumulada do INPC-IBGE	Período
ENERGISA SUL-SUDESTE	4,07%	ago/2017 - nov/2018
ENERGISA TOCANTINS	2,58%	mai/2018 - nov/2018
TOCANTINS ENERGETICA	2,58%	mai/2018 - nov/2018
ENERGISAPREV	3,29%	jan/2018 - nov/2018
ENERGISA MS	3,74%	nov/2017 - nov/2018
ENERGISA MT	4,13%	out/2017 - nov/2018

(*) Data do dissídio, por Patrocinadora, informada pela **ENERGISAPREV**.

Considerando o regulamento do Plano e que os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios, para efeito desta avaliação foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,74% referentes à variação acumulada do INPC-IBGE de novembro/2017 a novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos

parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito de defasagem desencadeada pela inflação do período.

➤ Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por Sexo*	BR-EMS 2015 por Sexo*
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por Sexo*	BR-EMS 2015 por Sexo*
Tábua - Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por Sexo*	BR-EMS 2015 por Sexo*
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS 2015 por sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS 2015 por sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.

(*) Para os Benefícios a Conceder utilizada a Tábua BR-EMM 2015 por sexo (Tábua de Mortalidade).

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2018	2017
Taxa de Juros	5,69%	5,69%
Taxa de Rotatividade	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Salarial	3,25%	3,25%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC-IBGE	INPC-IBGE

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2018	2017
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV

➤ Estudo de Aderência

Conforme a Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, § 6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

A partir dos dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, a **CONDE** elaborou os Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses, exceto a Taxa de juros. Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,69% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela Previc.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios R, calculada pela **ENERGISAPREV**, atingiu no exercício de 2018 o percentual de 9,04% que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,43% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 5,69%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 0,25%.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios R, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Composição do Patrimônio (*)	Valores em R\$1,00	
	2018	2017
Ativo Total	50.983.788	48.859.631
Exigível Operacional	(411.389)	(468.946)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	0	0
Fundo Administrativo	(2.642.163)	(2.782.431)
Fundo dos Investimentos	(9.350)	(8.393)
Patrimônio de Cobertura do Plano	47.920.886	45.599.861

(*) Informações coletadas do Balancete.

➤ Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do Plano de Benefícios R.

➤ Passivo Judicial

Não existem registros de passivo Judicial no balanço do Plano de Benefícios R contudo, há Depósitos Judiciais Recursais no Ativo do Plano no valor de R\$1.112,08.

➤ Estudo de Viabilidade

No exercício de 2017, foi realizado Estudo Atuarial de Viabilidade, tendo em vista a situação de agravamento dos riscos financeiros e biométricos para os Participantes Ativos, mediante ao fechamento do Plano de Benefícios. Assim, neste Estudo foi observada a probabilidade de ocorrência de eventos

de invalidez e óbito por um período de 10 anos. O referida Estudo teve como objetivo estimar e preparar o plano para eventuais impactos decorrentes de variações biométricas, por meio da constituição de um Fundo de Oscilação de Riscos - Patronal, tendo em vista a intenção do fechamento do Plano às novas adesões.

Tendo em vista que Conselho Deliberativo da **ENERGISAPREV** não aprovou a proposta de constituição do Fundo de Oscilação de Riscos – Patronal, com o custo de 0,86% dos Salários Reais de Contribuição para o exercício de 2018, vimos nos manifestar no sentido de que a constituição de um Fundo de Oscilação de Riscos auxiliará na absorção de futuros impactos e desvios gerados por conta das variações financeiras e biométricas e, ainda, que a constituição deste fundo será analisada constantemente, podendo sofrer alterações na forma de custeio e reversão.

Ano	Custo
2018	0,86%
2019	0,81%
TOTAL	1,67%

% sobre os Sal. Reais de Contribuição

➤ Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 3,10% sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição dos Participantes Ativos inscritos no Plano de

Benefícios e são cobertos pelas Patrocinadoras, sendo o percentual de 1,45% para os benefícios de Riscos, sobre o valor da folha de salário, e 1,65% sobre os salários para as despesas administrativas.

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios (*)	2018	2017
	% Custo	% Custo
Aposentadorias por Invalidez	0,37	0,37
Pensão por Morte	0,11	0,09
Pecúlio por Morte	0,11	0,11
Auxílio-Doença (**)	0,76	0,72
Despesas Administrativas	1,65	1,65
Ajuste do Plano	0,10	0,16
Custo Normal	3,10	3,10
Fundo de Oscilação de Riscos	1,67	0,86
Extraordinária ⁽¹⁾		
Patrocinadora em %	0,03	
Patroc. Autopatroc. em % ^(1A)	0,007 / % FB	-
Partic. Ativos e Autopatroc. em %	0,0002	-
Participante Assistido em % ^(1B)	0,02	-

(*) Custos atuariais sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição dos participantes Ativos inscritos no Plano;

(**) O auxílio-doença e as despesas administrativas, os custos são orçamentários.

(1) Equacionamento referente ao déficit do Exercício de 2017.

(1A) O custeio assumido pelo Autopatrocinado na atividade, da parte que cabe à patrocinadora, permanecerá pelo período remanescente do equacionamento do déficit ainda que, dentro deste período, tenha entrado em gozo de benefício oferecido pelo plano aplicado sobre a FB = Folha de Benefício.

(1B) Custos atuariais em % sobre o total dos Benefícios.

Os percentuais de Despesas Administrativas considerados nesta Avaliação, foram informados pela ENERGISAPREV. Desta forma o percentual de 1,65%, relativo ao custo administrativo, quando aplicado sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição dos Participantes Ativos inscritos no Plano,

equivale a R\$ 2.234.912,00.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$54.088.500,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
Benefícios Concedidos	49.718.264	48.955.043
Benefícios a Conceder	4.901.288	4.150.178
Benefícios do Plano com a Geração Atual	18.352.460	18.880.904
Outras Contribuições da Geração Atual	(13.451.172)	(14.730.726)
Reservas a Amortizar (*)	(531.052)	-
Total de Reservas Matemáticas	54.088.500	53.105.221

(*) Valor atualizado conforme o índice do plano.

Cabe esclarecer que o valor constante nas Reservas a Amortizar é referente ao déficit do exercício de 2017, conforme relatórios do plano de equacionamento elaborado para a Entidade.

Como demonstrado nos resultados, o **Plano de Benefícios R** encontrava em dezembro de 2017 com um déficit no valor total de R\$7.505.360,47, contudo, a legislação não exige o seu equacionamento total, assim, o equacionamento mínimo permitido foi de R\$531.052,00 e o plano de amortização, foi elaborado considerando o que segue:

➤ Déficit Equacionado do exercício de 2017

- Sistema de amortização pela Tabela Price;

- Equacionamento Mínimo, vide Resolução CGPC 22/2015;
- Quantidade de prestações no ano: 12 prestações mensais;
- Prazo total de 252 meses, o tempo estipulado pela Resolução CGPC 22/2015 é de 1,5 vezes os anos da duração

do passivo, como a duração é de 14,51, o valor demonstrado foi financiado em 21 anos;

- Taxa de desconto do Plano de 5,69% ao ano;
- Conforme informações dos balancetes da ENERGISAPREV foram observadas as proporções de contribuições para o Déficit a seguir:

Descrição	2014		2015		2016	
	Valor R\$	Proporção	Valor R\$	Proporção	Valor R\$	Proporção
Patrocinadora	6.428.831	99,04%	6.576.588	97,11%	7.105.401	97,98%
Participantes	62.436	0,96%	195.622	2,89%	146.564	2,02%
Total	6.491.267	100,00%	6.772.210	100,00%	7.251.965	100,00%

Descrição	2017		Total	
	Valor R\$	Proporção	Valor R\$	Proporção
Patrocinadora	5.156.160	97,62%	25.266.980	97,94%
Participantes	125.743	2,38%	530.365	2,06%
Total	5.281.903	100,00%	25.797.345	100,00%

Para a parte resultante dos 2,06% entre os Participantes, foi rateado considerando as Reservas Matemáticas, que resultou em 27,05% para os Ativos e 72,95% para os Assistidos.

O valor mensal da prestação é de R\$ 3.572,00 (equivalente a R\$43.972,00 no ano), foi distribuído de acordo com a proporção de contribuição normal, verificar o item Plano de Custeio a seguir.

➤ Plano de Custeio

As contribuições normais dos Patrocinadores e dos Participantes Autopatrocinados serão fixadas a cada ano, pelo Conselho Deliberativo, tendo em vista proposta da Diretoria-Executiva da ENERGISAPREV que, se estiver baseada no custo do plano, deverá arrecadar o equivalente a 4,77% da Folha Total do Salário Real de Contribuição dos Participantes Ativos inscritos no Plano, as despesas administrativas e o Fundo de Oscilação de Riscos.

Contribuição em % (*)	Participante	Patrocinadora
Contribuição		
Benefícios de Risco (**)	-	0,69
Auxílio-Doença	-	0,76
Despesas Administrativas	-	1,65
Custo Subtotal	-	3,10
Fundo de Oscilação de Riscos	-	1,67
Custo Total	-	4,77
Contribuição Extraordinária ⁽¹⁾		
Patrocinadora em %	0,03	-
Patroc. Autopatroc. em % ^(1A)	0,007 / % FB	-
Partic. Ativos e Autopatroc. em %	0,000200	-
Participante Assistido em % ^(1B)	0,02	-

(*) Custos atuariais sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição dos Participantes Ativos inscritos no Plano;

(**) Aposentadorias por Invalidez, Pensão por Morte e Pecúlio por Morte.

(1) Equacionamento referente ao déficit do Exercício de 2017.

(1A) O custeio assumido pelo Autopatrocinado na atividade, da parte que cabe à patrocinadora, permanecerá pelo período remanescente do equacionamento do déficit ainda que, dentro deste período, tenha entrado em gozo de benefício oferecido pelo plano aplicado sobre a FB = Folha de Benefício.

(1B) Custos atuariais em % sobre o total dos Benefícios.

Conforme informações da ENERGISAPREV, atualmente os participantes não contribuem para o Plano de Benefícios, exceto os autopatrocinados oriundos dos Planos **CEMAT BD-I** e **ELÉTRICAS BD-I**, que contribuem igualmente com as alíquotas das Patrocinadoras.

Autopatrocinados

De acordo com a informação da ENERGISAPREV, as contribuições mensais dos Participantes Autopatrocinados, com inscrições a partir de 01/01/1999, nos extintos Planos CEMAT R e ELÉTRICAS R, são definidas conforme constam no quadro a seguir, acrescidas da contribuição para as despesas administrativas, com a taxa de 1,65% sobre o Salário Real de Contribuição, sendo em dobro no mês de dezembro:

Salário Real de Benefício (Em Reais)	Idade (em anos completos)					
	Até 30	31 a 40	41 a 50	51 a 55	56 a 60	Acima de 60
até 1.600,00	1,06%	1,17%	1,46%	1,75%	2,33%	3,27%
De 1.600,01 a 2.000,00	1,09%	1,21%	1,50%	1,80%	2,40%	3,36%
De 2.000,01 a 2.400,00	1,11%	1,23%	1,53%	1,83%	2,45%	3,42%
De 2.400,01 a 2.800,00	1,12%	1,24%	1,55%	1,86%	2,48%	3,47%
De 2.800,01 a 3.400,00	3,70%	4,10%	5,10%	6,12%	8,16%	11,42%
De 3.400,01 a 4.000,00	6,05%	6,70%	8,33%	10,00%	13,34%	18,67%
De 4.000,01 a 5.000,00	7,93%	8,79%	10,93%	13,12%	17,50%	24,49%
De 5.000,01 a 6.000,00	9,55%	10,59%	13,16%	15,80%	21,08%	29,50%
De 6.000,01 a 7.000,00	10,61%	11,76%	14,61%	17,54%	23,40%	32,75%
De 7.000,01 a 8.000,00	11,35%	12,58%	15,64%	18,78%	25,05%	35,05%
De 8.000,01 a 10.000,00	11,44%	12,68%	15,76%	18,92%	25,24%	35,32%
De 10.000,01 a 12.000,00	12,01%	13,31%	16,55%	19,87%	26,50%	37,09%
Acima de 12.000,00	12,20%	13,52%	16,80%	20,17%	26,91%	37,66%

O enquadramento, na tabela acima, deverá ser feito pela idade e pelo Salário Real de Benefício do Participante na data da opção como Autopatrocinado e vigorará para o ano em curso. A cada ano, em 31 de dezembro, far-se-á um novo enquadramento pela idade e Salário Real de Benefício, para vigorar no exercício seguinte.

Para as contribuições mensais dos participantes Autopatrocinados, cuja inscrição é oriunda dos Planos CEMAT BD-I e ELÉTRICAS BD-I, será aplicada a mesma alíquota da Patrocinadora, acrescida da contribuição para as despesas administrativas, com a taxa de 1,65% sobre o Salário, sendo em

dobro no mês de dezembro.

Despesas Administrativas

Patrocinadoras

De acordo com a informação da ENERGISAPREV, as despesas administrativas serão custeadas pelas Patrocinadoras, pela taxa de carregamento de 1,65% aplicado sobre a Folha Total do Salário Real de Contribuição dos Participantes Ativos inscritos no Plano (12 vezes ao ano).

➤ Equacionamento de Déficit

Contribuições Extraordinária	Parc.mês (R\$)	Percentuais Médios	
		S/ Folha Salarial (Atividade)	S/ Benefícios (Inatividade)
Patrocinadora	3.468	0,03%	-
Patroc Autopatroc.	14	0,007%	(*) % Aplicado sobre o
Part. Ativos e Auto.	24	0,0002%	-
Assistidos	66	-	0,02%
Total Mensal	3.572	-	-

(*) O custeio assumido pelo Autopatrocinado na atividade, da parte que cabe à patrocinadora, permanecerá pelo período remanescente do equacionamento do déficit ainda que, dentro deste período, tenha entrado em gozo de benefício (invalidez ou pensão) oferecido pelo plano, em percentual a ser aplicado sobre o benefício.

Ressaltamos que os percentuais deverão ser recalculados anualmente na revisão do Plano de Custeio.

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$47.920.886,22, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$54.088.500,00, gerando um déficit de R\$6.167.613,78, que corresponde a 11,40% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Situação do Plano de Benefícios		2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano		47.920.886	45.599.861
b) Reservas Matemáticas		(54.088.500)	(53.105.221)
a-b = (Déficit)		(6.167.614)	(7.505.360)

➤ **Duração do Passivo do Plano**

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, conforme Sistema Venturo, para o Plano de Benefícios R da ENERGISAPREV, é de 14,34 anos.

➤ **Déficit do Plano**

A **Conde** aplicou a Resolução CNPC Nº 30, de 30/10/2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2018 e o mesmo não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio.

Apuração do Déficit		Valores
Reserva Matemática		54.088.500
Duração (anos)		14,34
Resultado Apurado (R\$) (Superávit/(Déficit))		(6.167.614)
Ajuste de Precificação * (R\$)		1.420.125
Resultado Apurado (R\$) - Ajuste(*)		(4.747.489)
Limite do Déficit		5.592.751
Valor a ser equacionado		Não é obrigatório

(*) Ajuste de precificação informado pela ENERGISAPREV.

➤ **Ajuste de Precificação de Ativos**

Em consonância com a Resolução CNPC Nº 30, de 10 DE outubro de 2018, e conforme Instrução PREVIC/DC Nº 10, de

30 de novembro de 2018, reproduzimos a seguir o Ajuste de Precificação de Ativos - que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento - elaborado pela Contabilidade da ENERGISAPREV:

Valores em R\$1,00			
Posição	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
NTN-B	33.102.547,11	34.522.672,12	1.420.125,01
TOTAL	33.102.547,11	34.522.672,12	1.420.125,01

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do Plano de Benefícios R, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 4,77% do Folha Total do Salário Real de Contribuição, por outro lado a **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA** arrecada contribuições equivalentes a 4,77% dos mesmos Salários, conforme a Proposta do Plano de Custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$47.920.886,22, para fazer frente às

Reservas Matemáticas que totalizaram R\$54.088.500,00, gerando um déficit de R\$6.167.613,78, que corresponde a 11,40% das Reservas Matemáticas.

No exercício de 2017, foi realizado Estudo Atuarial de Viabilidade tendo em vista a situação de agravamento dos riscos financeiros e biométricos mediante proposta de fechamento do Plano, assim, sugerimos a criação de um Fundo de Oscilação de Riscos para suprir eventuais impactos de riscos financeiros e biométricos, mediante o fechamento do Plano.



As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o Plano de Benefícios R, da ENERGISAPREV, estão aderentes e adequadas para este exercício.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios R, da ENERGISAPREV, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista

que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

Conde Consultoria Atuarial Ltda.

Newton Cezar Conde
Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos
Atuário MIBA 892

Daniel Rahmi Conde
Atuário MIBA 2126

ANEXO: Patrocinadoras

Conforme Informações da ENERGISAPREV, são Patrocinadoras do Plano de Benefícios R:

- ✓ BBPM Participações S.A.
- ✓ Companhia Técnica De Comercialização de Energia S.A.
- ✓ DENERGE Desenvolvimento Energético S.A.
- ✓ EEVP – Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A.
- ✓ Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S.A.
- ✓ Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A.
- ✓ Energisa Sul-Sudeste – Distribuidora de Energia S.A., Atual Denominação de:
 - Companhia Força e Luz do Oeste
 - Companhia Nacional de Energia Eletrica
 - Empresa de Distribuicao de Energia Vale Paranapanema S.A.
 - Empresa Elétrica Bragantina S.A.
- ✓ Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S.A.
- ✓ Energisaprev – Fundação Energisa de Previdência
- ✓ Rede Energia Participações S.A.
- ✓ Rede Power Holding de Energia S.A.
- ✓ Tocantins Energética S.A.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO ENERGISA CD

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios **ENERGISA**, na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 07/04/2017 e as Patrocinadoras conforme relação anexa no final deste Parecer, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo/Custeio Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial

adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O Plano de Benefícios **ENERGISA**, administrado pela **ENERGISAPREV, CNPB nº 2017.0006-47**, está estruturado na modalidade de Contribuição Definida de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicada em 19/01/2006.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base de dados: dez/2018	Valores R\$ 1,00		
Descrição	Ativos ^(*)	Assistidos	Total de Participantes
Quantidade de Participantes	1.018	0	1.018
Folha Salarial / Benefício (mensal)	3.377.300	0	3.377.300
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	3.318	0	3.318
Idade Média	32	0	32
Tempo Médio de Admissão (anos)	3	-	3
Tempo Médio para Aposent. (anos) (**)	13	-	13
Tempo Médio de Plano (anos)	1	-	1

(*) Incluso os participantes em DSR (Desligado Sem Resgate), Aux. Doença e Desligados.

(**) Foi considerado a idade de 45 anos de aposentadoria antecipada (1ª elegibilidade).

➤ Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais e os resultados desta avaliação correspondem a dezembro/2018, para os Participantes Ativos os Salários de Participação não foram recompostos.

Segundo informações da **ENERGISAPREV**, não existem participantes assistidos.

➤ Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas

Tendo em vista a Característica do Plano ser de Contribuição Definida não são aplicáveis.

➤ Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensão por Morte, Capitalização Financeira; Repartição Simples para as Despesas Administrativas.

Estudo de Aderência

Tendo em vista a Característica do Plano ser de Contribuição Definida, os estudos de aderências não são aplicáveis.

➤ Taxa de juros

Tendo em vista a Característica do Plano ser de Contribuição Definida, os estudos de aderências da taxa de juros não foram verificados.

➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios **ENERGISA**,

calculada pela variação da cota, atingiu no exercício de 2018 o percentual de 5,58% que, comparado com a inflação acumulada no mesmo período de 3,43% (INPC/IBGE), resultou na taxa real líquida positiva de 2,08% no exercício.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios **ENERGISA**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Ativo do Plano de Benefícios (*)	2018	2017	
Ativo Total	4.209.361	902.210	
Exigível Operacional	(12.927)	(3.410)	
Exigível Contingencial	0	0	
Fundo Previdencial	(32.085)	(406)	
Fundo Administrativo	0	(31.108)	
Fundo dos Investimentos	(1.392)	(327)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.162.957	866.959	

(*) Informações coletadas do Balancete.

➤ Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do Plano de Benefícios **ENERGISA**.

➤ Passivo Judicial

Foi identificado, no balancete de dezembro/2018 do Plano **ENERGISA**, o valor de R\$ 934,94 referente a Depósitos Judiciais/Recursais.

➤ Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Apresentamos a seguir o quadro referente aos custos totais do plano, sendo 6,17% vindo de Participantes Ativos do plano e 5,63% das Patrocinadoras, quando adicionado as taxas de carregamento para as Despesas Administrativas dos Participantes e das Patrocinadoras, totaliza 12,76% sobre o total dos Salários de Participação.

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios (*)	2018			2017		
	Part.(%)	Patr.(%)	Total (%)	Part.(%)	Patr.(%)	Total (%)
Aposentadoria (sobrevivência)	6,17	5,63	11,80	5,98	5,61	11,59
Taxa de Carregamento	0,48	0,48	0,96	0,46	0,92	0,92
Custo Total	6,65	6,11	12,76	6,44	6,07	12,51

(*) Custos Atuariais em % sobre o total dos Salários de Participação dos Participantes Ativos.

Sobre os Custos dos Benefícios de Invalidez e de Pensão por Morte, não foram disponibilizados os participantes que optaram pela cobertura adicional dos benefícios decorrentes de invalidez e morte via Companhia Seguradora.

As Despesas Administrativas foram informadas pela **ENERGISAPREV**.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$4.162.957,01, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017	
Benefícios Concedidos	0	0	
Benefícios a Conceder	4.162.957	866.959	
Reservas a Amortizar	0	0	
Total de Reservas Matemáticas	4.162.957	866.959	

Ressaltamos que os saldos de Contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações mensais da **ENERGISAPREV**.

➤ Plano de Custeio

As contribuições elencadas a seguir são realizadas em 12 (doze) vezes mensais e não incidirão sobre o 13º salário.

As Contribuições Normais dos Participantes Ativos e dos Participantes Autopatrocinaados são determinadas pelo percentual livremente escolhido pelos participantes de 2% a 20% sobre o Salário de Participação, e uma contribuição voluntária de valor e periodicidade livremente escolhidos pelos Participantes.

As Contribuições Normais das Patrocinadoras correspondem ao mesmo percentual escolhido pelo participante, contudo, é limitado a 7% sobre o Salário de Participação.

A Contribuição Adicional de Risco é facultativa e destinada a dar cobertura aos benefícios por invalidez e morte do Participante

Ativo e do Autopatrocinaado, por meio de companhia seguradora.

A Patrocinadora não pagará nenhuma espécie de contrapartida em relação às Contribuições Voluntárias e Adicional de Risco recolhidas pelo Participante, bem como em favor dos Autopatrocinaados e Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Despesas Administrativas

De acordo com a informação da **ENERGISAPREV**, as despesas administrativas serão custeadas pelos Participantes e pelos Autopatrocinaados, pelo percentual de carregamento de 7,70% aplicado sobre a contribuição normal mensal, para os Participantes em BPD no valor de R\$43,00, e por fim, pelo percentual de carregamento de 7,70% da Patrocinadora sobre a contribuição normal mensal dos Participantes.

➤ Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$4.162.957,01, equipara-se as Reservas Matemáticas de R\$4.162.957,01, tornando o plano equilibrado.

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Descrição	2018	2017	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	4.162.957	866.959	
b) Reservas Matemáticas	(4.162.957)	(866.959)	
a-b = Equilíbrio	0	0	

➤ Duração do Passivo do Plano

Conforme o artigo 4º, da Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018:

“Art. 4º Os fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano devem considerar os benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo

custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como os benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão.”

Por se tratar de um Plano CD Puro, não se aplica a Duração do Plano.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do Plano de Benefícios **ENERGISA**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 12,76% da folha de Salários de Participação, por outro lado, a **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA** arrecada contribuições na proporção de 12,76% sobre o total dos mesmos Salários, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$4.162.957,01, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$4.162.957,01, gerando um perfeito equilíbrio.

Tendo em vista a Característica do Plano ser de Contribuição Definida, os estudos de aderências não são aplicáveis.

O Plano de Benefícios **ENERGISA** tem características de Plano de Contribuição, assim, com base em tais fatos, se justifica o perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

Os resultados da Avaliação Atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos atuariais, assim as modificações futuras nas experiências observadas nas expectativas de vida poderão implicar em variações nos resultados atuariais.

São Paulo, fevereiro de 2019.

Conde Consultoria Atuarial Ltda.

Newton Cezar Conde
Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos
Atuário MIBA 892

Daniel Rahmi Conde
Atuário MIBA 2126

ANEXO: Patrocinadoras

Conforme informações da **ENERGISAPREV**, são Patrocinadoras do Plano de Benefícios **ENERGISA**:

- ✓ ENERGISA SUL SUDESTE S/A, atual denominação de:
 - ✓ CAIUÁ - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A;
 - ✓ COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE S/A;
 - ✓ COMPANHIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA S/A;
 - ✓ EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA VALE PARANAPANEMA S/A; e,
 - ✓ EMPRESA ELÉTRICA BRAGANTINA S/A.
- ✓ ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA;
- ✓ ENERGISA GOIAS TRANSMISSORA DE ENERGISA I S/A;
- ✓ ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIB DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISA NOVA FRIBURGO DISTRIB DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISA PARÁ TRANSMISSORA DE ENERGISA S/A;
- ✓ ENERGISA PARAIBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISA PLANEJ E CORRET DE SEG LTDA;
- ✓ ENERGISA S/A;
- ✓ ENERGISA SERGIPE - DISTRIB DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISA SERVICOS AEREOS DE AEROINSPECAO S/A;
- ✓ ENERGISA SOL - CONSTR E SERV EM LINHAS E REDES S/A;
- ✓ ENERGISA SOLUÇÕES S/A;
- ✓ ENERGISA SUL SUDESTE DISTRIB DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISA TOCANTINS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A;
- ✓ ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA;
- ✓ MULTI ENERGIA SERVIÇOS S/A;
- ✓ COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE – ELETROACRE;
- ✓ DENERGE – DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S/A;
- ✓ EMPRESA DE ELETRICIDADE VALE DO PARANAPANEMA S/A;
- ✓ REDE POWER HOLDING DE ENERGIA;
- ✓ REDE ENERGIA DE PARTICIPAÇÕES S/A;
- ✓ COMPANHIA TÉCNICA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA;
- ✓ CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA – CERON.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO BORBOREMA

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, patrocinado pela **ENERGISA BORBOREMA – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.**, tendo por base os dispositivos legais, o cadastro dos Participantes Ativos, Assistidos, Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequadas para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação, foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano de Benefícios

O **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, CNPB nº 1997.0017-56, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006.

Instituído em 01/02/1998, na **BB PREVIDÊNCIA** e transferido para **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, através da Portaria nº 1.138, de 11 de dezembro de 2017, cuja data efetiva foi 02/04/2018.

➤ Alteração Regulamentar

Foram aprovadas as alterações propostas para o Regulamento do **Plano de Benefícios ENERGISAPREV**, que passou a denominar-se **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, CNPB nº 1997.0017-56, a ser administrado pela **ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, através da Portaria nº 1.138, de 11 de dezembro de 2017.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação foi fornecido pela **ENERGISAPREV** corresponde ao mês de agosto/2018, e contempla todos os Participantes Ativos, Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base: 31/08/2018

Discriminação	Ativos	BPD	Assistidos				Total
			Aposent.	Invalidez	Pensão (*)	Total	
Quantidade	33	9	9	1	3	13	55
Salário/Benefício Total Mensal (R\$)	125.079	-	33.590	683	1.204	35.477	160.556
Salário/Benefício Médio Mensal (R\$)	3.790	-	3.732	683	401	2.729	2.919
Idade Média	47	47	68	70	59	63	52
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	11	14	-	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	17	13	-	-	-	-	-
Tempo Médio de Empresa (anos)	22	13	-	-	-	-	-

(*) Idade Média dos Dependentes Vitalícios.

➤ Recomposição Salarial, de Benefícios e Unidade Cataguases

Os dados cadastrais estão posicionados em agosto/2018 e não contemplam o reajuste concedido em novembro/2018, como a avaliação está posicionada em 31/12/2018, os benefícios foram recompostos em 3,74% utilizando como índice de referência o INPC/IBGE de novembro/2017 a novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos acima, objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo destes todo e qualquer efeito da inflação.

A Unidade de Referência do Plano Atualizada, em 31/12/2018, equivale a R\$4.786,43.

➤ Bases técnicas e Hipóteses Atuariais

Os dados fornecidos pela **ENERGISAPREV** do **PLANO DE BENEFÍCIOS**



BORBOREMA, apresentaram massa de expostos e quantidade de eventos pequenas, não sendo conclusivo os estudos de aderência de tábuas biométricas.

Tendo ciência deste fato, observamos os resultados de estudos realizados pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** para outras massas de Planos de Benefícios Previdenciais, patrocinados por Empresas do **GRUPO ENERGISA**, e que possuem populações e

frequências maiores e adequadas à Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Borborema.

Tendo em vista o Estudo de Aderência da taxa de rotatividade, elaborada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, em dezembro/2018, foi recomendada a alteração da taxa para 5,73% ao ano.

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais, utilizadas nesta Avaliação Atuarial, de 2018, são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	31/12/2018	30/04/2018 (*)
Mortalidade Geral	BR EMS-2015 por sexo	BR EMS-2015 por sexo
Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Mortalidade de Inválidos	MI85 por sexo	MI85 por sexo
Tábua de Ativos	Método Hamza, combinações de Tábuas BR-EMS 2015 M/F, Light Média e MI85 M/F	Método Hamza, combinações de Tábuas BR-EMS 2015 M/F, Light Média e MI85 M/F

(*) Conforme Avaliação Atuarial de recebimento do Plano.

Anuidades de Pensão

Anuidade de Pensão	31/12/2018	30/04/2018(*)
Ativos	Família Padrão	Família Padrão
Assistidos	Família Real	Família Real

(*) Conforme Avaliação Atuarial de recebimento do Plano.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	31/12/2018	30/04/2018(*)
Taxa de Juros	5,00%	5,00%
Taxa de Rotatividade (*)	5,73%	9,96%
Taxa de Cresc. Salarial	3,00%	3,00%
Taxa de Cresc. de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%

(*) Conforme Avaliação Atuarial de recebimento do Plano.

➤ Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensão, Capitalização por Idade de Entrada; Repartição Simples para Despesas Administrativas.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Este retorno está traduzido em uma taxa de juros, e, conforme manifestação da **ENERGISAPREV**, nesta Avaliação deverá ser

mantida a taxa de juros real de 5,00%, que por sua vez, foi baseada em Estudo de Aderência, elaborada pela **i9 Advisory**.

➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu, no período de abril a dezembro de 2018, o percentual de 2,72% que, comparado com a inflação acumulada desse período, 2,94% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 5%, proporcional ao período, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa, no exercício, de 3,80%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos

atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2018, ela não atingiu a meta atuarial.

Demonstramos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, administrado pela **ENERGISAPREV**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018, conforme a seguir:

➤ **Patrimônio do Plano**

Valores em R\$1,00

Situação do Plano de Benefícios	dez/18	abr/18
Ativo Total	10.716.459	10.739.738
Exigível Operacional	(50.154)	(60.584)
Exigível Contingencial	(201.756)	(214.729)
Fundo Previdencial	(228.017)	0
Fundo Administrativo	(11.720)	(631)
Fundo de Investimento	(184)	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	10.224.629	10.463.795

➤ **Dívidas Contratadas**

Não identificamos registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS**.

➤ **Passivo Judicial**

Não identificamos registro de Processos de Depósitos Judiciais.

➤ **Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Os resultados apresentados, nesta avaliação, expressam um custo total de 10,70% sobre o total de Salários dos Participantes inscritos no **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	31/12/2018	30/04/2018
	% Custo	% Custo
Aposentadoria	7,26	7,34
Aposentadoria por Invalidez	0,65	0,69
Pensão por Morte	0,06	0,04
Despesas Administrativas	2,73	2,73
Custo Total	10,70	10,80

Obs: Custos atuariais sobre o total dos Salários de Participação.

As Reservas Matemáticas calculadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, totalizaram R\$8.871.358,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas	Valores em R\$ 1,00	
	31/12/2018	30/04/2018 (*)
Benefícios Concedidos	6.202.080	6.232.552
Benefícios a Conceder	2.669.278	2.113.983
Reservas a Amortizar	0	0
Total de Reservas Matemáticas	8.871.358	8.346.535

(*) Conforme Avaliação Atuarial de recebimento do Plano.

➤ **Fundos**

Conforme o Balancete, existem os seguintes Fundos:



Fundos Totais		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	dez/18	abr/18	
TOTAL Fundos	239.919,88	630,76	
Fundos Previdenciais	228.016,58	0,00	
Revisão de Plano	228.016,58	0,00	
Fundos Administrativos	11.719,52	630,76	
Fundos Investimentos	183,78	0,00	

➤ **Proposta de Plano de Custeio para 2019.**

Deste modo, a proposta de Plano de Custeio deverá ser:

O Atual Plano de Custeio cobre os custos atuariais apurados nesta Avaliação Atuarial, processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, porém, em dezembro/2018 já não existe saldo na Reserva Especial, para suprir as insuficiências referentes ao acréscimo dos custos observados na transferência do plano, em 04/2018.

DO PARTICIPANTE:

Tendo em vista o recálculo do Custo Total do Plano e a inexistência da Reserva Especial em 31/12/2018, a **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** propõe a seguinte Tabela de Contribuição para os Participantes Ativos:

Plano de Custeio Proposto

SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (SP)	CONTRIBUIÇÃO MENSAL	
	CONTRIBUIÇÃO MENSAL (*)	VALOR A DEDUZIR (**)
SP ≤ 1/2 Teto INSS	1,99%	-
1/2 Teto INSS ≤ SP ≤ Teto INSS	6,45%	2,23%
Teto INSS ≤ SP	10,31%	6,10%

(*) % aplicado sobre o Salário de Participação.

(**) % aplicado sobre o valor Teto INSS.

Contribuição Média dos Participantes = 4,14% sobre o Salário de Participação, sendo 3,98% para cobertura dos benefícios e 0,16% de taxa administrativa, equivalente a 3,86% das contribuições dos Participantes.

Aposentadoria ou de Pensão, somente aos participantes e seus beneficiários que ingressaram neste Plano após 08 de novembro de 2010.

Em resumo, do Custo Total de 10,70% dos Salários de Participação, 4,14% será alocado aos Participantes, ou seja, 3,98% são relativos a Benefícios e 0,16% às Despesas Administrativas.

Neste exercício, nenhum Assistido se enquadrou na qualidade de contribuinte, logo, o plano não recolhe contribuições dos Assistidos.

DO ASSISTIDO:

DA PATROCINADORA E AUTOPATROCINADOS, PARTE PATRONAL:

O Plano Anual de Custeio, de acordo com o Art. 56 do Regulamento, prevê contribuição mensal dos participantes assistidos de 3% (três por cento) da Complementação de

Tendo em vista que do Total dos Custos dos Benefícios, 7,97% dos Salários de Participação, a metade será alocada à Patrocinadora, ou seja, 3,99%, mais 2,57% das Despesas Administrativas, o Custo Total assumido pela Patrocinadora será de 6,56%.

DO RESUMO DA PROPOSTA DE PLANO DE CUSTEIO:

RESUMO DE CONTRIBUIÇÕES – CUSTEIO PROPOSTO

Contribuição (*)	Partic. (%)	Patroc. (%)	Total (%)
Contribuição Normal	3,98	3,99	7,97
Despesas Administrativas (**)	0,16	2,57	2,73
Total das Contribuições	4,14	6,56	10,70

(*) Contribuição Média, aplicada sobre o Salário de Participação.

(**) Conforme definido pela **EnergisaPrev**

➤ **Despesas Administrativas**

Tendo em vista as informações fornecidas pelo **ENERGISA**PREV – **FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, as Despesas Administrativas orçadas para 2019 são de R\$33.146,02 e as contribuições se manterão em 2,73% dos Salários de Participação, sendo 0,16% da Parte do Participante e 2,57% para a Patrocinadora.

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

O Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$10.224.629,40, faz frente às Reservas Matemáticas calculadas pela **CONDE**, no valor total de R\$8.871.358,00, gerando, em 31/12/2018, um superávit de R\$1.353.271,40.

Situação do Plano	Valores em R\$1,00	
	dez/18	abr/18
Descrição		
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	10.224.629	10.463.795
b) Reservas Matemáticas	(8.871.358)	(8.346.535)
c) Superávit	1.353.271	2.117.260

➤ **Duração do Plano**

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, é de 9,33 anos.

➤ **Ajuste de Precificação de Ativos**

Reproduzimos a seguir os valores de Títulos Públicos em Carteira, incluindo comparação entre contábil e ajuste, informados e calculados pela **ENERGISA**PREV, pelo Sistema Venturo da **PREVIC**:

Valores em R\$1,00		
Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
5.129.239,98	5.285.026,00	155.786,02

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 10,70% sobre os Salários de Participação, incluindo as Despesas Administrativas do Plano, que por sua vez representa uma taxa média, conforme explicitado neste Parecer Atuarial.

O Plano de Custeio Atual cobre os custos atuariais apurados nesta Avaliação Atuarial, processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, porém, em dezembro/2018 já não existe saldo na Reserva Especial, para suprir as insuficiências referentes ao acréscimo dos custos observados na transferência do plano, em 04/2018. Deste modo, sugerimos um novo Plano de Custeio.

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA**, foi apurado em R\$10.224.629,40, faz frente às Reservas Matemáticas, apuradas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, de R\$8.871.358,00, tendo como resultado um superávit no valor de R\$1.353.271,40, sendo totalmente alocado como Reserva de Contingência.

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** elaborou Estudos de Aderência de Hipóteses Biométricas e de Rotatividade no exercício de 2018 e recomendou a adoção das tábuas **BR-EMS sobrevivência 2015** separada por sexo, **Light Média** e **MI85 por sexo**, assim como a alteração da taxa de rotatividade para 5,73% ao ano.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS BORBOREMA** se encontra em situação Superavitária em 31/12/2018.

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO BD FUNASA PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, que foi instituído em 25/02/1987 e patrocinado pela **ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A** e pela própria **ENERGISAPREV**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos as suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA** está fechado para novas adesões desde dezembro de 2008, e é estruturado na modalidade de Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2018, ocorreram alterações regulamentares aprovadas para o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, tendo em vista a incorporação da **FUNASA** pela **ENERGISAPREV**.

No exercício de 2018 foi concluído o processo de incorporação da **FUNASA** pela **ENERGISAPREV**.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de setembro/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

A seguir, demonstramos resumidamente a distribuição dos Participantes do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**:

Descrição	Ativos ^(*)	Assistidos			Total Geral
		Aposentados	Pensionistas ^(**)	Total	
Quantidade de Participantes	27	408	243	651	678
Folha Salarial Mensal / Benefício Mensal (R\$)	65.818	983.615	271.799	1.255.414	1.321.232
Salário Médio Mensal / Benefício Médio Mensal (R\$)	2.992	2.411	1.119	1.928	1.963
Idade Média	53	74	69	72	71
Tempo Médio de Admissão (anos)	30	-	-	-	-
Tempo Médio para Aposent. (anos)	6	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	27	-	-	-	-

(*) Contempla 5 Participantes em Benefício Proporcional Diferido, aguardando recebimento, sendo que não foram inclusos na Folha Salarial e Salário Médio Mensal.

(**) Considerados apenas os Beneficiários Principais de cada Suplementação da Pensão.

Base: setembro/2018

➤ Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial tem como base novembro/2017, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,74% referente à variação do INPC-IBGE de novembro/2017 a novembro/2018.

Considerando que o regulamento do Plano tem como base o reajuste anual na época de reajuste dos benefícios do INSS, pela

utilização da taxa-de-reajuste-FUNASA acumulada, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,44% referente à variação acumulada da taxa-de-reajuste-FUNASA de janeiro a novembro/2018.

A taxa-de-reajuste-FUNASA equivale, mensalmente, a média simples dos índices INPC-IBGE e IPCA-IBGE, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Mês	INPC	IPCA	Taxa-de-reajuste-FUNASA	
			Mensal	Acumulada
01/2018	0,23%	0,29%	0,26%	0,26%
02/2018	0,18%	0,32%	0,25%	0,51%
03/2018	0,07%	0,09%	0,08%	0,59%
04/2018	0,21%	0,22%	0,22%	0,81%
05/2018	0,43%	0,40%	0,42%	1,23%
06/2018	1,43%	1,26%	1,35%	2,59%
07/2018	0,25%	0,33%	0,29%	2,88%
08/2018	0,00%	-0,09%	-0,05%	2,84%
09/2018	0,30%	0,48%	0,39%	3,24%
10/2018	0,40%	0,45%	0,43%	3,68%
11/2018	-0,25%	-0,21%	-0,23%	3,44%

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraíndo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT (média)	LIGHT (média)
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS sb 2015 por sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS sb 2015 por sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2018	2017
Taxa de Juros (anual)	5,77%	5,77%
Taxa de Rotatividade (anual)	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Salarial (anual)	3,30%	3,30%
Taxa de Crescimento de Benefícios (anual)	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano ^(*)	Taxa-de-reajuste-FUNASA	Taxa-de-reajuste-FUNASA

(*) Média aritmética simples do IPCA/IBGE e INPC/IBGE

Anuidades de Pensão

Tábua de Anuidade de Pensão	2018	2017
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV

De acordo com a experiência da **CONDE**, para os Participantes Ativos foi elaborada a Família Padrão, que serviu de base para o cálculo da Tábua das Anuidades de Pensão, associada à idade do Participante.

Para os Participantes Aposentados foi utilizada a Família Real dos Participantes, informada pela **ENERGISAPREV**, para o cálculo da reversão em pensão.

Estudos de Aderência

Conforme a Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, §6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantém acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou, em 2017, as tábuas biométricas e variáveis econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, conforme descrito no próximo item, ressaltando que os estudos de aderência têm validade de 3 anos.

Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese,

considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,77% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos pela Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

➤ Rentabilidade Patrimonial do Plano

A rentabilidade patrimonial do Plano de Benefícios da **ENERGISAPREV**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno, atingiu no exercício de 2018 o percentual de 8,00% que, comparado com a variação de 3,59% da média simples do INPC-IBGE e IPCA-IBGE (taxa-de-reajuste-FUNASA) de janeiro a dezembro de 2018, acrescido do juro atuarial de 5,77% (utilizado na Avaliação Atuarial do exercício de 2017), resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa, no exercício, de 1,43%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que, nesse exercício de 2018, ela não atingiu a meta atuarial.

➤ Patrimônio do Plano

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018, assim se apresentou:

Patrimônio em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Patrimônio	2018	2017	
Ativo Total	75.748.170,62	74.806.260,96	
Exigível Operacional	(205.781,68)	(187.990,62)	
Exigível Contingencial	(402.925,99)	(370.116,73)	
Fundo Previdencial	0,00	0,00	
Fundo Administrativo	(3.273.823,30)	(2.886.079,79)	
Fundo de Investimento	(151.879,36)	(149.547,98)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	71.713.760,29	71.212.525,84	

➤ Dívidas Contratadas – Registradas no Ativo do Patrimônio

Não estão registradas dívidas contratadas no balanço do Plano de Benefícios.

➤ Passivo Judicial

Considerando o balanço contábil de 31 de dezembro de 2018, referente ao **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, foi identificado

um Exigível Contingencial totalizando R\$402.925,99.

➤ Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 44,36% sobre o total dos Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	% Custo (*)	
	2018	2017
Aposentadorias	7,32	7,53
Aposentadorias por Invalidez	2,15	1,94
Pensão por Morte	0,30	0,31
Despesas Administrativas	2,68	3,08
Subtotal	12,45	12,86
Reservas a Amortizar - Ativos(**)	32,14	38,57
Custo Total	44,59	51,43

(*) Custos atuariais em % sobre o total dos Salários de Participação

(**) Equivalente a Contribuição Especial da Patrocinadora de 1,69%, do equacionamento do déficit de 2015, e 82,74% referentes a déficits anteriores, sobre a folha de Salários de Participação do grupo de participantes existentes em 1 de dezembro de 2000.

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA (*)	CUSTEIO
Contribuições Especiais sobre Suplementações de Aposentadorias Concedidas, referentes ao grupo de Participantes existentes em 01/12/2000 referente ao Serviço Passado	82,74%
Contribuições Especiais sobre Suplementações de Aposentadorias Concedidas, referentes ao grupo de Participantes existentes em 01/12/2000 referente ao Equacionamento do Déficit	1,69%

(*) Em percentual sobre o Benefício.

Os Benefícios foram avaliados atuarialmente, enquanto que os custos das despesas administrativas foram estimados com base nas expectativas de gastos orçados pela ENERGISAPREV.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$80.568.828,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017
Benefícios Concedidos	165.603.846,00	160.577.316,00
Benefícios a Conceder	4.622.718,00	6.101.955,00
Reservas a Amortizar	(89.657.736,00)	(90.087.439,00)
Total de Reservas Matemáticas	80.568.828,00	76.591.832,00

Foram verificados, em 31/12/2018, os Fundos informados a seguir:

Fundos em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017
Fundos	3.425.702,66	3.035.627,77
Fundo Administrativo	3.273.823,30	2.886.079,79
Fundo dos Investimentos	151.879,36	149.547,98

➤ Despesas Administrativas

De acordo com a informação da ENERGISAPREV, para o exercício de 2019, os valores orçados para as Despesas Administrativas previdenciais são de R\$790.893,37 e serão custeadas pela manutenção do percentual de 6%, aplicado sobre todas as contribuições do PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA.

➤ Plano de Custeio

A proposta do Plano Anual de Custeio, para o exercício de 2019, é a manutenção das taxas do exercício de 2018, conforme demonstrado a seguir:

Contribuições dos Participantes

Participantes Ativos: Contribuição Normal Mensal, pela aplicação das taxas da tabela a seguir:

Idade na Data de Inscrição	Sobre o Salário-de-Participação (%)	Sobre o excesso do Salário-de-Participação	
		Em relação à metade do Teto-de-Referência-FUNASA	Em relação ao Teto-de-Referência-FUNASA
Até 18	2,24	2,99	10,48
19	2,31	2,99	10,48
20	2,39	2,99	10,48
21	2,46	2,99	10,48
22	2,54	2,99	10,48
23	2,61	2,99	10,48
24	2,69	2,99	10,48
25	2,76	2,99	10,48
26	2,84	2,99	10,48
27	2,91	2,99	10,48
28	2,99	2,99	10,48
29	3,06	2,99	10,48
30	3,14	2,99	10,48
31	3,21	2,99	10,48
32	3,29	2,99	10,48
33	3,36	2,99	10,48
34	3,44	2,99	10,48
35	3,51	2,99	10,48
36	3,59	2,99	10,48
37	3,67	2,99	10,48
38	3,74	2,99	10,48
39	3,82	2,99	10,48
40	3,89	2,99	10,48
41	3,97	2,99	10,48
42	4,04	2,99	10,48
43	4,12	2,99	10,48
44	4,19	2,99	10,48
45	4,27	2,99	10,48
46	4,34	2,99	10,48
47	4,42	2,99	10,48
48 e mais	4,49	2,99	10,48

Obs.: O Teto-de-Referência-FUNASA equivale ao valor de R\$3.756,67, em novembro/2018, sendo reajustado anualmente, na data-base da categoria, pela taxa de reajuste geral dos salários dos empregados da Patrocinadora Fundadora.

Participantes Assistidos:

PLANO DE CUSTEIO - ASSISTIDOS (*)	
TIPO	CUSTEIO
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, até 30/11/2000 e não recebem abono	0,00%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, até 31/05/1997 e recebem abono	4,50%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, a partir de 01/12/2000	7,50%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, após 01/06/1997 e recebem abono	7,50%

(*) Em percentual sobre o Benefício.

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA(*)	CUSTEIO
Contribuições Especiais sobre Suplementações de Aposentadorias Concedidas, referentes ao grupo de Participantes existentes em 01/12/2000 referente ao Serviço Passado	82,74%
Contribuições Especiais sobre Suplementações de Aposentadorias Concedidas, referentes ao grupo de Participantes existentes em 01/12/2000 referente ao Equacionamento do Déficit	1,69%

(*) Em percentual sobre o Benefício.



Patrocinadoras:

Contribuição Normal Mensal, paritária com as contribuições dos seus participantes ativos, de montante idêntico à soma das contribuições normais de seus Participantes Ativos;

Contribuição Especial de 1,69%, do equacionamento do déficit de 2015 pelo prazo de 16 anos, e 82,74%, referentes a déficits anteriores, ambos percentuais aplicados sobre as Folhas Mensais de Salários-de-Participação e de Suplementações de Aposentadorias Concedidas, referentes ao grupo de Participantes existentes em 01/12/2000.

Resumo da Contribuição Média dos Participantes Ativos e Patrocinadoras

PLANO DE CUSTEIO - ATIVOS (*)			
TIPO	PATROCINADOR	PARTICIPANTE	TOTAL
Contribuição Normal	5,20	5,20	10,40
Parcela Plano	4,89	4,89	9,78
Parcela Desp. Adm	0,31	0,31	0,62
Contribuição Especial (**)	34,19	0,00	34,19
Parcela Plano	32,14	0,00	32,14
Parcela Desp. Adm	2,05	0,00	2,05
CONTRIBUIÇÕES EFETIVAS	39,39	5,20	44,59

(*) Em percentuais médios sobre o Salário de Participação.

(**) Equivalente a Contribuição Especial da Patrocinadora sobre a folha de Salário de Participação do grupo de Participantes existentes em 1 de dezembro de 2000, nos percentuais de 82,74% + 1,69%.

➤ Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$71.713.760,29, não cobre as Reservas Matemáticas de

R\$80.568.828,00, gerando um déficit de R\$8.855.067,71, que representa 10,99% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro

Valores em R\$1,00

Situação	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	71.713.760,29	71.212.525,84
b) Reservas Matemáticas	(80.568.828,00)	(76.591.832,00)
a-b = Déficit	(8.855.067,71)	(5.379.306,16)

➤ Duração do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, para o PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA, é de 11,29 anos.

➤ Déficit do Plano

A CONDE apurou o valor do resultado, aplicando a Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018.

O Limite mínimo, segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula:

$$LDTA^* = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Reserva Matemática.}$$

$$LDTA = \text{Limite de Déficit Técnico Acumulado}$$

Vale salientar que a duração calculada em dezembro de 2018 para o Plano Original é de 11,29 anos, logo $1\% \times (11,29 - 4) = 7,29\%$.

Ao aplicarmos o Limite de Déficit Técnico Acumulado sobre as Reservas Matemáticas, que é de R\$80.568.828,00, o limite de Déficit é de R\$5.873.467,56, logo todo déficit acima desse valor deverá ser equacionado, sendo que o valor mínimo equacionado não poderá ser inferior a 1% das Reservas Matemáticas.

O valor mínimo a ser equacionado é de R\$842.543,97, que equivale à diferença entre o limite verificado e o Déficit ajustado de R\$6.716.011,53, que considera o Déficit inicial de R\$8.855.067,71, reduzido de R\$2.139.056,18, conforme ajuste de precificação informado pela ENERGISAPREV.

Caso seja financiado, o tempo máximo estipulado pela Resolução CNPC 30/2018 é de 1,5 vezes a duração, e como a duração é de 11,29, esse prazo poderá ser de até 16,94 anos, ou 203 meses.

Ainda segundo a Resolução CNPC 30/2018 para os planos em extinção, que é o caso do PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA, o prazo para o financiamento poderá ser correspondente ao prazo de liquidação dos compromissos do plano, desde que o equacionamento contemple o valor total do déficit técnico acumulado.

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	80.568.828,00
Duração (anos)	11,29
Resultado Apurado (R\$) (Déficit)	(8.855.067,71)
Ajuste de Precificação	2.139.056,18
Resultado Apurado (R\$) - com Ajuste (*)	(6.716.011,53)
Limite do Déficit	(5.873.467,56)
Relação do Limite	7,29%
Equacionamento Mínimo	842.543,97
% do Equacionamento Mínimo	1,05%
Prazo Máx. do Financ. (anos)	16,94
Prazo Máx. do Financ. (meses)	203

(*) Valor considerado após o ajuste de precificação, observada a Resolução CNPC 30/2018, assim como a diferença entre a taxa de juros dos títulos públicos e a taxa de juros atuariais.

Ressaltamos que, ainda observando a Resolução 30/2018, o Plano de Equacionamento do Déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2019.

➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Em consonância com a legislação reproduzimos a seguir o Ajuste de Precificação de Ativos que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento elaborado pela Contabilidade da ENERGISAPREV:

Valores em R\$1,00		
Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
45.966.599,87	48.105.656,05	2.139.056,18

Obs. Dados extraídos do Sistema Venturo, da PREVIC

O Balanço Contábil do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, de forma explícita, apresenta uma situação de desequilíbrio (Déficit) no valor total de R\$8.855.067,71. De acordo com a Nota Explicativa retro reproduzida, parte do déficit será equacionada por meio de recursos gerados pela diferença entre a taxa de juros dos títulos e a taxa de juros atuariais, contudo, em nosso ponto de vista, esse ajuste deveria ser reconhecido formalmente por meio de lançamentos contábeis, de tal sorte a evitar a evidência do déficit no Balanço Contábil. No entanto, a ENERGISAPREV segue o que determina a Legislação do Órgão Regulador e Fiscalizador.

Desta forma, não temos condições de considerar uma situação de equilíbrio pleno, considerando que a Contabilidade da ENERGISAPREV, fundamentada na Legislação, não fez esse reconhecimento. Cabe esclarecer que os R\$2.139.056,18, enquadrados em Ajuste de Precificação dos Ativos, não foram suficientes para evitar o equacionamento da situação deficitária do Plano. As eventuais contribuições extraordinárias de um possível Equacionamento, a ser instituído para o equilíbrio do plano, não serão suficientes para dar cobertura aos referidos valores de Ajuste.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do Plano de Benefícios, calculado pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL, resultou em 44,59% dos Salários de Participação, por outro lado, a ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA arrecada contribuições na proporção de 44,59% sobre o total dos mesmos Salários, mantendo equilíbrio entre o Custo e Custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$71.713.760,29, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$80.568.828,00, gerando um

déficit de R\$8.855.067,71, que corresponde a 10,99% das Reservas Matemáticas.

A rentabilidade patrimonial do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, administrado pela ENERGISAPREV, posicionou-se abaixo da meta atuarial, ficando negativa em 1,43%.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas, as tábuas biométricas adotadas nesta avaliação, para o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, estão adequadas com a realidade da população, assim como as variáveis econômicas.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA** estão aderentes e adequadas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO FUNASA**, administrado pela ENERGISAPREV, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO SALDADO FUNASA PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o **PLANO SALDADO FUNASA** da **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 19/12/2008 e patrocinado pela **ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A** e pela própria **ENERGISAPREV**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos as suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O **PLANO SALDADO FUNASA** é um plano de benefício definido saldado em 18/12/2008. É um plano fechado para novas adesões de Participantes, não há contribuições de Participantes e das Patrocinadoras para suprir as reservas, apenas há o repasse da Patrocinadora para as Despesas Administrativas.

➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2018, ocorreram alterações regulamentares aprovadas para o **PLANO SALDADO FUNASA**, tendo em vista a incorporação da **FUNASA** pela **ENERGISAPREV**.

No exercício de 2018 foi concluído o processo de incorporação da **FUNASA** pela **ENERGISAPREV**.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de setembro/2018, contempla todos os Participantes do Plano Saldado, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

A seguir, demonstramos a distribuição dos Participantes do Plano Saldado:

Descrição	Ativos	Assistidos			Total Geral
		Aposentados	Pensionistas(*)	Total	
Quantidade de Participantes	162	72	3	75	237
Benefício Proporcional Atualizado / Benefício Mensal (R\$)	171.054	87.550	1.090	88.640	259.694
Benefício Proporcional Médio Atualizado / Benefício Médio Mensal (R\$)	1.056	1.216	363	1.182	1.096
Idade Média	53	61	58	61	56
Tempo Médio de Admissão (anos)	30	-	-	-	30
Tempo Médio para Aposent. (anos)	5	-	-	-	5
Tempo Médio de Plano (anos)	27	-	-	-	27

(*) Considerados apenas os Beneficiários Principais de cada Pensão Saldada por Morte.

Base: setembro/2018

➤ Recomposição de Benefícios Saldados e Suplementares

Considerando que o regulamento do Plano tem como base o reajuste anual na época de reajuste dos benefícios do INSS, pela utilização da taxa-de-reajuste-FUNASA acumulada, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios Saldados e Suplementares, para

efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,44% referente à variação acumulada da taxa-de-reajuste-FUNASA de janeiro a novembro/2018.

A taxa-de-reajuste-FUNASA equivale, mensalmente, a média simples dos índices INPC-IBGE e IPCA-IBGE, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Mês	INPC	IPCA	Taxa-de-reajuste-FUNASA	
			Mensal	Acumulada
01/2018	0,23%	0,29%	0,26%	0,26%
02/2018	0,18%	0,32%	0,25%	0,51%
03/2018	0,07%	0,09%	0,08%	0,59%
04/2018	0,21%	0,22%	0,22%	0,81%
05/2018	0,43%	0,40%	0,42%	1,23%
06/2018	1,43%	1,26%	1,35%	2,59%
07/2018	0,25%	0,33%	0,29%	2,88%
08/2018	0,00%	-0,09%	-0,05%	2,84%
09/2018	0,30%	0,48%	0,39%	3,24%
10/2018	0,40%	0,45%	0,43%	3,68%
11/2018	-0,25%	-0,21%	-0,23%	3,44%

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraíndo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS sb. 2015 por sexo	BR-EMS sb. 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS sb. 2015 por sexo	BR-EMS sb. 2015 por sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	BR-EMS sb. 2015 por sexo	BR-EMS sb. 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT (média)	LIGHT (média)
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS sb. 2015 por sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS sb. 2015 por sexo, Light Média e MI-85 por sexo - Método Hamza.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2018	2017
Taxa de Juros (anual)	5,82%	5,94%
Taxa de Rotatividade (anual)	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Salarial (anual)	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios (anual)	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano ^(*)	Taxa-de-reajuste-FUNASA	Taxa-de-reajuste-FUNASA

(*) Média aritmética simples do IPCA/IBGE e INPC/IBGE

Anuidades de Pensão

Tábua de Anuidade de Pensão	2018	2017
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV

De acordo com a experiência da CONDE, para os Participantes Ativos foi elaborada a Família Padrão, que serviu de base para o cálculo da Tábua das Anuidades de Pensão, associada à idade do Participante.

Para os Participantes Aposentados foi utilizada a Família Real dos Participantes, para o cálculo da reversão em pensão.

Estudos de Aderência

Conforme a Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, §6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme

parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantém acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou, em 2017, as tábuas biométricas e variáveis econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, conforme descrito no próximo item, ressaltando que os estudos de aderência têm validade de 3 anos.

Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,82% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o

limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela **PREVIC**.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO SALDADO FUNASA**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno, atingiu no exercício de 2018 o percentual de 9,76% que, comparado com a variação de 3,59% da média simples do INPC-IBGE e IPCA-IBGE (taxa-de-reajuste-Funasa) de janeiro a dezembro de 2018, acrescido do juro atuarial de 5,94% (utilizado na Avaliação Atuarial do exercício de 2017), resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva, no exercício, de 0,02%.

Ressaltamos que o cálculo da Taxa Interna de Retorno do **PLANO SALDADO FUNASA** contempla os valores da Dívida Contratada, iniciada em julho/2015.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que, nesse exercício de 2018, ela atingiu a meta atuarial.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO SALDADO FUNASA**, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro:

Patrimônio em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Patrimônio	2018	2017	
Ativo Total	48.066.726,18	44.966.825,95	
Exigível Operacional	(44.429,01)	(81.647,88)	
Exigível Contingencial	0,00	0,00	
Fundo Previdencial	0,00	0,00	
Fundo Administrativo	0,00	0,00	
Fundo de Investimento	(45.654,99)	(38.054,44)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	47.976.642,18	44.847.123,63	

➤ Dívidas Contratadas – Registradas no Ativo Contábil

Estão registradas dívidas contratadas no balanço do Plano Saldado de Benefícios, conforme a conta 1.2.1.1.04.03, referente ao Déficit Técnico Contratado, no valor de R\$3.841.365,50, que representa 8,01% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

Conforme Cláusula contratual, a dívida refere-se ao Déficit de R\$4.528.501,75 em 31/12/2014, tendo seu valor atualizado até a data da assinatura do contrato, 31/07/2015. O pagamento de tal importância foi definido em 173 parcelas mensais sucessivas, com amortização pela Tabela SAC, com juros apurados e pagos mensalmente e, no mínimo, de valor igual à taxa atuarial do Plano.

Ainda, conforme Cláusula contratual, a garantia do parcelamento do pagamento da dívida ficou definida como fiança de terceiro, no caso da interveniente **ENERGISA S/A**.

No entanto, visto a situação Superavitária do Plano de Benefícios, observada em 31/12/2018, sugerimos que a referida Dívida tenha seu contrato revisto para adequar seus valores e prazo de financiamento à nova realidade do Plano.

➤ Passivo Judicial

Considerando o balanço contábil de 31 de dezembro de 2018, referente ao **PLANO SALDADO FUNASA**, não foi identificado Passivo Judicial.

➤ **Resultados das Reservas Matemáticas**

Os valores das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder foram calculados com base nos Benefícios Saldados informados

pela ENERGISAPREV e aqui denominados por Reservas de Saldamento.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$42.753.032,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017	
Benefícios Concedidos	15.685.809,00	14.364.345,00	
Benefícios a Conceder	27.067.223,00	25.574.323,00	
Reservas a Amortizar	0,00	0,00	
Total de Reservas Matemáticas	42.753.032,00	39.938.668,00	

Foram verificados, em 31/12/2018, os Fundos informados a seguir:

Fundos em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017	
Fundos	45.654,99	38.054,44	
Fundo Previdencial	0,00	0,00	
Fundo dos Investimentos	45.654,99	38.054,44	

➤ **Despesas Administrativas**

É cobrada uma contribuição para cobertura das Despesas Administrativas para manutenção do PLANO SALDADO FUNASA e repassada ao Plano. Para o exercício de 2019, os valores orçados para as Despesas Administrativas previdenciais são de R\$380.731,79 e devem ser repassados pela Patrocinadora, conforme disposição regulamentar.

pela Patrocinadora, não há contribuições normais, uma vez que o Plano encontra-se Saldado.

➤ **Plano de Custeio**

Há somente o repasse das Despesas Administrativas ao Plano

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$47.976.642,18, faz frente às Reservas Matemáticas de R\$42.753.032,00, gerando um superávit de R\$5.223.610,18, que representa 12,22% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Situação	2018	2017	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	47.976.642,18	44.847.123,63	
b) Reservas Matemáticas	(42.753.032,00)	(39.938.668,00)	
a-b = Superávit	5.223.610,18	4.908.455,63	

➤ **Duração do Plano**

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, para o PLANO SALDADO FUNASA, é de 13,00 anos.

➤ **Superávit do Plano**

A CONDE apurou o valor do resultado, aplicando a Resolução CNPC Nº 30 de 30 de novembro de 2018.

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	42.753.032,00
Duração (anos)	13,00
Resultado Apurado (R\$) Superávit	5.223.610,18
Limite de Reserva de Contingência	9.833.197,36



Enfim, concluímos que o resultado superavitário está posicionado dentro do Limite de Reserva de Contingência.

➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Em consonância com a legislação reproduzimos a seguir o

Valores em R\$1,00

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
32.079.286,92	34.031.410,65	1.952.123,74

Obs. Dados extraídos do Sistema Venturo, da PREVIC

Ajuste de Precificação de Ativos que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento elaborado pela Contabilidade da ENERGISAPREV:

CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO SALDADO FUNASA**, em 31/12/2018, foi de R\$47.976.642,18, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$42.753.032,00, gerando um superávit de R\$5.223.610,18, que corresponde a 12,22% das Reservas Matemáticas.

A rentabilidade patrimonial do **PLANO SALDADO FUNASA** posicionou-se acima da meta atuarial, ficando positiva em 0,02%.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas, as tábuas biométricas adotadas nesta avaliação, para o Plano Saldado, administrado pela **PLANO SALDADO FUNASA**, estão adequadas com a realidade da população, assim como as variáveis econômicas.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **PLANO SALDADO FUNASA** foram alteradas e estão aderentes e adequadas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO SALDADO FUNASA**, administrado pela da ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA, encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO PCD FUNASA

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefício PCD da **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 19/12/2008 e patrocinado pela **ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A** e pela própria **ENERGISAPREV**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

O **PLANO DE BENEFÍCIO PCD FUNASA**, apesar de rotulado como Plano de Contribuição Definida, oferece Benefícios de Risco de Pecúlio por Morte e por Invalidez que por sua vez tem características de Benefício Definido e são avaliados no regime de capitalização.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos as suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas dos Benefícios de Risco do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais

internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS PCD FUNASA** está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006, mas tem o Benefício de Risco com características de Benefício Definido.

➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2018, ocorreram alterações regulamentares aprovadas para o **Plano de Benefícios PCD FUNASA**, tendo em vista a incorporação da **FUNASA** pela **ENERGISAPREV**.

No exercício de 2018 foi concluído o processo de incorporação da **FUNASA** pela **ENERGISAPREV**.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Descrição	Ativos (*)	Assistidos			Total Geral
		Aposentados	Pensionistas (**)	Total	
Quantidade de Participantes	283	12	2	14	297
Folha Salarial Mensal / Benefício Mensal (R\$)	1.191.438	12.204	2.401	14.606	1.206.044
Salário Médio Mensal / Benefício Médio Mensal (R\$)	4.210	1.017	1.201	1.043	4.061
Idade Média	42	60	58	60	43
Tempo Médio de Admissão (anos)	16	-	-	-	16
Tempo Médio para Aposent. (anos)	16	-	-	-	16
Tempo Médio de Plano (anos)	12	-	-	-	12

(*) Não foram considerados, na estatística, 13 Participantes Ativos em processo de desligamento, 17 participantes com inscrições canceladas, 13 participantes em BPD.

(**) Considerados apenas os Beneficiários Principais de cada Benefício de Pensão por Morte.

Base: dezembro/2018

➤ Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial tem como base novembro/2017, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,74% referente à variação do INPC-IBGE de

novembro/2017 a novembro/2018.

Considerando que o regulamento do Plano tem como base a variação da Cota do Plano, e os resultados desta avaliação



encontram-se posicionados em 31/12/2018, os benefícios, para efeito desta avaliação, não foram recompostos.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas (apenas para os Benefícios de Risco)

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua de Mortalidade Geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT (média)	LIGHT (média)

Variáveis Econômicas (apenas para os Benefícios de Risco)

Variáveis Econômicas	2018	2017
Taxa de Juros (anual)	6,26%	6,26%
Taxa de Crescimento Salarial (anual)	3,30%	3,30%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Índice do Plano	Variação da Cota	Variação da Cota

Estudos de Aderência

Conforme a Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, §6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantém acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou, em 2017, as tábuas biométricas e variáveis econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, ressaltando que os estudos de aderência têm validade de 3 anos.

Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.

➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese,

considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 6,26% ao ano, que por sua vez está baseada na duração do Plano e a taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC, dada a característica de Contribuição Definida do Plano.

➤ Rentabilidade da Cota

A rentabilidade da cota do Plano de Benefícios PCD atingiu no exercício de 2018 o percentual de 10,19% que, comparado com a inflação acumulada de 3,43% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial de 6,26% ao ano (utilizado na Avaliação Atuarial do exercício de 2017), resultou na taxa de rentabilidade real líquida, no exercício, de 0,25% acima da meta atuarial.

A rentabilidade real líquida observada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais dos Benefícios de Risco, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2018, ela atingiu a meta atuarial.

➤ Patrimônio do Plano

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS PCD FUNASA**, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, assim se apresentou:

Patrimônio em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Patrimônio	2018	2017	
Ativo Total	9.462.453,74	8.458.086,09	
Exigível Operacional	(40.063,59)	(89.029,22)	
Exigível Contingencial	0,00	0,00	
Fundo Previdencial	(806.566,73)	(623.283,74)	
Fundo Administrativo	0,00	0,00	
Fundo de Investimento	(12.529,13)	(9.606,36)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	8.603.294,29	7.736.166,77	

➤ **Dívidas Contratadas – Registradas no Ativo Contábil**

Não foi localizada nenhuma dívida contratada nos balancetes do Plano.

➤ **Passivo Judicial**

Considerando o balanço contábil de 31 de dezembro de 2018, referente ao **PLANO DE BENEFÍCIOS PCD FUNASA**, não foi

identificado Passivo Judicial.

➤ **Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 7,00% sobre o total dos Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Benefícios	% Custo (*)	
	2018	2017
Aposentadorias	4,94	5,03
Benefícios de Risco	0,04	0,04
Despesas Administrativas	2,02	2,72
Custo Total	7,00	7,79

(*) Custos atuariais em % sobre o total dos Salários de Participação

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$8.258.976,39, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017	
Benefícios Concedidos	329.603,16	173.796,25	
Benefícios a Conceder	7.929.373,23	7.249.322,01	
Reservas a Amortizar	0,00	0,00	
Total de Reservas Matemáticas	8.258.976,39	7.423.118,26	

Ressaltamos que os Saldos de Contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e são de responsabilidade do administrador destas, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da **ENERGISAPREV**.

Foram verificados, em 31/12/2018, os Fundos informados a seguir:

Fundos em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017	
Fundos	819.095,86	632.890,10	
Fundo Previdencial	806.566,73	623.283,74	
Fundo Administrativo	0,00	0,00	
Fundo dos Investimentos	12.529,13	9.606,36	

➤ **Despesas Administrativas**

É cobrada uma contribuição para cobertura das despesas administrativas para manutenção do **PLANO DE BENEFÍCIOS PCD FUNASA**. Para o exercício de 2019, os valores orçados para despesas administrativas previdenciais são de R\$280.136,27 e devem ser repassados pela Patrocinadora, conforme disposição regulamentar.

➤ **Plano de Custeio**

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo IV do Regulamento do **PLANO DE BENEFÍCIOS PCD FUNASA**.

Participantes Ativos:

I - Contribuição Básica, de caráter obrigatório e periodicidade mensal, correspondente a um percentual, objeto de opção do Participante, de 2% a 5% do Salário-de-Participação;

II - Contribuição Adicional, de caráter eventual, e em valor a critério do participante, sob a forma de múltiplo da contribuição básica, até cinco vezes.

Patrocinadoras:

I - Contribuição básica, de caráter obrigatório e periodicidade mensal, estabelecida a partir de uma verba global, anualmente alocada pelas patrocinadoras, e distribuída, pelas Contas

Individuais Vinculadas (CIV's), proporcionalmente aos salários-de-participação, no mínimo de valor equivalente a 2% desses;

II - Contribuição Variável, de caráter obrigatório e periodicidade mensal, calculada atuarialmente, em bases anuais, para manutenção dos saldos de valores apropriados nas Contas Coletivas;

III - Contribuição Adicional, de caráter eventual, proporcional aos Salários-de-Participação.

Resumo da Contribuição Média das Patrocinadoras e dos Participantes:

CONTRIBUIÇÃO MÉDIA - ATIVOS (*)						
TIPO	2018			2017		
	PATROCINADOR	PARTICIPANTE	TOTAL	PATROCINADOR	PARTICIPANTE	TOTAL
Normal	2,00%	2,94%	4,94%	2,00%	3,03%	5,03%
Benefícios de Risco	0,04%	-	0,04%	0,04%	-	0,04%
Desp. Administrativas	2,02%	-	2,02%	2,72%	-	2,72%
CONTRIBUIÇÕES EFETIVAS	4,06%	2,94%	7,00%	4,76%	3,03%	7,79%

(*) Em percentuais sobre o Salário de Participação.

As contribuições mensais para os Benefícios de Risco, que representam 0,04% da Folha Salarial dos Participantes do PCD, podem ser retiradas mensalmente do Fundo de Oscilação de Riscos.

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$8.603.294,29, faz frente às Reservas Matemáticas de R\$8.258.976,39, gerando um superávit de R\$344.317,90, que representa 4,17% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2018.

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Situação	2018	2017	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	8.603.294,29	7.736.166,77	
b) Reservas Matemáticas	(8.258.976,39)	(7.423.118,26)	
c) Variações Credoras/Devedoras (*)	0,00	(313.048,51)	
a-b = Superávit	344.317,90	0,00	

(*) Conforme informações dos Balançetes Contábeis.

➤ **Duração do Plano**

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. Tendo em vista a característica de Plano de Contribuição Definida, a duração para o Plano PCD é de dez anos, conforme especificado na legislação.

Riscos, sendo que este dará cobertura às oscilações de custos em função dos movimentos dos Benefícios de Risco, e foi formado por saldos residuais com inexistência de direitos de Participantes, valores cobrados a título de multas e encargos de atrasos.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas, elaborado no exercício anterior, as tábuas biométricas adotadas nesta avaliação, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS PCD FUNASA**, estão adequadas com a realidade da população, assim como as variáveis econômicas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do Plano de Benefícios, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 7,00% dos Salários de Participação, por outro lado, a **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA** arrecada contribuições na proporção de 7,00% sobre o total dos mesmos Salários, mantendo equilíbrio entre o Custo e Custeio.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **PLANO DE BENEFÍCIOS PCD FUNASA** estão aderentes e adequadas, ressaltando que são consideradas apenas para o cálculo dos Benefícios de Risco.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS PCD FUNASA**, administrado pela **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi de R\$8.603.294,29, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$8.258.976,39, gerando um superávit de R\$344.317,90, que corresponde a 4,17% das Reservas Matemáticas.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Foi verificado, em 31/12/2018, o Fundo Previdencial no valor de R\$806.566,73 e é mantido na forma de Fundo de Oscilação de



Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS I - ENERSUL

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS I** da **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 18/07/1989, patrocinado pela **ENERGISA MATO GROSSO DO SUL – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: taxa de juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**. Portanto os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação, foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS I** da **ENERGISAPREV**, **CNPB** nº 1989.0011-65, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS I** encontra-se em extinção desde 01/05/2002, e conforme informações da **ENERGISAPREV** não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Em 2018, houve a incorporação da **FUNDAÇÃO ENERSUL**, pela **ENERGISAPREV**, conforme Portaria nº277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018, e efetivada em 03/09/2018.

➤ Alteração Regulamentar

Em 2018, houve alteração regulamentar no **PLANO DE BENEFÍCIOS I**, referente à incorporação da **FUNDAÇÃO ENERSUL**, pela **ENERGISAPREV**, conforme Portaria nº277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado, nesta Avaliação, corresponde ao mês de agosto/2018, e contempla todos os Assistidos do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência, e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **ENERGISAPREV**, não existem participantes Ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Valores em R\$1,00

Descrição	2018		2017	
	Qtde	Média Benefício	Qtde	Média Benefício
Aposentadoria - T. Contribuição	117	2.630	119	2.545
Aposentadoria Especial	40	3.448	42	3.313
Aposentadoria por Idade	4	1.648	5	2.405
Aposentadoria por Invalidez	24	1.540	25	1.472
Pensão por Morte	110	1.500	107	1.428
Total de Participantes do Plano	295	2.218	298	2.160

OBS: Benefício Recompuesto

Base: ago/2018

Descrição	Assistidos					Total Geral
	Apos. T.de Contrib.	Apos. Especial	Apos. Idade	Invalidez	Pensão por Morte (**)	
Quantidade	117	40	4	24	110	295
Benéf. Total Mensal (*)	R\$ 307.767	R\$ 137.917	R\$ 6.590	R\$ 36.965	R\$ 165.037	R\$ 654.276
Benéf. Mensal Médio	R\$ 2.630	R\$ 3.448	R\$ 1.648	R\$ 1.540	R\$ 1.500	R\$ 2.218
Idade Média	72	78	88	63	68	71

(*) Benefício Recompuesto - valores em R\$1,00

(**) Idade média dos dependentes vitalícios.

➤ **Recomposição de Benefícios**

Considerando que os dados cadastrais são de Agosto/2018 e contemplam o reajuste concedido em maio/2018, e a avaliação está posicionada em dezembro/2018, os benefícios foram recompostos em 2,57% conforme a variação acumulada do INPC/IBGE entre os meses de maio/2018 a novembro/2018.

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 Específica por sexo	BR-EMS 2015 Específica por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Inválidos	MI-85 por Sexo	MI-85 por Sexo

Anuidades de Pensão

Anuidades de Pensão	2018 / 2017
A Tábua de Anuidade de Pensão	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados informada dos Aposentados e seus dependentes, da ENERGISAPREV

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2018	2017
Taxa de Juros	5,00% ao ano	5,00% ao ano
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Crescimento Salarial	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Crescimento de Benefício	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	Não Aplicável	Não Aplicável
Capacidade de Benefício	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Conforme a Instrução Previc Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, § 6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

Por conseguinte, tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, as Hipóteses Biométricas não foram alteradas para o exercício de 2019, com exceção da Taxa de Juros que comentamos no próximo item.

➤ **Taxa de juros:**

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que estes capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, esse expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Este retorno está traduzido em uma taxa de juros, e, nesta Avaliação, adotamos a taxa de juros real de 5,00% ao ano que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por esta Entidade, assim como por seus consultores financeiros, e já apreciados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal conforme e-

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ **Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais**

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais, utilizadas nesta Avaliação Atuarial, de 2018, são as seguintes:

mail datado de 19/11/2018, recebido da ENERGISAPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela ENERGISAPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

➤ **Regime Financeiro**

O Regime Financeiro aplicado na avaliação dos Benefícios de Aposentadorias e Pensão é o de Capitalização.

Tendo em vista que não há participantes ativos neste Plano, e as Reservas Matemáticas estão plenamente constituídas.

➤ **Rentabilidade do Plano**

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu, no exercício de 2018, o percentual de 9,01% que, comparado com a inflação acumulada de 3,43% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 5%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva, no exercício, de 0,37%.

A rentabilidade calculada pela CONDE está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2018, ela atingiu a meta atuarial.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Valores em R\$1,00

Situação do Plano de Benefícios	2018	2017
Ativo Total	120.371.541	129.937.084
Exigível Operacional	(73.963)	(10.458)
Exigível Contingencial	(1.080.251)	(1.072.785)
Fundo Previdencial	(362.050)	0
Fundo Administrativo	(728.395)	(783.029)
Fundo de Investimento	(338.003)	(323.278)
Patrimônio de Cobertura do Plano	117.788.878,39	127.747.534

➤ Dívidas Contratadas

Não encontramos registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**.

➤ Passivo Judicial

Observamos no Balancete a existência de Conta Depósitos Judiciais / Recursais, no valor total de R\$398.416,94, e existe um valor de R\$1.080.251,49 na conta de Exigível Contingencial

registrado no balancete.

➤ Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, os custos não foram computados por não existirem contribuições futuras, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$97.156.743, conforme quadro a seguir:

Descrição	2018	2017
Benefícios Concedidos	97.156.743,00	97.672.275,77
Benefícios a Conceder	0,00	0,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	0,00	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00	0,00
Reservas a Amortizar	0,00	0,00
Total de Reservas Matemáticas	97.156.743,00	97.672.275,77

Foram verificados os Fundos, em 31/12/2018, no valor total de R\$ 1.428.447,99, demonstrados conforme a seguir:

Descrição	2018	2017
Fundos	1.428.448	1.106.307
Fundos Previdenciais	362.050	0
Fundo de Oscilação de Riscos	0	0
Fundo para Revisão do Plano	362.050	0
Fundos Administrativos	728.395	783.029
Fundo Administrativo	728.395	783.029
Fundos de Investimentos	338.003	323.278
Fundo de Investimentos	338.003	323.278

➤ Plano de Custeio

O Plano Anual de Custeio a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo XIX do Regulamento do **PLANO DE BENEFÍCIOS I** da **ENERGISAPREV**, proposto para o exercício de 2019.

Contribuição	Assistidos (*)	
	2018	2017
Contribuição Normal		
Parte do Benef. até 1/2 do Teto do RGPS	2,50%	2,50%
Parte do Benef. de 1/2 a 1 do Teto do RGPS	5,00%	5,00%
Parte do Benef. acima de 1 do Teto do RGPS	14,00%	14,00%
Despesas Administrativas		
Despesas Administrativas	-	-
Média das Contribuições	3,30%	3,24%

(*) % Sobre o total dos Benefícios dos Aposentados.

Obs: Teto do RGPS 2018 - R\$5.645,80

As Contribuições dos Assistidos de 2018, foram cobertas pelo Fundo para Revisão do Plano (Superávit), conforme distribuição do Superávit.

As Patrocinadoras não contribuem para o Plano.

De acordo com as informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2019, as despesas administrativas serão deduzidas do Fundo Administrativo do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**.

➤ Despesas Administrativas

Valores em R\$1,00

	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	117.788.878	127.747.534
b) Reservas Matemáticas	(97.156.743)	(97.672.276)
a-b = Superávit	20.632.135	30.075.259

➤ Duração do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS I** da **ENERGISAPREV**, é de 8,57 anos.

Valores em R\$1,00

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
49.994.384,81	53.037.490,69	3.043.105,89

➤ Distribuição do Superávit - Reserva Especial

No ano de 2017, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em Reunião Extraordinária, em 09/05/2018, a distribuição do Superávit para os Participantes Assistidos, incluindo os Pensionistas e constituída a Reserva Especial para abatimento das contribuições dos Participantes Assistidos referentes aos anos de 2018, 2019 e 2020.

CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**, em 31/12/2018, foi apurado em R\$117.788.878,39 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$97.156.743,00, gerando um Superávit de R\$20.632.135,39, o qual, por sua vez, corresponde a 21,24% das Reservas Matemáticas.

Tendo em vista as informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2019, as despesas administrativas orçadas em R\$179.848,03 serão deduzidas do Fundo Administrativo do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**.

➤ Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS I**, no valor de R\$117.788.878,39, faz frente às Reservas Matemáticas de R\$97.156.743,00, gerando um superávit de R\$20.632.135,39, conforme quadro a seguir:

➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Reproduzimos a seguir os valores de Títulos Públicos em Carteira, incluindo comparação entre contábil e ajuste, informados e calculados pela **ENERGISAPREV**, através do Sistema VENTURO, da PREVIC.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **PLANO DE BENEFÍCIOS I**, da **ENERGISAPREV**, estão aderentes e adequadas para este exercício.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS I** da **ENERGISAPREV** encontra-se em situação financeiro-atuarial **Superavitária**.

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e, tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.



Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências

observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS II - ENERSUL

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o **Plano de Benefícios II** da **ENERGISAPREV**, que foi instituído em 01/05/2002, patrocinado pelas **ENERGISA MATO GROSSO DO SUL – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A** e a própria **ENERGISAPREV**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e dos Assistidos e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares, e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios. Portanto os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação, foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

➤ Características do Plano

Discriminação	Ativos (*)	Assistidos				Total Geral
		Aposentados	Inválidos	Pensões (**)	Total	
Quantidade	1.104	75	26	19	120	1.224
Sal. e Benef. Total Mensal (R\$)	3.968.111	316.499	36.045	37.050	389.594	4.357.705
Salário e Benefício Médio Mensal (R\$)	3.661	4.220	1.386	1.950	3.247	3.560
Idade Média (anos)	37	64	58	56	62	39
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	23	-	-	-	-	23
Tempo Médio de Plano (anos)	6	-	-	-	-	6
Tempo Médio de Empresa (anos)	8	-	-	-	-	8

(*) Contempla 20 Participantes em Benefício Proporcional Diferido, aguardando recebimento, sendo que não foram inclusos na Folha Salarial e Salário Médio Mensal.

(**) Idade média dos dependentes Vitalícios.

O **Plano de Benefícios II**, administrado pela **ENERGISAPREV**, CNPB nº 2002.0002-47, está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº9, de 19/01/2006, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida.

No período de inatividade, esses recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definidos.

Em 2018, houve a incorporação da **FUNDAÇÃO ENERSUL**, pela **ENERGISAPREV**, conforme Portaria nº277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018, e efetivada em 03/09/2018.

➤ Alteração Regulamentar

Em 2018, houve alteração regulamentar no **PLANO DE BENEFÍCIOS II**, referente à incorporação da **FUNDAÇÃO ENERSUL**, pela **ENERGISAPREV**, conforme Portaria nº277, de 02/04/2018, publicada no DOU de 02/04/2018.

➤ Cadastro

O cadastro utilizado, nesta Avaliação, corresponde ao mês de dezembro/2018 para a parte CD e agosto/2018, para a parte BD, e contempla todos os Participantes e Assistidos do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência, e foi considerado válido para os cálculos atuariais. Base: Ago-Dez/2018.

➤ Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais da parte dos Ativos CD são de dezembro/2018, os salários não foram recompostos, tendo em vista que o dissídio foi em novembro/2018, e a variação INPC/IBGE de novembro/2018 foi negativa.

Já os benefícios foram recompostos em 2,57%, conforme a variação acumulada do INPC/IBGE entre os meses de maio/2018 e novembro/2018.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial, de 2018, são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-EMS 2015 Específica por sexo	BR-EMS 2015 Específica por sexo
Tábua Entrada Invalidez	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA
Tábua de Inválidos	MI85 Específica por sexo	MI85 Específica por sexo
Tábua de Ativos	Método Hamza, combinações de Tábuas BR-EMS 2015 M/F, Light Média e MI85	Método Hamza, combinações de Tábuas BR-EMS 2015 M/F, Light Média e MI85

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2018 / 2017
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados informada dos Aposentados e seus dependentes da ENERGISAPREV

VARIÁVEIS ECONÔMICAS

Variáveis Econômicas	2018	2017
Taxa de Juros	5,00% ao ano	5,00% ao ano
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Crescimento Salarial	3,8% ao ano	3,8% ao ano
Taxa de Crescimento de Benefício	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Regime Financeiro

Para Aposentadoria, o Regime Financeiro é Capitalização Financeira. Para o Benefício Mínimo do Plano, Invalidez e Pensões, Capitalização por Idade de Entrada e para as Despesas Administrativas, Repartição Simples.

➤ Taxa de juros:

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro, e terão um retorno financeiro, esse expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Este retorno está traduzido em uma taxa de juros, e, nesta Avaliação, adotamos a taxa de juros real de 5,00% ao ano que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por esta Entidade, assim como por seus consultores financeiros, e já apreciados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal conforme e-mail datado de 19/11/2018, recebido da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **Plano de Benefícios II**, calculada pela cota, atingiu no exercício de 2018 o percentual de 10,53% que, comparado com a inflação acumulada de 3,43% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial de 5%, resultou na taxa real líquida, no exercício, de 1,77%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** está

voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2018, ela atingiu a meta atuarial.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS II**, considerando o balanço contábil de 31/12/2018:

Valores em R\$1,00

Situação do Plano de Benefícios	2018	2017
Ativo Total	223.134.545,25	218.641.438,28
Exigível Operacional	(2.099.692,54)	(3.667.531,23)
Exigível Contingencial	(4.652.636,44)	(4.115.834,59)
Fundo Previdencial	(26.769.193,47)	(28.366.159,84)
Fundo Administrativo	(1.483.581,61)	(1.347.871,66)
Fundo de Investimento	(184.931,51)	(171.005,89)
Patrimônio de Cobertura do Plano	187.944.509,68	180.973.035,07

➤ Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **Plano de Benefícios II**.

➤ Passivo Judicial

Observamos no Balancete a existência de Conta Depósitos Judiciais/Recurrais, no valor de R\$1.328.504,83, ressaltando

que existe registrado no balanço, na conta Exigível Contingencial, o valor total de R\$4.652.636,44

➤ Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 16,07% sobre o total de Salários dos Participantes inscritos no **Plano de Benefícios II**, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado

Benefícios	2018	2017
	% Custo (*)	% Custo (*)
Aposentadoria(**)	13,00	12,56
Aposentadoria por Invalidez	0,92	0,95
Pensão por Morte	0,24	0,25
Benefício Mínimo	0,17	0,25
Despesas Administrativas	1,74	2,10
Custo Total	16,07	16,11

(*) Custos atuariais sobre o total dos Salários de Participação.

(**) Contribuições Médias.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$186.511.304,30, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro

Valores em R\$ 1,00

Descrição	2018	2017
Benefícios Concedidos	74.455.072,00	58.695.475,00
Benefícios a Conceder	112.056.232,30	122.277.560,07
Benefícios do Plano com a Geração Atual	122.537.449,30	134.970.813,07
Outras Contribuições da Geração Atual	(10.481.217,00)	(12.693.253,00)
Reservas a Amortizar	0,00	0,00
Total de Reservas Matemáticas	186.511.304,30	180.973.035,07

Saldo de Contas

Ressaltamos que a apuração dos valores das cotas e dos saldos de contas são de responsabilidade da **ENERGISAPREV**, sendo que a **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** obteve esses valores por meio da base de dados cadastrais e informações mensais, posicionados

em dezembro/2018.

➤ Fundos

Foram verificados os Fundos, em 31/12/2018, com o valor total de R\$28.437.706,59, demonstrados a seguir:

Fundos em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2018	2017	
Fundos	28.437.706,59	29.885.037,39	
Fundos Previdenciais	26.769.193,47	28.366.159,84	
Fundo de Oscilação Financeira	339.902,28	310.734,49	
Fundo Previdenciário Patronal	19.088.672,06	19.739.539,34	
Fundo de Garantia de Benef. de Risco	7.340.619,13	8.315.886,01	
Fundos Administrativos	1.483.581,61	1.347.871,66	
Fundos de Investimentos	184.931,51	171.005,89	

O Fundo Previdencial está constituído no valor de R\$ 26.769.193,47, conforme informação da **ENERGISAPREV**, posicionado em dezembro/2018, e foi formado conforme disposições regulamentares descritas a seguir:

✓ Fundo de Oscilação Financeira - constituído de recursos oriundos do Plano Inicial, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de Participantes para este Plano, de transferências de recursos de outros fundos, bem como de outros recursos que a ele sejam destinados, no valor de R\$339.902,28;

✓ Fundo Previdenciário Patronal - constituído de recursos oriundos do Plano Inicial, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de Participantes para este Plano, no valor de R\$19.088.672,06 e está sendo utilizado para reduzir as contribuições Futuras das Patrocinadoras destinadas a este Plano;

✓ Fundo de Garantia de Benefício de Risco - constituído a partir de recursos oriundos do Plano Inicial, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de Participantes para este Plano, bem como dos recursos da conta da Patrocinadora, não resgatáveis pelos Participantes em caso de desligamento ou de concessão de benefícios de risco, de acordo com as condições estabelecidas nos itens 7.3.2.2 e 7.5.2.1.2 do Regulamento, e será utilizado para cobrir eventuais insuficiências nas contas destinadas à cobertura dos benefícios de risco e benefícios concedidos deste Plano de Benefícios II, no valor de R\$ 7.340.619,13.

➤ Plano de Custeio

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo V, do Regulamento do **Plano de Benefícios II** da **ENERGISAPREV**.

ENERGISAPREV PLANO DE BENEFÍCIOS II

Descrições das Contribuições dos Participantes e Patrocinadoras %		
Participante		
Contribuição Básica ⁽¹⁾	1,00	
Contribuição Adicional ⁽²⁾	De livre escolha	
Patrocinadora		
Contribuição Básica (inferior a 8 SU)	1,00	
Idade do Participante (Acima de 8 SU)	Contrib. Básica ⁽³⁾	Limite de Contr. ⁽⁴⁾
Até 34 anos	50,00	4,40
De 34 a 44 anos	100,00	8,70
Acima de 45 anos	150,00	13,00

⁽¹⁾ 12 Contribuições ao ano, incide sobre o Sal. Participação.

⁽²⁾ Inclusive 13º Salário, incide sobre a Remuneração

⁽³⁾ Percentual Normal sobre o valor da Contribuição Básica efetuada pelo Participante, conforme sua idade.

⁽⁴⁾ Limite máx. de Contr.Normal, aplicável sobre a parte do Sal.Partic. que excede a 8 x SU

A Patrocinadora poderá aplicar um fator redutor sobre as Contribuições Normais de forma a assegurar que sua contribuição total à **ENERGISAPREV**, incluindo a destinada ao custeio do **Plano de Benefícios II**, não exceda a 7% (sete por cento) da folha de salários de seus empregados, observando-se critério consistente e não discriminatório.

Conforme item 2.32 do Regulamento, o "Salário Unitário (SU)" deverá ser atualizado na mesma época e com base no mesmo índice de reajustamento coletivo de salários concedidos pela respectiva Patrocinadora a seus empregados, excluindo os aumentos reais.

Resumo da Contribuição:

EnergisaPrev PLANO DE BENEFÍCIOS II

Contribuição (*)	2018			2017		
	Partic. (%)	Patroc. (%)	Total (%)	Partic. (%)	Patroc. (%)	Total (%)
Contribuição Normal						
Aposentadoria(**)	8,19	4,81	13,00	7,88	4,68	12,56
Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,92	0,92	0,00	0,95	0,95
Pensão por Morte	0,00	0,24	0,24	0,00	0,25	0,25
Benefício Mínimo	0,00	0,17	0,17	0,00	0,25	0,25
Subtotal	8,19	6,14	14,33	7,88	6,13	14,01
Despesas Administrativas						
Despesas Administrativas	0,00	1,74	1,74	0,00	2,10	2,10
Total das Contribuições	8,19	7,88	16,07	7,88	8,23	16,11

(*) % Sobre o Salário de Participação

(**) Média de Contribuição

Atualmente, a Patrocinadora utiliza-se do saldo do Fundo Previdenciário Patronal para amortizar suas contribuições do **Plano de Benefícios II**, inclusive as destinadas as Despesas Administrativas previdenciais.

➤ Despesas Administrativas

Tendo em vista as informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2018, as despesas administrativas previdenciárias orçadas serão de R\$770.338,94. Estima-se

10,85% do total de contribuições para os benefícios do **Plano de Benefícios II**.

➤ Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **Plano de Benefícios II** da **ENERGISAPREV**, no valor total de R\$187.944.509,68, faz frente às Reservas Matemáticas, de R\$186.511.304,30, em dezembro/2018, demonstrando um Superávit Financeiro-Atuarial de R\$1.433.205,38, conforme quadro abaixo:

Valores em R\$1,00

Descrição	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	187.944.509,68	180.973.035,07
b) Reservas Matemáticas	(186.511.304,30)	(180.973.035,07)
a-b = Resultado	1.433.205,38	0,00

➤ Duração do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2018, para o Plano II de Benefício Definido da **ENERGISAPREV**, é de 11,13 anos.

Valores em R\$1,00

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
12.448.400,02	13.602.736,70	1.154.336,67

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo e o custeio do **Plano de Benefícios II**, calculados pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 16,07% sobre os Salários de Participação, incluindo as Despesas Administrativas do Plano, que por sua vez representa uma taxa média, conforme explicitado neste Parecer Atuarial.

O Patrimônio de Cobertura do **Plano de Benefícios II**, em 31/12/2018, foi apurado em R\$187.944.509,68, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 186.511.304,30, gerando um Superávit de R\$1.433.205,38.

➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Reproduzimos a seguir os valores de Títulos Públicos em Carteira, incluindo comparação entre contábil e ajuste, informados e calculados pela **ENERGISAPREV**, através do Sistema VENTURO da PREVIC:

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **PLANO DE BENEFÍCIOS II**, da **ENERGISAPREV**, estão aderentes e adequadas para este exercício.

Conforme citado anteriormente, o estudo da Taxa de juros foi elaborado pela Entidade juntamente com a sua consultoria financeira.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **Plano de Benefícios II** da **ENERGISAPREV** encontra-se em situação **Superavitária**.



Vale salientar que, na Avaliação Atuarial, de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

13. PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
REALIZADA EM 26/03/2019

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às 14 horas, na Rua Teixeira nº 467, Bairro Taboão, na cidade de Bragança Paulista – SP, realizou-se a 79ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da EnergisaPrev – Fundação Energisa de Previdência, com a presença dos Senhores Conselheiros: **Jorge Luiz de Souza Cerqueira, Alane Fernandes Maciel, e por áudio conferência, Adilson Carvalho Panizza**, além dos membros da Diretoria Executiva da EnergisaPrev do contador da EnergisaPrev e dos auditores da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., tendo por objeto a seguinte pauta: 1) Emissão do Relatório de Manifestação relativo ao 2º semestre de 2018, acerca da aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e a política de investimentos, a aderência das premissas e hipótese atuariais e a execução do orçamento – Art. 19 da Res. CGPC nº 13/2004 e inciso IV do art. 45 do Estatuto Social; 2) Emissão de Parecer sobre o balanço patrimonial Anual e Demonstrações Contábeis – Exercício 2018 – inciso II do art. 45 do Estatuto Social; 3) Examinar Balancetes relativos aos meses de novembro e dezembro/2018, inciso I do art. 45 do Estatuto Social;

Dando início à reunião, assumiu a presidência da reunião do Conselho Fiscal, o Sr. Jorge Luiz de Souza Cerqueira, que agradeceu a presença de todos, convidando em seguida a mim, Alane Fernandes Maciel, para secretariá-lo.

O Conselho Fiscal emitiu o Relatório de Manifestação/Controles Internos relativo ao 2º semestre de 2018 (parte integrante desta ata), acerca da aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e a política de investimentos, da aderência as premissas e hipótese atuariais, da aderência a execução do orçamento e da aderência e eficiência dos controles internos, conforme Art. 19 da Res. CGPC nº 13/2004 e inciso IV do art. 45 do Estatuto Social. Após assinatura dos conselheiros, o colegiado solicitou que o referido relatório fosse entregue ao Conselho Deliberativo para conhecimento.

Emissão de Parecer sobre o balanço patrimonial Anual e Demonstrações Contábeis – Exercício 2018 – inciso II do art. 45 do Estatuto Social. Na sequência o Sr. Jorge Luiz de Souza Cerqueira passou a palavra aos Auditores Independentes da empresa Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que teceram seus comentários a respeito dos trabalhos realizados sobre a auditoria de balanço e demonstrações dos fluxos financeiros do exercício findo 2018, destacando a revisão dos procedimentos adotados com relação à circularização, flutuações dos saldos financeiros, análise de eventos subsequentes e revisão das demonstrações contábeis. A conclusão da análise da auditoria foi positiva não existindo nenhuma ressalva ao Balanço e Notas Explicativas do exercício de 2018, assim como não existe nenhuma distorção nos controles internos. Após a exposição dos auditores da Ernst & Young, os senhores conselheiros, no exercício das atribuições que lhes confere o inciso III do artigo 45 do Estatuto Social da EnergisaPrev emitiram parecer sobre o balanço patrimonial anual, aprovando por unanimidade as demonstrações contábeis do exercício findo de 2018.

Examinar Balancetes relativos aos meses de novembro e dezembro/2018, inciso I do art. 45 do Estatuto Social. Em seguida, a Diretoria entregou a todos os conselheiros os balancetes relativos aos meses de novembro e dezembro/2018 com as contas de resultado para análise. O Conselho Fiscal analisou a documentação recebida, que segue arquivada na entidade, e por decisão unânime dos presentes aprovou os balancetes dos meses de novembro e dezembro de 2018.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da reunião e do Conselho Fiscal ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e impressa a presente ata, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada.

Bragança Paulista - SP, 26 de março de 2019.

Presidente da Reunião: Jorge Luiz de Souza Cerqueira

Secretária: Alane Fernandes Maciel

Conselheiros Membros Efetivos:

Jorge Luiz de Souza Cerqueira
Adilson Carvalho Panizza
Alane Fernandes Maciel

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da EnergisaPrev – Fundação Energisa de Previdência, abaixo assinados, no pleno exercício das atribuições que lhes confere o artigo 45, do Estatuto Social da entidade, em atendimento ao disposto no art. 3º, inciso IX, da Instrução nº 11, de 3 de dezembro de 2018, que alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, aprovam o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) – DPGA, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da

Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício de 2018, consubstanciada pelo Parecer do CONDE Consultoria Atuarial Ltda., responsável pelos Planos de Benefícios, bem como pelo Relatório dos Auditores Independentes da empresa “Ernst & Young Auditores Independentes S.S”, recomendam sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da EnergisaPrev, na forma do disposto no artigo 26, inciso XI do Estatuto Social.

Bragança Paulista-SP, 26 de março de 2019.

Presidente da Reunião: Jorge Luiz de Souza Cerqueira

Secretária: Alane Fernandes Maciel

Conselheiros Membros Efetivos:

Jorge Luiz de Souza Cerqueira

Adilson Carvalho Panizza

Alane Fernandes Maciel

14. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Demonstrações Contábeis 2018

Em atendimento à Instrução nº 11, de 3 de dezembro de 2018, que alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e dá outras providências, este Conselho reunido em 26 de março de 2019, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise das Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2018 e apresentamos a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1. Das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2018.

a) As Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2018 foram aprovadas pela Diretoria Executiva.

2. Dos Pareceres: Atuarial e Auditor Independente

a) Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial, em conformidade com o item 17, letra "i", do anexo "c" da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011;

b) Relatório do Auditor Independente emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em conformidade com o item 17, letra "h" anexo "c", da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011.

3. Comentários do Conselho Fiscal.

- a) Evolução do Patrimônio da EFPC e dos Planos de Benefícios.
- b) Evolução do Resultado da EFPC e dos Planos de Benefícios.
- c) Evolução do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) consolidado e dos Planos de Benefícios.
- d) Evolução dos Recursos Coletados (contribuições) e Recursos Utilizados (benefícios), consolidado e dos Planos de Benefícios.
- e) Evolução dos resultados dos Investimentos.
- f) Evolução do custeio administrativo, despesas administrativas e do fundo administrativo.
- g) Existência de Déficit Técnico nos Planos Elétricas BD-I, Cemat BD-I, e Plano-R, Plano PO Funasa e seus respectivos planos de equacionamento.

Bragança Paulista - SP, 26 de março de 2019.

Presidente da Reunião: Jorge Luiz de Souza Cerqueira

Secretária: Alane Fernandes Maciel

Conselheiros Membros Efetivos:

Jorge Luiz de Souza Cerqueira

Adilson Carvalho Panizza

Alane Fernandes Maciel